FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

TERÇA-FEIRA, 15 DE JUNHO DE 1965

ANO 45.º — NÚMERO 15 264

# Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 3 6 3

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

## As barragens hidroagrícolas do Roxo e do Divor (Plano de Rega do Alentejo) foram visitadas pelo Chefe do Estado

MIRA, 15 *(Do nosso enviado especial)* — Continuam a desenvolver-se os trabalhos do plano de rega do Alentejo, que transformará em regadio umam área de 170 mil hectares de terras de sequeiro. Destes, 161 700 hectares resultam de obras a executar pelo Estado e os restantes pertencem a aproveitamentos particulares.

O custo global da execução do plano está estimado em cerca de 5,3 milhões de contos. São ao todo 23 grandes albufeiras com uma capacidade global de 2000 milhões de metros cubicos e 73 pequenas albufeiras com uma capacidade total de 300 milhões de metros cubicos. Haverá que construir cerca de 9000 quilómetros de canais e várias centenas de quilómetros de linhas de transporte de energia para serviço das estações de bombagem.

São quatro obras as que constituem a primeira fase do plano de rega, de custo estimado em 780 000 contos a qual é financiada por empréstimo externo contratado pelo Governo junto da Kreditanstalt fur Wiederaufbau, ao abrigo do acordo de cooperação económica luso-alemã São elas: a do Mira, no sul do Baixo Alentejo, já próximo do Algarve; a do Roxo, no seu curso superior; a do Caia, entre Elvas e

(Continua na 8.ª página)

## COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

## O comunicado e a realidade

*Em Paris os ministros da Defesa dos países da NATO evitaram o rompimento que alguns receavam. É essa, há anos, a regra invariável da sua conduta cuja aplicação coincide com a crescente deterioração da Aliança Atlântica. No comunicado final da reunião lê-se: «Os ministros tomaram nota dos progressos, realizados desde a reunião de Dezembro, no exame confiado ao Conselho Permanente, dos problemas importantes e inter dependentes da estratégia (da Aliança) e das suas necessidades em forças e recursos». Como se esta afirmação, sem correspondência nos factos, não bastasse, aquele documento prossegue: «Os ministros (da Defesa) encarregaram o Conselho Permanente de prosseguir nos seus trabalhos cujo papel é muito util para a elaboração de planos que assegurem o emprego mais racional e económico dos recursos disponiveis e permitam dispor de forças para evitar qualquer agressão e, no caso de a dissuasão (atómica) não dar o desejado resultado reagir com rapidez e eficácia».*

*Toda a gente sabe que a NATO não está em condições de realizar nenhum dos objectivos enunciados no comunicado e que a segurança da Europa Ocidental assenta no escudo nuclear dos Estados Unidos, nada deixando prever que esta situação se modifique nos próximos anos. Estamos, portanto, perante o propósito de encobrir com palavras uma carência do conhecimento geral que é conveniente ter em conta, deixando de confundir a ilusão com as realidades da Aliança.*

A TRAVERS LE MONDE — PAGE 14

WIDE WORLD — PAGE 15

## É muito elevada a taxa britânica para utilização comercial do «Pássaro madrugador»

NOVA YORK, 15. — (R.). — A utilização do satélite «Pássaro Madrugador» pela televisão comercial parece ameaçado devido á taxa elevada fixada pela Inglaterra para uso da sua estação de terra. Essa taxa eleva-se a 6500 dólares por hora (mais de 185 contos), o que é o dobro da taxa proposta pela empresa proprietária do satélite para utilização da estação terrestre americana e do próprio satélite.

As televisões europeias e americanas têm utilizado o satélite de graça, na sua actual fase experimental. A exploração comercial do engenho começará no próximo dia 28 de Junho.

Em consequência da atitude inglesa, as televisões americanas A. B. C. e C. B. S. anularam transmissões previstas e já anunciadas.

Ao chegar ao aeroporto de Bonn-Colonia, para uma visita á Alemanha Ocidental, o general de Gaulle recebeu as honras de uma clássica formação cerrada de soldados do novo Exército alemão

## Johnson elogiou intelectuais dos E. U. A.

### num festival que lhes foi dedicado

**WASHINGTON, 15 — (R.) — O presidente Johnson elogiou, a noite passada, poetas, escritores e artistas americanos, pelo seu trabalho pela paz, e pediu-lhes para elevarem e fortalecerem a nação, quer em associação, quer em rebelião.**

**Johnson discursou durante um festival de Arte na Casa Branca, onde foram ouvidas algumas críticas contra a sua política externa. Alguns participantes manifestaram preocupação acerca da chefia dos Estados Unidos nas questões mundiais e uma petição, criticando a política seguida por Johnson no Vietnam, foi distribuída entre os convidados.**

**O presidente não se encontrava presente, quando essas opiniões foram manifestadas e não se referiu a elas mais tarde, ao pronunciar o seu discurso preparado.**

**O poeta Mark Van Doren aludiu aprovadoramente acerca da consciência de outro poeta, Robert Lowell, galardoado com o Prémio Pulitzer, que boicotou o festival por causa da sua desaprovação da política americana no Vietnam e na República Dominicana.**

**A esposa do presidente, senhora Lady Bird Johnson, presidiu ao festival, com a duração de um dia, que foi considerado na capital como o início de novas relações entre o Governo e a comunidade intelectual.**

**O presidente Johnson declarou a mais de 200 artistas reunidos: «A vossa arte não é uma arma política, embora muito do que fazeis seja profundamente político... Vós trabalhais para a paz — não a paz que é simplesmente a ausência de guerra — mas a paz que liberta o homem para atingir o mais belo engrandecimento do seu espírito».**

## PONTOS de EXAME

Integrados na nossa secção «Diário Escolar», começamos hoje a publicação de uma série de pontos-modelo dos exames do ensino secundário, destinados a facilitar a tarefa dos nossos jovens leitores. Os pontos que apresentaremos são acompanhados de esclarecimentos que permitem encaminhar o raciocínio do aluno.

(PÁG. 9)

## Explodiu na pista do Bourget um bombardeiro norte-americano

**PARIS, 15 — (F. P. e R.) — Um bombardeiro B-58 americano, com asas em delta, caiu no extremo da pista do Bourget, num voo de treino, e desintegrou-se em duas partes, que o fogo consumiu, a cerca de um quilómetro uma das outra. Esta circunstancia levara a supor inicialmente que eram dois os aviões sinistrados.**

**O avião efectuava um voo de demonstração para o Salão da Aeronáutica.**

**Os espectadores viram os dois motores do aparelho explodirem e saltarem para longe.**

**Funcionários do aeroporto dizem que o avião levava três tripulantes e que a queda se verificou quando o avião ia aterrar.**

**Este tipo de aparelho tem, geralmente, oito tripulantes. Parece não haver sobreviventes.**

## *Chegou a França gigantesco avião de transporte russo*

PARIS, 15. — (F. P. e R.). — O «Antonov 22», avião gigante de transporte, soviético, pousou esta manhã, no Bourget, depois de passar duas vezes por cima da pista. Contràriamente ao que alguns supunham, não é um avião disforme. Afora as asas, lembra muito o «Antonov 12». O trem de aterragem é extremamente importante. Tem enorme alçapão á retaguarda, e 4 turbo-propulsores com hélices duplos.

Centenas de visitantes e de funcionários do Salão de Aeronáutica aplaudiram entusiasmados quando o avião terminou a sua manobra.

## Vão ser enviados para o Vietnam do Sul 300 a 500 mil americanos

**Do correspondente particular ALAIN CLÉMENT**
**(Serviço combinado «Le Monde» - «Diário de Lisboa»)**

WASHINGTON, *Junho* — A luz vermelha, acesa oficialmente nesta capital, e com a qual foi oficialmente confirmada a participação activa de unidades militares americanas na luta contra os guerrilheiros do Vietcong, abre, se tivermos em conta a sua natureza e importancia, uma fase nova, embora esperada, na história da guerra do Vietnam

(Continua na 3.ª página)

## A INDUSTRIALIZAÇÃO E O MODERNISMO NÃO DESTRUÍRAM AINDA O PITORESCO DAS ANTIGAS CIDADES PORTUGUESAS

### — declarou-nos o autor do guia turístico «Portugal desconhecido»

**por JOÃO GOMES**

PARIS, *Junho* — Autor de quinze livros acerca dos tesouros artísticos da França, da Espanha e da Itália, o sr. Georges Pillement publicou agora um volume dedicado ao nosso País, que intitulou de «Portugal desconhecido». Sequência dos seus trabalhos anteriores, reune uma dezena de itinerários arqueológicos. Recheado de informações históricas, geográficas e artísticas, o livro foi concebido com o pensamento naqueles que, desprovidos dos dados necessários, não

(Continua na 10.ª página)

32 PÁGINAS
HOJE
JUVENIL
VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

# De ontem para hoje

## AO LEME DO FISCO

**Fisco tenham, no geral, as boas graças de qualquer população do Mundo. E' o diabo largar dinheiro e, algum, sabe Deus com que dificuldades e suores! Mas, enfim, uma casa be arrumada exige finanças sãs, com sacrifícios e tudo. Daí o interesse com o público acompanha tudo que diz respeito á orientação das Finanças públicas. O novo ministro das Finanças, dr. Ulisses Cortês, foi bem claro nas instruções que recolheu, aos discursar no acto da sua posse: «O volume de encargos e a limitação dos recursos exigem, no entanto, sacrifícios fiscais, restrições nos serviços, severidade nos gastos. No primeiro aspecto apenas se pode prometer prudência na tributação e justiça distributiva; nos restantes, orientação inflexível. Os dinheiros da Nação, em consequência da maior pressão fiscal suportada, embora possam vir a diluir-se pelo acréscimo do produto nacional, têm como contrapartida as exigências da parciónia, o rigor intransigente da aplicação. Só assim será possível manter o actual sistema de financiamento do esforço da defesa pelos meios ordinários e reservar os recursos de crédito precipuamente para o fomento. Este conjunto de regras não comporta excepções. O equilíbrio financeiro constitui aquisição intangível, conquista irrenunciável». Quer dizer que o equilíbrio orçamental continua princípio verdadeiramente indiscutível, tabu,na administração portuguesa. Um aspecto significativo do programa traçado pelo novo titular da pasta das Finanças corresponde a prorrogações que há muito caracterizam a sua acção: «Os investimentos intelectuais, apesar do lugar preferente que lhes é actualmente reservado, carecem porventura, no desenvolvimento da acção em curso, de reforço de meios, com vista á sua ampliação. Nos sectores da investigaçao, do ensino, da formação humana, da criação de quadros, do progresso científico, da preparação da juventude, há uma vasta gama de necessidades a satisfazer, de esforços a realizar. Na ordem de urgências e em articulação com as actividades privadas, continuarão estes investimentos a ocupar posição primacial e ajustada á sua alta reprodutividade, Mas as tarefas imperiosas a empreender neste sector reclamam reduções noutros domínios. Importa anunciá-las, de modo inequívoco, para prevenir os riscos da ilusão ou a surpresa dos desenganos». Antes dealudir ás tensões inflacionistas que se notam, o ministro falara da orientação do crédito e dissera: «Ainda neste domínio não haverá que inovar, mas apenas que dar execução a directivas traçadas e a medidas que aguardam oportunidade. Indicar-se-ão, entre elas, as referentes á selceção do crédito, á reanimação do mercado financeiro e á disciplina da concorrência. Continuar-se-á também a utilizar o crédito externo, em medida prudente e co mreserva total dosseus recursos a aplicações reprodutivas. Há, neste aspecto, perspectivas a aproveitar, mas também limites intransponíveis. Um só se enunciará. O Potencial de divisas é património incompreensível e a solidez e estabilidade da modeda representam valores que não podem ser delapidados». A findar, disse que não aceitara a missão com alegria nem a recebera com despreocupação das mãos do prof. Pinto Barbosa que, antes, saudara o dr. Ulisses Cortês e terminara: «Sistemáticamente, me recusei a considerar o leme financeiro como uma peça insensível e desumanizada. Em suma: ao fim destes anos de actividade no Governo, verifico que continuo a ser aquilo que sempre fui — um homem simples, que sempre pôs o interesse nacional acima das ideologias e que acredita no futuro da sua Pátria».**

## O LOBO, O REBANHO E OS LOBINHOS

Era uma fera de respeito aquela que, no termo de Unhais da Serra, no sítio de Padrice, atacou o rebanho á guarda do pastor sr. António Lagos Bizarro. O cão deu o sinal e cão e pastor afugentaram a fera. Na perseguição foram dar ao covil onde estavam sete lobinhos. O pastor quis retirá-los, mas apareceram então o lobo e a loba e travou-se luta: de um lado, o pastor e o cão, do outro, os pais-lobos, a defender suas crias. O pastor deitou fogo ao mato, as feras fugiram e cinco lobinhos morreram, mas dois levou-os ainda o pastor para a aldeia...

## PALÁCIO DE BELÉM

O sr. Presidente da Republica recebeu ontem, em audiência, no Palácio Nacional de Belém, os srs. pintor João Reis; Justino Pinheiro Machado, presidente da Federação Portuguesa de Futebol; general Fernando de Oliveira, comandante-geral da P. S. P.; D. José Manuel de Melo, eng.º Duarte do Amaral e Luís C. Lupi.

## A BARRACA E A CRIANÇA

Em Zebreira, na Beira Baixa, andava gente no trabalho das ceifas na propriedade do sr. António Alves Sobreiro. Um petiz de quatro anos, a mexer em tudo, pegou fogo a uma barraca e saiu dali a chorar. Outras crianças, de outras barracas, gritaram com ele. Lá dentro ficava ainda um irmãozinho de 4 meses. Os populares acorreram, juntamente com trabalhadores da estrada. Foi a custo que conseguiram dominar as chamas e salvar as demais barracas, mas dentro daquela ficara a criança, que foi retirada, no final, feita num torrão negro, negro, só carvão...

## CURSOS de cabeleireiros

No salão nobre da Casa do Alentejo, findou, ontem á noite, o Festival de Encerramento dos Cursos de Cabeleireiros de Senhoras e Homens de Lisboa, promovido, naquela instituição, por iniciativa do Grémio dos Barbeiros e Cabeleireiros. Na reunião participaram 15 componentes do curso geral de cabeleireiros (homens) e sete do curso de aperfeiçoamento; 15 alunos do curso geral (senhoras) e sete profissionais consagrados. Na reunião de ontem participaram também muitos profissionais e familiares dos interessados.

## INSTITUTO de Altos Estudos Militares

O curso do Instituto de Altos Estudos Militares, com seu director, general Santos Costa, e professores, visitou ontem a Fundição de Oeiras. Recebeu-os o administrador sr. António Cardoso, acompanhado de sua esposa, D. Jeanine Cardoso, e de outros administradores.

# Fizeram-se alterações às disposições legais sobre a reforma tributária

Têm-se verificado — como diz no respectivo diploma — que «na execução dos códigos que constituem a reforma tributária em vigor têm surgido, como inicialmente se previra, alguns aspectos novos que, á semelhança com o que já se fez em relação a alguns desses diplomas, recomendam adaptações de um ou outro preceito, sem que todavia se altere, seja no que for, a substância do sistema ou as suas linhas fundamentais».

Assim, por decreto-lei, pelo Ministério das Finanças, são alteradas várias disposições dos Códigos da Sisa e do Imposto sobre as Sucessões e Doações, do Imposto Profissional, da Contribuição Predial e do Imposto sobre a Indústria Agrícola, da Contribuição Industrial e do Imposto Complementar e das Organizações da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos e dos Serviços de Justiça Fiscal, aprovados, respectivamente, pelos Decretos-Leis n.ºs 41 969, 44 305, 45 104, 45 103, 45 399, 45 095 e 45 006.

# Os enólogos franceses visitaram hoje as adegas da Azambuja e de Azeitão

Esta manhã, partiram em camionetas do Parque Eduardo VII para uma visita organizada pela Junta Nacional do Vinho, os cinquenta e oito enólogos franceses que há dias se encontram no nosso País.

Foram á vinha Casa Branca, na Azambuja, propriedade do lavrador Rogério Ribeiro — uma das mais importantes vinhas da Europa —, onde os obsequiaram com uma prova.

Dali seguiram para Azeitão, onde, na firma José Maria da Fonseca, provaram também vinhos do sr. eng. Soares Franco.

# FOI CRIADO O CONSELHO SUPERIOR dos Laboratórios de Engenharia Civil que coordenará as actividades dos laboratórios de Angola e Moçambique

Foi criado, por decreto-lei dos Ministérios das Obras públicas e Ultramar, o Conselho Superior dos Laboratórios de Engenharia Civil (C. S. L. E. C.), para funcionar como órgão de coordenação geral das actividades do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, do Laboratório de Engenharia de Angola e do Laboratório de Ensaios de Materiais e Mecânica do Solo de Moçambique.

Diz-se no preâmbulo do referido diploma:

«A experiência colhida no decorrer de cerca de quinze anos de existência do Laboratório Nacional de Engenharia Civil (L. N. E. C.), do Laboratório de Engenharia de Angola (L. E. A.) e do Laboratório de Ensaios de Materiais e Mecânica do Solo de Moçambique (L. E. M. M. S. M.) aconselha que seja estabelecida uma colaboração regular e mais íntima entre estes três organismos de investigação no campo da engenharia civil, a fim de o País colher melhor benefício do seu saber, experiência e meios de acção. Reconhece-se mesmo ser necessário assegurar a coordenação da actividade dos três laboratórios, porém sem limitar as suas capacidades de iniciativa e de decisão.

«A colaboração será muito facilitada pelo progressivo estabelecimento de certa unidade na estrutura orgânica dos três laboratórios, com vista a facilitar a permuta de pessoal entre eles. A carência de pessoal especializado com que luta presentemente o País confere especial relevância a essa permuta, pois proporcionaria um mais fácil ajustamento dos meios humanos disponíveis às necessidades dos diversos territórios. O planeamento do estudo dos problemas e a repartição de tarefas no plano nacional permitirá em muitos casos importantes economias e, sobretudo, o melhor aproveitamento dos especialistas de que dispõem os três laboratórios».

Compete ao novo organismo: aconselhar e assistir o L. N. E. C., o L. E. A. e o L. E. M. M. S. M. no sentido de coordenarem as suas actividades de modo que o País colha o maior benefício dos conhecimentos, experiência e meios dos três laboratórios; emitir parecer sobre todos os assuntos que lhe sejam submetidos por força das disposições do decreto-lei referido ou de decisão dos ministros das Obras Públicas ou do Ultramar; e apreciar os relatórios anuais e os planos de actividade do L. N. E. C., do L. E. A. e do L. E. M. M. S. M., que, para o efeito, os respectivos directores lhe deverão submeter.

O Conselho reunir-se-á uma vez por ano em Lisboa, Luanda ou Lourenço Marques, em regra rotativamente. Além disso, por motivos excepcionais, poderão ser convocadas reuniões extraordinárias. O director do L. N. E. C., na sua qualidade de presidente do C. S. L. E. C., submeterá aos ministros das Obras Públicas e do Ultramar os pareceres do Conselho, que elaborará o seu próprio regulamento.

## Marinha de Guerra

O sr. segundo-tenente, da reserva naval, Manuel Joaquim Reis de Assunção foi exonerado do cargo de comandante da lancha de fiscalização «Regulus» e substituído pelo sr. aspirante a oficial, também da reserva naval, João Paulo von Mayer Reis.

## VOLEIBOL Vitória do Técnico

Em jogo da Taça de Portugal, a equipa do Técnico, que venceu o Dramático de Cascais (3-0), ficou apurada para os quartos-de-final.


# Vauxhall

**DE SUCESSO EM SUCESSO**

ESTORIL 1965

## CONCURSO DE ELEGÂNCIA E CONFORTO AUTOMÓVEL

**1.ª CATEGORIA**

2.ª CLASSE — 2.º e 3.º Prémios — **VAUXHALL VIVA**
8.ª CLASSE — 1.º e 2.º Prémios — **VAUXHALL VX 4.90**
9.ª CLASSE — 2.º Prémio — **VAUXHALL CRESTA**

**PRÉMIO DO JÚRI**

1.º e 2.º Prémios para o melhor automóvel montado em Portugal — **VAUXHALL VX 490**

**CONCURSO DE ELEGÂNCIA FEMININA EM AUTOMÓVEL**

**5.º PRÉMIO**

**VAUXHALL CRESTA**

Conduzido pela Ex.ma Sr.ª D. Maria Isabel Mota Cardoso S. Gomes, com módelo de alta costura da boutique do Palácio Hotel Estoril

Modelos iguais aos premiados pode adquiri-los na **AUTO-INDUSTRIAL**, acompanhando a preferência do grande público

EM EXPOSIÇÃO NA

**AUTO-INDUSTRIAL** GM PORTUGAL

LISBOA-Av. Duque de Loulé, 93 Tel. 538956 COIMBRA - LEIRIA


## Tag der Deutschen Einheit 1965

*Die Deutsche Botschaft wird anlässlich des Tages der Deutschen Einheit (17. Juni 1953) am Mittwoch, den 16. Juni um 18,30 Uhr in der Aula der Deutschen Schule, 2.ª Circular-Telheiras, eine Gedenkstunde abhalten, zu der alle Deutschen eingeladen sind.*

## Dia da Unidade da Alemanha em 1965

A Embaixada da Alemanha, para comemorar o Dia da Unidade da Alemanha (17 de Junho de 1953), convida todos os alemães a reunirem-se na quarta-feira, dia 16 de Junho, às 18,30 horas na Sala de Festas da Escola Alemã, 2.ª Circular-Telheiras.

# Ora, diga-nos...

## —Quais os espectáculos a que costuma assistir semanalmente?

● *O nosso primeiro interrogado foi o sr. José Alexandre Marques, proprietário de uma relojoaria. Respondeu-nos:* —

— Vou pouco a espectáculos, porque não tenho tempo. Não costumo assistir a desafios de futebol. Sabe, não aprecio. Gosto de cinema, mas também é raro ir. Há semanas que nem uma vez assisto a um filme. Costumo ver televisão uma vez por semana. Há programas que me agradam, mas outros dão-me sono. Aprecio, por exemplo, os actos de variedades. Ao teatro também vou pouco. Sabe, além de não ter tempo, desabituei-me de ir a espectáculos, porque quando os meus filhos eram pequenos eu e a minha mulher não tinhamos a quem os deixar.

● *Em seguida, formulámos a nossa pergunta ao sr. José de Sousa e Silva, empregado de escritório. Disse-nos:*

— Normalmente, costumo ir ao cinema mais do que uma vez por semana. É o espectáculo que mais me interessa. Gosto de ver filmes sérios. Olhe, ainda há pouco tempo vi «Sua Excelência, o Embaixador» com Marlon Brando. Gosto muito de teatro, mas é raro assistir a uma representação, porque, além de me ficar mais fora de mão que o cinema, os preços são menos acessíveis. Com os bailados sucede o mesmo. Gosto de dança, mas passo dois ou três anos sem ir ver, porque também é um espectáculo pouco acessível. A manifestações desportivas não vou. Costumo ir ver exposições de pintura, nas horas que tenho livres. É muito raro assistir a espectáculos de televisão, porque só podem ser convenientemente apreciados por quem tenha televisor. Nos «cafés», há sempre muita gente e por isso, nunca se consegue ver bem. Espero construir, dentro de um ano, um televisor, pois estou a tirar um curso técnico de Rádio e Televisão.

● *Por último interrogámos o sr. António Alves de Brito, empregado comercial. Afirmou-nos:*

— O cinema é o meu espectáculo predilecto. Gosto de filmes policiais. Vou ao cinema várias vezes por semana. Televisão vejo quase todos os dias. Os meus programas preferidos são os que incluem películas de longa metragem. Gosto de teatro de revista, mas é raro assistir. Aprecio desafios de futebol mas nem sempre os posso ir ver.

## EXCURSÃO de estudantes de Castro Daire ao Norte do País

CASTRO DAIRE, 15. — Cerca de cem alunos da Escola António Serrado, desta vila, acompanhados pelas professoras D. Maria Madalena Magalhães e D. Maria Isabel Couto Sevivas e professor e delegado escolar sr. João Gonçalves Sevivas, foram em passeio pelo Norte do País, visitando Lamego, Vila Real, Amarante, Porto, Braga, Póvoa de Varzim, Vila do Conde, etc.

Estes passeios, que são sempre proveitosos, foram realizados com o auxílio da cantina escolar daquele estabelecimento, que este ano, contra o hábito, não pode enviar as crianças para a colónia balnear, por falta de verba.

## HOMENAGEM a uma professora em Vila Nova de Paiva

VILA NOVA DE PAIVA, 15. — Condecorada pelo Presidente da Republica por 42 anos de magistério, a professora primária sr.ª D. Maria Augusta Trindade e Sá, teve a surpresa de ser recebida triunfalmente nesta vila, ao regressar de Lisboa. Recebida na Ponte Nova por luzida deputação, teve depois junto ao «Café Silva» justa homenagem de inumeros admiradores que efusivamente a saudaram. Seguiu-se agradável jantar de congratulação no referido «café», em que usaram da palavra D. Célia Mendes da Rocha, professora na Queiriga, e D. Esilda Ribeiro, professora em Soutosa, e o padre Rodrigues da Cunha.

Comovida e surpreendida por tão sincera manifestação de carinho — que em boa verdade lhe é devido — a homenageada a todos agradeceu.

Entre amores-perfeitos, brilhava uma prenda de ouro que as colegas lhe ofertaram. Completou-se assim um acto de inteira justiça.

## É SURPREENDENTE o efeito da nova iluminação do Gerês

GERÊS, 15.—Com a presença dos srs. presidente da Camara, presidente e vogais da Junta de Turismo, prof. dr. Celestino Maia, director clínico do Gerês, engenheiro Graciano Melo, dos Serviços Florestais; comandante da secção da Guarda Fiscal, pároco da freguesia e proprietários e representantes dos hoteis e pensões, inaugurou-se a nova iluminação eléctrica nesta estancia, que é de um efeito surprendente.

O grande melhoramento, que há muito era ansiosamente esperado, foi levado a cabo pela Junta de Turismo com a comparticipação da Camara de Terras de Bouro.

No final, o presidente da Junta de Turismo agradeceu ao presidente da Camara o auxílio prestado.

## Festa de encerramento de um curso de corte

S. JORGE DA BEIRA, 15. — Promovido pela Oliva e sob a direcção de Hermínia da Ressurreição, o curso de corte e bordados que foi frequentado por 35 alunas terminou nesta localidade.

Além da exposição de trabalhos executados pelas alunas, que foi merecedora dos maiores elogios, houve entrega de diplomas ás frequentadoras do curso e, a seguir, uma merenda regional a que assistiram cerca de uma centena de pessoas.

Entre os presentes, encontravam-se os srs. António Clemente (inspector da Oliva), João Basílio (agente e António Pereira Baptista Alves (subagente). O nosso jornal esteve representado pelo nosso correspondente sr. Pedro Ramos Covita, presidente da Junta de Freguesia de S. Jorge da Beira e vogal do Conselho Municipal da Covilhã.


FOGÕES E ESQUENTADORES

ignis

UMA INDÚSTRIA NACIONAL

consulte as melhores casas da especialidade



oiça o novo e sensacional disco de AMÁLIA FADO PORTUGUÊS


# Diário da Outra Banda

## Cinemas

ALMADA — *Incrível* — Às 21.5: «O gavião negro» (12 anos).

COVA DA PIEDADE — *Piedense* — A's 21.15: «Zorro e os três mosqueteiros» e «Enfrentando o perigo» (12 anos).

BARREIRO — *Ginásio* — A's 21.20: «Flor de lotus» (17 anos).

## Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa 10 (Tel 234137).

ALHOS VEDROS — *Portugal* — Av da Bela Rosa, 8 (Tel 224250)

ALMADA — *Magalhães* — P. Luís de Camões, 10 Tel. 270242)

BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Estrada Nacional, 221-B (Tel. 224141).

BARREIRO — *Higiénica* — R. D Manuel I, 176 (Tel 2273217)

COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — P. 5 de Outubro 62 (Tel. 270121).

MOITA — *União Moitense* — Av Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).

MONTIJO — *Diogo* — R Almirante Reis, 42 (Tel 230032)

SESIMBRA — *Lopes* — Rua Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028)

SETÚBAL — *Lisboa* — R. Dr. Paulo Borba (Tel 22248); *Saião* — Av. Portela (Tel. 22709)

SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560)

# A CIDADE

# Foram ao tribunal por causa de um cão —e sem motivo...

*Andava a Maria do Rosário no mercado a fazer compras e levava atrás dela um cão sem coleira, sem açaimo — nem licença...*

*Foi isso num dos dias de Fevereiro e a arguida compareceu agora no Tribunal de Polícia. Forte, de estatura meã, xaile preto enrolado no braço esquerdo, avental com arabescos brancos em fundo azul, cabelo negro apartado ao meio e puxado para trás, assim se apresentou diante do magistrado, sr. dr. Nunes Correia.*

*Ao ouvir ler a participação, exclamou:*

*— O cão não era meu, senhor doutor juiz!*

*— É a desculpa de todos os arguidos que aqui respondem em circunstancias idênticas — observa o magistrado. — Então de quem era?*

*— Não sei! Ele andava por lá e todas as vezes que me via, assim como a outras pessoas, vinha sempre umas vezes á frente outras ao lado, outras atrás de nós...*

*O autuante diz que ele se chamava «Mércia».*

*O juiz pergunta ao autuante:*

*— É verdade o que esta mulher diz?*

*— O cão ia atrás dela quando nós a autuámos!*

*— E averiguaram se o cão era dela?*

*Hesitação na resposta — foi para a arguida uma sentença absolutória.*

*

*Foi julgado a seguir, por idêntico motivo, o comerciante do Mercado de Aroios, António Lourenço. Afirmou, igualmente, que o animal não lhe pertence.*

*Observa-lhe o magistrado:*

*— É claro que o senhor ouviu a declaração da transgressora anterior... E vem agora com a mesma desculpa..*

*— Não, senhor doutor juiz: o cão não era meu! Andava por lá umas vezes por outras, com o dono ou sózinho...*

*— Então quem é o dono?*

*— Está lá fora! Vem até como minha testemunha de defesa.*

*— Porque não disse isso, na ocasião, aos autuantes?*

*— Eu disse, sim senhor, que o cão não era meu!*

*O magistrado, dirigindo-se aos autuantes, perguntou-lhes se, de facto, o transgressor lhes dissera o que acaba de declarar. E aqueles, em obediência á verdade confirmaram.*

*— Nesse caso, para que o autuaram os senhores?...*

*E depois de ouvido o dono do cão, o acusado foi absolvido.*

## Festas associativas

Amanhã, à noite, no recinto de patinagem do Grupo Desportivo de Santa Engrácia (antigo G. D. Tabacos), Calçada dos Barbadinhos, 49, haverá um baile abrilhantado pelo conjunto «White Star».

## ALCOUTIM vai finalmente ter luz e água

ALCOUTIM, 15. — Foi ensaiada a luz eléctrica nesta vila, o que produziu efeito deslumbrante. Alguns assistentes não deixaram de manifestar a sua alegria fazendo estalar foguetes. Para assistir ao ensaio deslocaram-se de Faro até cá os srs. dr. Joaquim Romão Duarte, governador civil; engenheiro João Olias Maldonado, director dos Serviços de Urbanização; e José Maria Mendes Amaral, adjunto da Direcção Escolar.

A inauguração oficial da luz eléctrica, bem como o abastecimento de água, deve efectuar-se no dia 12 de Julho próximo, com a presença do sr. Presidente da Republica.

Serão três factos sem antecedentes nesta terra: é a primeira vez que receberá a visita de um presidente da Republica; nunca teve luz nem água.

Está também para breve a inauguração do abastecimento de água domiciliária, bem como do serviço de esgotos, cuja rede está pronta, faltando apenas as ligações aos domicílios.

## Três sinistrados no Hospital da Misericórdia de Viseu

VISEU, 15. — Recolheram ao Hospital da Misericórdia desta cidade, D. Isolinda de Almeida Ferreira, de 25 anos, de Nespereira de Mondão, que ali fracturou os ossos da bacia; a cigana Ana Maria, de 16 anos, que foi colhida por um motociclista, em Fornos de Algodres, sofrendo fracturas nos membros do lado esquerdo; o 1.º cabo de Infantaria 14, sr. Angelo Guedes de Sousa, de 23 anos, que sofreu graves contusões na região torácica.

## O PREÇO MÁXIMO da carne de vaca

Vem hoje no «Diário do Governo» (2.ª série) uma declaração, pela secretaria-geral da Presidência do Canselho, na qual se contém a seguinte notificação ás recentes tabelas dos preços máximos de venda da carne de vaca: «Na tabela n.º 3, na 2.ª categoria, onde se lê: «Sem osso — 26$30, deve ler-se: «Sem osso — 23$60».

# CORRESPONDÊNCIA DE WASHINGTON

(Continuação da 1.ª página)

Enviados de começo para aquele país, como simples conselheiros, os militares americanos pouco a pouco viram-se cada vez mais directamente envolvidos nos combates ali travados sobretudo depois do começo deste ano em que passaram a desempenhar, com crescente intensidade e risco, missões de vigilancia e reconhecimento. Dos cinquenta mil homens que actualmente constituem o contingente americano que se encontra no Vietnam, cerca de vinte mil estão há tempo em contacto com o inimigo. A natureza da missão que, segundo a revelação da Casa Branca, lhes está confiada, exige que aquele numero seja aumentado sem demora e que a sua acção seja cada vez mais decisiva. Segundo as melhores informações, estão em vésperas de partir, com aquele destino, transportes com quinze mil homens aos quais outros se seguirão e que estão a ser preparados. Trata-se de reforçar, de maneira macissa, os efectivos que já estão há semanas a lutar no Vietnam.

A primeira declaração da Secretaria de Estado, indicando que assim será, foi confirmada, pouco depois, pelo sr. Dean Rusk e mostra inequívocamente, que se não trata de medidas platónicas ou simbólicas. A intervenção americana vai passar da defensiva á ofensiva e os americanos desejam retomar a iniciativa, enfrentando os guerrilheiros do Vietcong no seu próprio terreno com armas superiores e decididos a cortá-los dos centros de abastecimento situados na retaguarda. Com a aproximação da estação das chuvas, durante a qual se tornarão impossíveis as sortidas aéreas em grande escala, os estrategas americanos chegaram á conclusão de que os bombardeamentos dos centros do Vietnam do Norte não deram os resultados militares e diplomáticos com que contavam. Por outro lado, os sangrentos reveses, sofridos pelas tropas de Saigão nas ultimas semanas, convenceram-nos de que poucas esperanças de êxito restavam se tentassem envolver-se em operações de envergadura em colaboração com os vietnameses do Sul. Nestas condições só se lhes oferece a solução de uma intervenção macissa e preventiva exclusivamente confiada a americanos.

Qual será o montante dos efectivos americanos que atravessarão o Pacífico, para serem lançados na batalha? Por enquanto trata-se de um segredo do Pentágono, que há muito havia previsto esta viragem dramática. Entre os cronistas militares há os optimistas, convencidos de que duzentos a trezentos mil homens bastarão, e os pessimistas, que calculam que serão precisos pelo menos quinhentos mil, se os Estados Unidos quiserem impor a sua vontade e quebrar a resistência dos guerrilheiros do Vietcong. Malograda a tentativa de uma solução pacífica do conflito feita pelo presidente Johnson no seu discurso de Baltimore, o presidente dos Estados Unidos, malogradas igualmente as fórmulas postas em prática para fazer a guerra por baixo preço e ganhá-la em escassas semanas, resolveu-se a dar o grande golpe. Nos meios políticos e militares de Washington predomina a convicção de que é seu pensamento assente jogar todos os trunfos demonstrando aos comunistas chineses que perderam a partida e que espera conseguí-lo até ao fim do corrente ano.

Exclusivo
«Le Monde» — «Diário de Lisboa»


E AGORA?

AGORA?... BATE-CHAPAS E TINTA

Robbialac

# FIL 65

Integrada na União das Feiras Internacionais

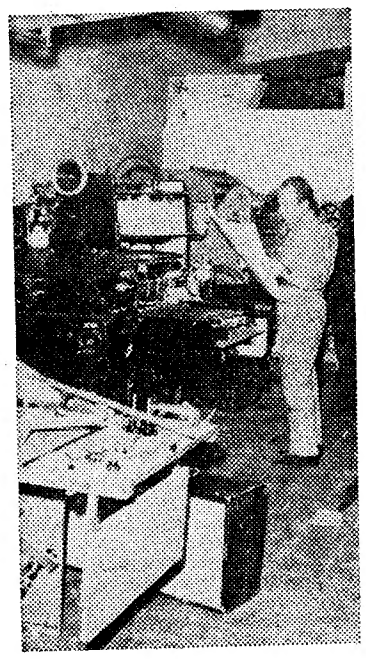
**A grande expressão da indústria nacional e as últimas novidades da indústria estrangeira estão patentes na F.I.L.-65, até ao dia 23 DE JUNHO.**

**HORÁRIO:**

**O certame está aberto hoje a amanhã ao público das 20 e 30 às 24. Para visitantes profissionais, porém, a Feira abre hoje e amanhã das 15 às 20 e 30.**

**AMANHÃ:**

**Jornada Nacional da China**



O sector de Papéis e Artes Gráficas é uma linha completa de equipamentos e produtos, bem como uma oficina em plena laboração para a impressão do Jornal da Feira.

**FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA**
**Entrada: 2$50 Transportes assegurados**
**Restaurante - Self-Service - Cinema**

# DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

## ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *Continua prevista para este Verão a ida ao Brasil da Companhia Teatro Alegre, dirigida por Henrique Santana.*
- *De 19 a 25 do próximo mês, decorrerá em Coimbra e na Figueira da Foz o I Ciclo de Teatro do Trabalhador. Serão apresentadas as peças «E' urgente o Amor», «Direito á Felicidade», «Sapateira Prodigiosa», «Gota de Mel», «Casa de Pais», «Irene» e a «Farsa de Inês Pereira».*
- *Para o «cort» de «A Cruz de Ferro», que Brun do Canto começa a rodar em breve, indicam-se, entre outros, os nomes de Maria Domingas, Cremilda Gil, Maria Olguim e António Machado.*
- *Está a ser exibido em onze cinemas do Rio de Janeiro, o filme «Encontro com a morte», do realizador português Artur Duarte.*

## NO VARIEDADES

### A pedido do público, mais alguns dias com a comédia «Lições de Matrimónio»

Apenas durante mais alguns dias e a pedido do publico, a deliciosa comédia de Leslie Stevens «Lições de Matrimónio» permanece no cartaz do Teatro Variedades. Com magistral interpretação de Eunice Muñoz e Igrejas Caeiro, nos protagonistas, ao lado de Rodolfo Neves e da escultural Lita Costa. «Lições de Matrimónio», cuja história bem urdida tem levado numeroso publico àquele teatro, exibe-se todas as noites, ás 21 e 45, para maiores de 17 anos.

## NO MONUMENTAL

### «O Menino da Mamã» em 7.ª semana de enchentes

Com o mais retumbante êxito, «O Menino da Mamã», continua a divertir Lisboa, criando em cada representação um clima de alegria e interesse. Isso explica a afluência de publico á sala do Monumental onde, há sete semanas Henrique Santana e Irene Isidro, nos protagonistas, ao lado de Maria Helena, Irene Cruz, Henrique Santos, João Lourenço, Luísa Durão e Lynne Mota, são os intérpretes desta famosa comédia de Ibañez

(Continua na 8.ª pagina)


Columbia
LP.-FSX165

Acaba de ser editado o novo e sensacional

**LP de AMÁLIA**

FADO PORTUGUES — CANTIGA DE AMIGO
SI, SI, SI — ERROS MEUS — NOME DE RUA
NA ESQUINA DE VER O MAR
GAIVOTA — VERDE VERDE
PARESITO FARAON — SOMBRA
FADO CORRIDO — AI MOURARIA

À venda no seu revendedor habitual e nos estabelecimentos

VALENTIM DE CARVALHO
COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S. A. R. L.

AGUARDENTE VELHA
Nicpoort
a prova esta na prova

# CONVITE

## aos gráficos portugueses

**A Grafopel, na qualidade de expositor da VI Feira Internacional de Lisboa, convida todos os gráficos portugueses — industriais e colaboradores — a visitarem o seu «stand», situado na nave central daquele certame, junto aos postos nacionais de informação, onde se expõem máquinas de impressão tipográfica, «offset» e flexográfica, bem como uma completa linha de outros equipamentos.**

HOJE COMO SEMPRE
A **FEIRA POPULAR de LISBOA**
A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»
Será o divertimento da população lisboeta
O ESPECTÁCULO DAS MULTIDÕES
em sessão permanente das 19 à 1 da Madrugada
PAVILHÕES E STANDS MARAVILHOSOS — UMA DIVERSÃO A CADA CANTO E UM MOTIVO DE ALEGRIA
HOJE — SORTEIO DE 60 CHEQUES-BRINDE, NO VALOR DE 100 CONTOS, OFERTA DAS MÁQUINAS DE COSTURA «ELNA»

**GRILL FLÓRIDA**
e
ALMOÇOS JANTARES E CEIAS
ESPECIALIDADE EM COZINHA PORTUGUESA
TODAS AS NOITES EXCEPTO 2.ªS-FEIRAS DAS 21.30 AS 3.30
MÚSICA DE DANÇA PELO CONJUNTO Engelmann Malanza
(Maiores de 15 anos)
HOTEL FLÓRIDA — Telef. 5 41 71

20th Century-Fox
ZORBA
SE AINDA NÃO VIU, NÃO PERCA ESTE FILME NOTÁVEL QUE MAIS DE 30.000 PESSOAS JÁ APLAUDIRAM!

**ZORBA O GREGO**
Zorba The Greek
com ANTHONY QUINN
ALAN BATES · IRENE PAPAS
Produção de MICHAEL CACOYANNIS
Com LILA KEDROVA

3.ª SEMANA

MONUMENTAL
EM RIGOROSO EXCLUSIVO — ÀS 15.15 E 21.30 — (ADULTOS)

## FESTIVAL INTERNACIONAL DE SAN SEBASTIAN – 1

# GALA INAUGURAL COM «THE NAKED PREY» DE CORNEL WILDE

**por OLIVEIRA PINTO**

SAN SEBASTIAN, *Junho* — O Festival começou. Festa do cinema e feira de vaidades. Como sempre. Aqui, em Cannes, Veneza, Berlim, Acapulco ou Mar del Plata. De 3 a 12 de Junho, San Sebastian apresenta *cinema em Festival*. Filmes em desfile, competindo para a meta final em busca de galardões e consagração. Há festas e recepções. Mundanismo, convivência em estilo «high society». Mulheres bonitas e «toilettes» de requinte. Propaganda em doses maciças. Cartazes, bandeiras, fotos quase gigantescas e montanhas de papel. É toda a máquina do cinema-industria a trabalhar em pleno.

Artistas, directores, produtores, técnicos, distribuidores, críticos e jornalistas vivem dez dias de cinema nesta bela cidade de San Sebastian, cosmopolita e fidalga, transformada assim e uma vez por ano em capital da Sétima Arte. Ela que já ostenta, com a fama de muitos anos de glórias, o título de primeira praia de Espanha, de capital estival espanhola.

Por enquanto, o tempo continua incerto e o passeio que mira a praia («La Concha», cuja fama corre mundo) mostra ainda os efeitos violentos do temporal de há meses. Contudo, prosseguem os trabalhos para apagar as destruições sofridas. Mas o festival começou com um dia de sol, depois de muitos de chuva quase contínua (aqui o verdadeiro calor só pontifica, normalmente, em Julho e Agosto), e houve quem visse no facto um bom augurio para esta décima terceira edição do festival. Cônscios do prestígio já firmado pelo certame, os espanhóis não olham á superstição e confiam em que o numero 13 não traga complicações ou «mala suerte» á sua mostra cinematográfica.

### ● Abertura oficial

Dezassete nações se apresentaram a concurso: Alemanha, Argentina, Cuba, Checoslováquia, Espanha, Estados Unidos, França, Grã-Bretanha, Hungria, Índia, Itália, Japão, Jugoslávia, México, Polónia, União Soviética e Venezuela.

As películas apresentadas a concurso, nas secções informativa, comercial e retrospectiva quase alcançam a meia centena. Isto quanto aos filmes de fundo, pois que as curta-metragens ultrapassam tal quantitativo. Os críticos e jornalistas presentes e acreditados no festival somam mais de duzentos. Embora (e naturalmente) a maioria seja constituída por espanhóis, estão aqui representantes dos quatro cantos do Globo: europeus, americanos, asiáticos e africanos.

Uma breve sessão solene realizada no «Ayuntamiento» e onde o protocolo quase desapareceu para ceder o passo á espontaneidade, assinalou o começo oficial do certame. Falaram o «alcalde» da cidade, D. José Manuel Elósegui, o director do Festival, Carlos Fernandez Cuenca, e o subdirector-geral de Cinematografia e Teatro, Florentino Sorid. As palavras e os sentimentos expressados foram os mesmos de sempre: saudações aos participantes no certame, homenagens a San Sebastian e ao Cinema, confiança inteira no êxito e prestígio crescentes do Festival.

Um vinho espanhol selou, no final, a cerimónia que fora antecedida pela inauguração das exposições dedicadas ao «cinema francês de hoje», «filmes de terror» e «Os *comics* no cinema e na televisão».

### ● «The Naked Prey» («A Presa Nua»)

À noite, em gala inaugural, festiva e brilhante, foi exibido, em estreia mundial, o filme de Cornel Wilde «The Naked Prey», produzido para a Paramount.

Não era fácil o desenvolvimento do trabalho que Cornel Wilde impôs a si mesmo neste filme, na tripla faceta de produtor, realizador e protagonista.

«The Naked Prey» é o relato da odisseia de um caçador branco, na África de há cem anos. A ambição de um cliente seu — por conta de quem organizara o safari com que se inicia a película — leva todo o grupo a cair nas mãos de uma tribo indígena que tortura os seus componentes — negros e brancos — até á morte.

Só a um homem é perdoada a vida, em atenção ao valor demonstrado na defesa do safari e á honestidade com que sempre se comportara com a tribo. Contudo, esse homem — Cornel Wilde, naturalmente — é submetido á chamada «prova do leão». Nu, práticamente, sem armas, sem comida e sem água, convidam-no a escapulir-se, concedendo-lhe um pequeno avanço, para ser então perseguido, a intervalos, por um grupo de guerreiros da tribo. Assim se inicia uma singular «caça ao homem» — espectacular e terrível — que ocupa todo o filme (quase 90 minutos) e que termina com a vitória dramática do acossado e indefeso.

«A Presa Nua» («The Naked Prey») é o homem, o homem acossado e indefeso, abandonado á sua perícia e engenho; é, também, a sua transformação, perseguido e tendo de combater o inimigo e a natureza hostil. Essa transformação levá-lo-á, pouco a pouco, a converter-se num ser tão primitivo como os animais que povoam a selva e coloca-o quase ao nível daqueles — matar para sobreviver. Com cenários naturais excelentemente aproveitados e localizados no Transval, na Rodésia do Sul, no Kruger Park (África do Sul) e em Moçambique (uma afortunada e admirável caçada aos elefantes), «The Naked Prey» logra aqueles objectivos e, ainda, o apelo sentido á fraternidade, á compreensão e convivência entre os homens, que Cornel Wilde lhe quis imprimir.

Poucas vezes se terão visto, no cinema, momentos «africanos» tão brutais.

Contudo e progressivamente, cai-se em certa monotonia, por não se acertar com os elementos dramáticos necessários para manter o interesse despertado no princípio com a demorada sequência da captura e tortura dos componentes do safari. Sequência portentosa, de vitalidade e mobilidade pasmosas.

A partir de então, repetem-se situações e efeitos. E até os planos, dir-se-ia também.

O triunfo de Cornel Wilde pode, assim, assinalar-se melhor na faceta de actor. Encarnar uma personagem que manifesta as suas reacções totalmente só e sem diálogo, quase ao longo de todo o filme, era cometimento arriscado. Uma série de gestos e de atitudes bem desenhadas, e sublinhadas com o matiz, espectacular ou interior, de que a personagem necessitava chancelam o bom labor de Wilde. «The Naked Prey» é o sexto filme por ele dirigido. Pelos que já vimos, Cornel Wilde avança e progride no caminho que traçou e do qual não se afasta: querer ser um bom realizador de cinema.

**Gene Barrey e Ann Robinson, os dois protagonistas do filme «A Guerra dos Mundos», baseado na imortal novela de H. G. Wells**

## Campo e contra-campo

● *No final da projecção de «The Naked Prey», a Paramount ofereceu uma ceia de gala em honra de Cornel Wilde e de sua esposa, Jean Wallace, que se deslocaram expressamente a San Sebastian para assistir á apresentação da película.*

*Foi esta a primeira festa do Festival. Animada e distinta. E excelentemente servida, segundo a opinião conceituada de «notáveis gastrónomos» costumeiros nos festivais.*

● *Composição do juri internacional do certame: Peter Baker, da Grã-Bretanha; Pierre Braumberger, da França; Mihnea Gheorghiu, da Roménia; José Maesso e Miguel Picazo, de Espanha; Jean Negulesco, dos Estados Unidos e Roberto Talice, da Argentina.*

● *A ceia oferecida pela Paramount teve uma particularidade interessante: as velas que a adornavam tinham figura humana e, ao acendê-las, começava a arder a cabeça de tais figuras. Jaime Arias, dinâmico e amável chefe de relações publicas, em Espanha, daquela firma produtora e distribuidora, apontou a Alfonso Sanchez (jornalista de renome e comentador inteligente e bem humorado na Imprensa e na TV) aquela curiosidade.*

*Observação de Alfonso Sanchez ao felicitá-lo pela originalidade: «Contudo, elas (as velas) parecem-me mais apropriadas para uma ceia só de produtores, pois são quase o seu símbolo. É que mal eles iniciam um filme, logo começa a arder-lhes a cabeça...*

O. P.

## TAUROMAQUIA

### Toiros em Évora no Dia de S. João

ÉVORA, 15. — Volta a haver nesta cidade, este ano, a corrida de toiros do dia de S. João, que era espectáculo tradicional da mais importante feira de Évora.

Do cartel fazem parte:

Seis toiros do Marquês de Rio Maior, os cavaleiros, Manuel Conde, José Nuncio, Varela Cid e José Lupi; e Grupo de Forcados Amadores de Évora, comandados por João Patinhas.

## VIDA MUSICAL

### Serão musical

Na residência do cantor de «lied» dr. Francisco Loureiro Dinis, efectuou-se um serão artístico, em que colaboraram Charles Pilkington, em clavicordio; Mário Falcão, em harpa; Duarte Costa, em guitarra clássica; e o eng. Duarte Pimentel, em flauta de bizel. Em obras de autores nacionais, fizeram-se ouvir o meio soprano Dulce Cabrita e o dono da casa, com a colaboração da pianista Maria Antónia Saldanha de Azevedo. Ao serão, que se revestiu de grande brilhantismo, assistiram muitos convidados.


ADULTOS (M/ 17 ANOS)

UM EXCLUSIVO DE FILMES OCIDENTE

UM ASSUNTO DELICADO NUM FILME EMOCIONANTE QUE DESCREVE A DRAMÁTICA SITUAÇÃO DE UMA RAPARIGA

a beira da VERGONHA

SENSACIONAL REALIZAÇÃO de WOLFGANG GLUCK

Com KARIN DOR ★ PETER VOGEL HANS SOHNKER ★ EVELYN BEY

● A TRANSFORMAÇÃO DE UMA RAPARIGA EM MULHER
● O MISTÉRIO DO DIA X
● A PROTECÇÃO À VIDA FUTURA

ESTREIA INVULGAR

HOJE ÀS 21.45

NO AVIS

A FELICIDADE E OS PERIGOS DO PRIMEIRO AMOR!

HALL BARTLETT apresenta
ROBERT STACK | POLLY BERGEN
JOAN CRAWFORD | JANIS PAIGE
DIANE McBAIN
MULHERES SEM DESTINO
(THE CARETAKERS)
BREVEMENTE NO SÃO JORGE
Adultos

PIANOS
Verticais e de cauda
Alugam-se
CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª
RUA DO CARMO

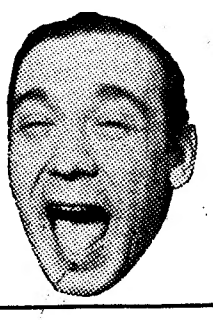
52.327 pessoas viram... e riram com BRAÇO DIREITO, PRECISA-SE!

AR CONDICIONADO
TELF. 53 86 86
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de lisboa

HOJE ÀS 21 E 23 HORAS
AR CONDICIONADO
3.º MÊS
RIR COM SOLNADO É O MELHOR REMÉDIO

(o número de gargalhadas é tal, que não o publicamos por falta de espaço)

VENHA TAMBÉM VER E RIR COM
RAUL SOLNADO
na comédia de Pressler



Adultos

CONCURSO
Quadras & Gargalhadas

Passei no Terreiro do Paço
E falei com D. José
Estava a lavar o cavalo
Para ir ao Villaret

Quadra enviada por Jaime J. C. Silva, de Lisboa, que tem direito a 2 bilhetes para a comédia em cena.

Concurso com o patrocínio do
IOGURTE LISBOA

# TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 4.ª página)

Serrador. «O Menino da Mamã» prossegue a sua carreira todas as noites, ás 21 e 45, para adultos.

## NO TEATRO VILLARET

### A récita anual dos alunos do Externato Maria Teresa

Realiza-se hoje, ás 18 horas, no Teatro Villaret, uma récita cultural dos pequenos alunos do Externato Maria Teresa. O espectáculo compreende três actos: fantasia japonesa, com ginástica sueca e rítmica, dirigida pela professora do I. N. E. F. Irene Ruas; Ballet-História de Babar (o pequeno elefante) com musica de Poulenc, texto de Jean Brunhoff, numa adaptação livre e sob a orientação da professora Georgina Villas-Boas; e um acto de variedades com texto da directora da escola, terminando com três marchas populares.

## MARIA VITÓRIA

**Às 20.45 e 23 h.** (Ad. m/ 17 anos)

FLORBELA QUEIROZ

Por imposição do público
EDUARDO DAMAS
continua a apresentar a
GRANDE REVISTA POPULAR

## SOPA NO MEL

COM TODOS OS NÚMEROS QUE FIZERAM DESTA REVISTA O MAIOR ÊXITO TEATRAL DOS ÚLTIMOS ANOS!

Agora em

## 3.º MÊS

DE TRIUNFAIS REPRESENTAÇÕES!

**Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA», vende-se na TABACARIA MARIAZINHA, Rua Capitão Leitão, 134**

## NO IMPÉRIO

### «O Quarto Indiscreto» em sessão clássica

O *Oscar* da Academia Britanica e o *Globo de Oiro* da Empresa de Hollywood consagraram a inesquecível interpretação de Leslie Caron em «O Quarto Indiscreto», de Bryan Forbes — um dos nomes mais considerados da «nova vaga» inglesa, nova vaga, aliás, amadurecida por uma longa actividade como argumentista.

Da experiência de Forbes, e do seu incontido desejo de fazer algo de novo e audaz, nasceu «O Quarto Indiscreto», filme delicado, feito *quase com pudor*, como escreveu um crítico.

Uma visão diferente de Londres, um dos seus bairros típicos, cenário para a história de uma rapariga francesa num momento crucial da sua vida — eis em poucas palavras o que é o belo filme que o Império apresenta amanhã ás 18 e 30, na sua tradicional sessão clássica das quartas-feiras.

## PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

### «Querida Brigitte», no Tivoli

Os frequentadores do Tivoli têm, naquela sala, desde ontem, uma engraçada comédia, de situações e humor típicamente americanos. Não é a primeira vez que o cinema se apropria de casos de meninos prodígios, para fazer deles, com esfuziante fantasia, obras que ajudam o espectador comum a passar o melhor possível, com graça e descontracção, parte duma noite estival.

Desta vez foi o conhecido Henry Koster quem desenhou cinematográficamente «a história dum professor que adora a poesia e a arte e não compreende que seu filho, com oito anos apenas, seja um génio em matemática e esteja apaixonado pela mais famosa das vedetas francesas».

É assim que «Dear Brigitte», rodada em «cinemascope» e «cor de luxe», saída dos estudios da 20th Century Fox, se transforma no espectáculo aliciante que é. Um elenco homogéneo, no qual se destacam James Stewart, Fabian, Glynis Johns, Cindy Carol, Billy Mumy, John Williams, Jack Kruschen e Ed Wynn, interpreta esta engraçada comédia. — *Visor 16*

## AS ESTREIAS DE HOJE

### No São Luís e no Alvalade

*Título em português* — «O indomável».
*Título original* — «L'insumis».

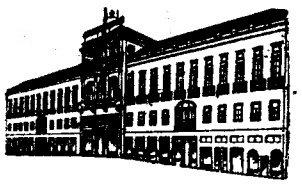
**(Continua na página seguinte)**


ALEGRIA SÓ COM SAÚDE...

SAÚDE SÓ COM

A ÚNICA FÁBRICA NA EUROPA QUE CONCENTRA O SUMO DOS FRUTOS A BAIXA TEMPERATURA. **FRUTO REAL**, É RICO EM VITAMINAS, PASTEURIZADO, SEM CORANTES NEM CONSERVANTES, TURVO, CONTENDO FILAMENTOS POR SER FABRICADO COM OS PRÓPRIOS FRUTOS E LEVEMENTE GASEIFICADO

faça as suas compras na BAIXA



DE · TUDO · PARA · TODOS

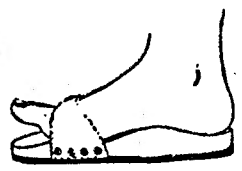
GRANDES ARMAZÉNS DO CHIADO

RUA DO CARMO · 2 · LISBOA Telef: 321071/2

GIL — OCULISTA
CASA ESPECIALIZADA
138 R. da Prata, 140 — Tel. 322829-325881

OBJECTIVA
BOTAS & FINO, LDA.
Artigos para fotografia e cinema
Rua Nova do Almada, 51
Telef. 32 26 05
LISBOA-2

SANDÁLIAS «PESCURA»
DR. SCHOLLS
SECÇÃO ORTOPÉDICA DA:
FARMÁCIA AZEVEDO, F.º
TEL. 327478 ROSSIO, 31-32



Uma hora por dia rejuvenesce os pés

CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª SUC.
— Instrumentos de música;
— Discos, Rádios e T.V.;
— Cursos línguas «ASSIMIL»
Rua do Carmo, 11 — Lisboa 2
Telefs. 324076 e 370647

DEFINITIVAMENTE
SÓ HOJE, AMANHÃ E DEPOIS
À NOITE, às 21.45 horas
(ADULTOS)

No VARIEDADES

Um assunto sério e social revelado com muita graça
LIÇÕES DE MATRIMÓNIO
NO ELENCO: EUNICE MUÑOZ e IGREJAS CAEIRO
5.ª-FEIRA À TARDE, ÀS 16 H.

No MONUMENTAL

À NOITE, às 21.45 horas
(ADULTOS)

A comédia que revela as inconfidências da juventude de hoje
O MENINO DA MAMÃ
NO ELENCO: HENRIQUE SANTANA e IRENE ISIDRO
5.ª-FEIRA À TARDE, ÀS 16 H.

DROGARIA
Quintans
RUA DA PRATA, 194 · 322020
TINTAS
PLÁSTICOS
PROD. QUÍMICOS
ESPONJAS
MÉNAGE

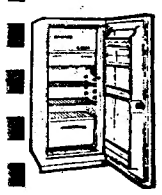
AVENIDA
Hoje, ás 22 horas (Adultos)
e só mais 7 representações a preços de Verão
APESAR DE TUDO!
com AMÉLIA REY COLAÇO

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELECTRICOS

Em ALMADA, o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA CENTRAL, Praça da Renovação, 12.

Lanalgo
Telefone 37 01 31
Rua de Santa Justa
Rua dos Correeiros
Rua da Prata
LANIFÍCIOS — SEDAS — ALGODÕES
CONFECÇÕES, CAMISARIA, GRAVATARIA, LUVARIA, SAPATARIA, MALHAS, MEIAS, ARTIGOS PARA CRIANÇAS, ROUPARIA, ATOALHADOS, MALAS E ARTIGOS DE VIAGEM, PERFUMARIAS, BIJUTERIAS, UTILIDADES DOMÉSTICAS DISCOTECA

FRIGORÍFICOS
OS MAIS BARATOS!



150 L 2.700$
170 L 3.590$
200 L 4.190$
ÁLVARO TORRÃO
RUA FERNÃO LOPES, 8
(ao Saldanha) — T. 73 67 52

# TV dia a dia

**TV MOTOR**

A atracção do abismo. E' isso. Antes do programa, logo que o indicativo musical começa, persigno-me para afugentar o diabo e digo-me: «Santa paciência, meu menino, hoje não deixo Ficas excitado e eu cá estou para te aturar, não?».

A velocidade satura-me. Aprisiona-me. Não me deixa pensar em mais nada a não ser que vou excessivamente depressa. Quem anda excessivamente depressa acaba por não andar nada. Por ficar paralítico de todo. Tenho aqui o exemplo de Guerra Junqueiro. O poeta sai de manhã, vai dar uma volta pelo campo («Que verdura! Que apetite! Que pena de não ser burro...») Lentamente. Sem horas para chegar Ora se senta, ora se levanta. E horas depois, quando chega a casa, traz centenas de versos na memória. Na memória, reparem. Papel e lápis são para os poetas menores.

Jim Clark não é poeta. Mas se o fosse, havia de ter graça, ele a burilar alexandrinos a duzentos quilómetros á hora...

Eu a pensar em Jim Clark e o Filipe Nogueira a dizer que ia dar uma breve reportagem da corrida de Indianápolis. Claro que já não tirei os olhos do «écran» a ver fantasmas, sombras, pressentimentos e o Filipe Nogueira a dizer: ei-lo, e tudo acontece mais depressa do que se diz. «Este é Jim Clark» E eu para comigo: sabe-se lá se é!

Estou fatigado de jogar por fora. Dei as curvas todas e compartilhei todas as possibilidades de um encontro com a morte Mas no fim da corrida enfiam ao Jim Clark uma coroa de flores pela cabeça abaixo, uma rapariga exuberante beija-o, Jim Clark sorri. Vacilo. Oh lá lá. Parece que isto de velocidade é negócio.

Deve ser. Eu é que não aprecio. A viagem mais extraordinária que fiz na minha vida, foi uma de trinta quilómetros no coração da Bairrada, em carro de bois. Dois dias inesquecíveis, que fariam a inveja a todos os Jim Clarks deste mundo

Claro que sou a excepção. Nasci para confirmar a regra. Deve haver um sem-número de cidadãos interessados em corridas. A ultima notícia da Televisão, á meia-noite em ponto, referia-se a coisa do género, na Suíça.

(Ou haveria falta de notícias? — perguntava eu, a fazer-me engraçadinho).

**SELECÇÃO POLICIAL**

Quando tiveres algum problema, dirige-te ao «Santo». Ou não te dirijas, deixa-te estar onde estás, o faro de Simon Templar saberá que precisas dele e há-de procurar-te com a sua auréola de «néon». Uns murros bem puxados do «Santo», o gesto maquinal da ajeitar a gravata — e pronto o destino entrou nos eixos.

Conversa de ao pé da porta: «Para entreter, para passar uns minutos...». Jogo franco Ninguém faz nada ùnicamente para entreter. Não há um entretenimento em estado puro. «Entretendo» pode-se educar, ensinar, formar o carácter. Deformar, deseducar, não é apenas fazer a apologia directa de torpezas e maleficios, ou deitar sobre eles candidamente uma capinha azul. E' também o crime que se comete contra a arte, contra os valores estéticos, o desrespeito pelas leis mais elementares que regem o acto criador.

As aventuras do «Santo» não se preocupam com a lógica ou a falta de lógica. Querem lá saber se um acto, por mínimo que seja está devidamente justificado Ninharias. Querem, igualmente, lá saber disso que se chama «realidade social», «unidade psicológica», verosimilhança quanto baste.

Parece que vejo o meu leitor a indicar que não estou bom de cabeça. «Deixa-te de tretas, meu pedante! Guarda o palavriado para quando falares da «Guerra e Paz». A série de «O Santo» é trabalho sem pretensões, uma *cowboyada* sem importancia. Sempre gostava eu de saber o que fazias tu com a tua unidade psicológica se apanhasses um «directo» do «Santo» pelos queixos!».

Pois sim. Mas tudo tem um limite, meu leitor. A menos que abdiques do respeito que deves a ti próprio, como ser pensante e exigente.

E nesse caso, óptimo. Diverte-te á vontade.

**HOLLYWOOD E AS ESTRELAS**

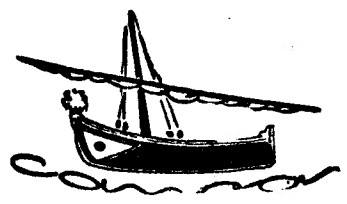
Hollywood tem os seus segredos mas não parece estar muito disposta a divulgá-los. é o divulgas. lá se ia o negócio por água abaixo, quem é tolo? Levanta-se uma pontinha do véu, mas não muito, enfim, um bocadinho acima do joelho. Aliás, não há nada que esconder, ora essa! Os actores e as actrizes vencem por sorte, por talento, por força de vontade! Por serem amigos do Frank Sinatra e dos outros senhores de Las Vegas, por serem protegidos dos grandes magnates, por apresentarem características favoráveis em determinadas condições do mercado, etc. isso nunca, são calùnias!

Na série que está substituindo o «Museu de Cinema» pretende-se demonstrar que Hollywood «não é bem» o que se julga. O tema de ontem era a carreira de Stefanie, a jovem actriz ambiciosa, que interessa aos industriais porque tem «a frescura e o encanto das raparigas de todos os dias». Julga-se independente, pensa que faz o que quer. Ah, não! «Tornar-me propriedade do pùblico é um preço que eu não pago para ser actriz». Hollywood deixa-lhe essa ilusão. Alimenta-a, até. Dá um material estupendo à publicidade. E' preciso atrair ás bilheteiras os apreciadores das pessoas naturais, com o sangue na guelra. A «super-star» teve o seu poder de choque, mas já vai cansando. O mito da «rapariga de todos os dias» é muito mais... Tranquiliza-te. Os especialistas da publicidade e os psicanalistas devem ter feito um belo trabalho de equipa.

A jovem Stefanie não sabe ainda como paga caro quem, em Hollywood, pretenda realmente não ser a «propriedade do público». Excessivamente caro, ás vezes. Marylin Monroe pode prová-lo. — M. C.


BATERIAS
GALGO
40 % de desconto
15 MESES DE GARANTIA
Novas e reconstruídas
VENDAS: FRAEL, LDA.
RUA JOSÉ RICARDO, 26
Tel.: 833114 - 833163
Junto ao Mercado de Arroios




CANOA
CASCAIS
HOJE: INAUGURAÇÃO DA ÉPOCA
MÚSICA CONSTANTE ● ALEGRIA ● SERVIÇO
ESMERADO DE JANTARES E CEIAS
TELEF. 28 13 97 (MAIORES 17 ANOS)


# TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuação da página anterior)

*Produção* — Francesa.
*Realização* — Alain Cavalier.
*Intérprete* — Alain Delon e Lea Massari
*Género* — Dramático.
*Distribuição* — Castello Lopes.
*Processo* — Normal, preto e branco
*Classificação* — 17 anos

**No Avis**

*Título em português* «A beira da vergonha».
*Título original* — «Wornber man micht spricht»
*Produção* — Alemã
*Realização* — Wolfang Gluck.
*Intérpretes* — Karin Dor, Pete Vogel, Hans Sohnker e Evelyn Bey.
*Género* — Dramático.
*Distribuição* — Exclusivos Ocidente
*Processo* — Normal, preto e branco
*Classificação* — 17 anos


A CORAGEM DO HOMEM PERANTE A ADVERSIDADE!

ALAIN DELON REVELA UM NOVO ASPECTO DO SEU TALENTO

em

O INDOMÁVEL

(L'INSOUMIS)

com

LEA MASSARI

e

GEORGES GERET

Um drama de acção espectacular!

Realização de

ALAIN CAVALIER

FILMES CASTELLO LOPES
apresenta um filme M-G-M

40º ANIVERSÁRIO

ADULTOS

HOJE, ESTREIA

SÃO LUIZ
ALVALADE

# A visita do Chefe do Estado às barragens de Roxo e Divor

(Continuação da página central)

Campo Maior, junto da fronteira de Espanha; a do Divor, nas proximidades de Arraiolos e Évora. Estes aproveitamentos permitirão pôr em regadio a área total de 24 836 hectares.

As obras do Divor ficaram concluídas no ano passado e já, neste Verão, permitem o abastecimento de água a Évora, uma das suas principais finalidades.

### Visita à barragem do Roxo

O sr. Presidente da Republica, que tem seguido estas obras com muito interesse, dedicou o dia de hoje a visitar as obras de aproveitamento hidroagrícola do Roxo e do Mira.

Pouco depois das 8 horas, o sr. almirante Américo Thomaz, acompanhado pelo sr. comandante Benvindo da Fonseca, da sua Casa Militar, chegou á ponte-cais do Terreiro da Paço, recebendo os cumprimentos dos srs. capitão do porto e comandante da Polícia Marítima.

Ali, aguardavam o Chefe do Estado os srs. ministro das Obras Publicas, secretários de Estado do Comércio e da Industria; eng.os Palma Carlos e José Alves, directores-gerais, respectivamente dos Serviços Hidráulicos e Serviços Florestais e Aquícolas; eng.º Ruy Sanches, director dos Serviços de Aproveitamentos Hidráulicos; dr. Barcia Coimbra e eng.º Marques Moreira, dos Serviços Hidráulicos; prof. Eugénio Tropa, director-geral dos Serviços Pecuários, e eng.º Armando Candido Ferreira, vice-presidente da Junta de Colonização Interna, e eng.º agr. Fausto Sarmento Marques, pela Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas. Presente, também, o sr. dr. Helmut Wachter, conselheiro da Embaixada alemã para os Assuntos Económicos.

Estava presente, também, o eng. Araujo Correia, administrador da Caixa Geral de Depósitos Crédito e Previdência, que foi convidado pelo Chefe do Estado a fazer a viagem no seu automóvel.

O cortejo presidencial saiu de Cacilhas ás 8 e 30 em direcção do Alentejo.

Em Grandola, o Chefe do Estado recebeu as saudações do presidente da Camara Municipal e restantes entidades oficiais.

À entrada do distrito de Beja, aguardavam-no os srs. dr. António Marques Fragoso, governador civil de Beja; D. José do Patrocínio Dias, bispo titular da diocese; deputados pelo círculo drs. Quirino Mealha, Meneses Soares, Francisco da Silva e Lopes Bastos; o presidente da Comissão Distrital da União Nacional; o comandante da G. N. R. de Beja; os presidentes das Camaras Municipais de Odemira, Aljustrel, Ourique e Aljezur, e outras individualidades locais.

A caravana presidencial dirigiu-se para Canhestros e Montes Velhos e meteu depois pela estrada que conduz ao estaleiro da obra do Roxo.

### A passagem por Aljustrel

A passagem do Chefe do Estado por Aljustrel foi assinalada por uma grande e significativa manifestação ao sr. almirante Américo Thomaz.

A vila encontrava-se vistosamente engalanada, com dezenas de bandeiras e galhardetes, pendendo das janelas colchas e colgaduras.

Ao longo da artéria principal, formavam alas crianças das escolas, agitando bandeirinhas, filiados da Mocidade Portuguesa e Bombeiros Voluntários, com as respectivas bandeiras, colectividades desportivas e recreativas e muito povo.

O sr. Presidente da Republica, para retribuir as saudações, saiu do carro e fez uma parte do percurso a pé, tendo-lhe sido oferecidos ramos de flores com fitas com as cores nacionais.

### 188 quilómetros de rede de rega

No trajecto, observaram-se vários trabalhos em curso nas redes de rega e enxugo, bem como o posto experimental de dotações e o edifício destinado á sede da Associação de Regantes e Beneficiários.

À passagem do Chefe do Estado pelas várias povoações, os habitantes vieram á estrada, soltando vivas e dando palmas e manifestando o seu regozijo com a colocação de vasos de flores.

Nalgumas localidades viam-se dísticos de saudação e de agradecimento pela água que as populações vão passar a ter.

No estaleiro da barragem, o Chefe do Estado foi recebido pelo eng.º residente Ilídio Neves e restantes técnicos.

A obra de rega dos campos do Roxo, que ficará concluída até final de 1966, destina-se, na primeira fase, presentemente em curso, á rega de 4960 hectares.

A barragem terá uma altura máxima de 34 m e 847 m de desenvolvimento no coroamento, criando uma albufeira de 89,5 milhões de metros cubicos, sendo de 39 milhões de metros cubicos o volume de água a fornecer por período de rega.

Os volumes de aterro e de betão a colocar na barragem, são respectivamente, de 436 000 m3 e 72 300 m3.

O canal condutor geral, com 20,8 km de extensão desenvolve-se pela margem direita da ribeira do Roxo e dá origem ao canal da Barrada com 11,4 km de extensão e que conduz a água aos terrenos da margem esquerda. Destes canais é derivada uma rede secundária de rega com 156 km de desenvolvimento. A extensão total da rede de rega é, assim, de 188 km. O desenvolvimento da rede de enxugo é de 40 km.

Na barragem procede-se, agora, á betumagem e aterro.

### No aproveitamento do Mira

O sr. almirante Américo Thomaz seguiu, depois, para a barragem do Mira.

Às 13 horas, chegou-se ao estaleiro da barragem de Santa Clara (Mira), onde receberam o sr. Presidente da Republica os eng.os residentes Mário Tavares Farinha e Cardoso Muralha.

Esta obra também deve ficar concluída em 1966.

A área de 12 000 hectares que irá ser por ela beneficiada constitui a chamada charneca de Odemira e estende-se desde Vila Nova de Milfontes até á ribeira de Seixe e á povoação do Rogil, já no Algarve.

A barragem de Santa Clara, no rio Mira, localizada a cerca de 8 km a montante da povoação de Santa Clara-a-Velha, terá uma altura máxima de 83 m e 428 m de desenvolvimento no coroamento, criando uma albufeira de capacidade total de 485 milhões de metros cubicos e de 240 milhões de metros cubicos de capacidade util, sendo de 80,4 milhões de metros cubicos o volume de água a fornecer por periodo de rega.

É a mais alta barragem de terra até agora construída no País, e também a de maior volume de aterro (cerca de 4 milhões de metros cubicos de terra). Já está executado cerca de 1 milhão de metros cubicos de aterro, estando as águas a ser desviadas por um grande túnel construído para o efeito e que já se encontra concluído.

Da varanda da pousada, o sr. almirante Américo Thomaz apreciou o local onde se erguerá a barragem e a zona do rio onde se formará a albufeira

### Canais de rega de Odeceixe e Milfontes

Depois da visita ao estaleiro, foi servido o almoço na pousada, findo o qual o Chefe do Estado seguiu para o estaleiro do canal condutor geral, cujos trabalhos observou. Este canal tem uma extensão de 37,2 quilómetros e, na charneca de Odemira, dá origem a dois outros: o canal de Milfontes, com 24,4 km, dirigindo-se para o norte, e o canal de Odeceixe, com 25,7 km, que se estende para o sul. Deles é derivada a rede secundária de rega com 360 km. A extensão total da rede de rega deste aproveitamento é de cerca de 447 km. O deesnvolvimento da rede de enxugo é de 240 km.

Além da barragem de Santa Clara, a visita estendeu-se á zona a regar, onde se observaram os trabalhos de construção dos canais de Odeceixe e de Milfontes, e ao estaleiro central do canal condutor geral, o qual, por si só, constitui uma obra de engenharia de vulto, pelo caudal que transportará (mais de 11 metros cubicos por segundo) e pelo numero e importancia das obras de arte especiais que inclui. São 16 túneis, com cerca de 8 km de extensão, 8 sifões com 3 linhas de tubos de betão de 1,60 m de diametro e o desenvolvimento de 3 km e 10 pontes-canais com 1,2 km de comprimento.

### O Chefe do Estado visitará a Barragem do Caia

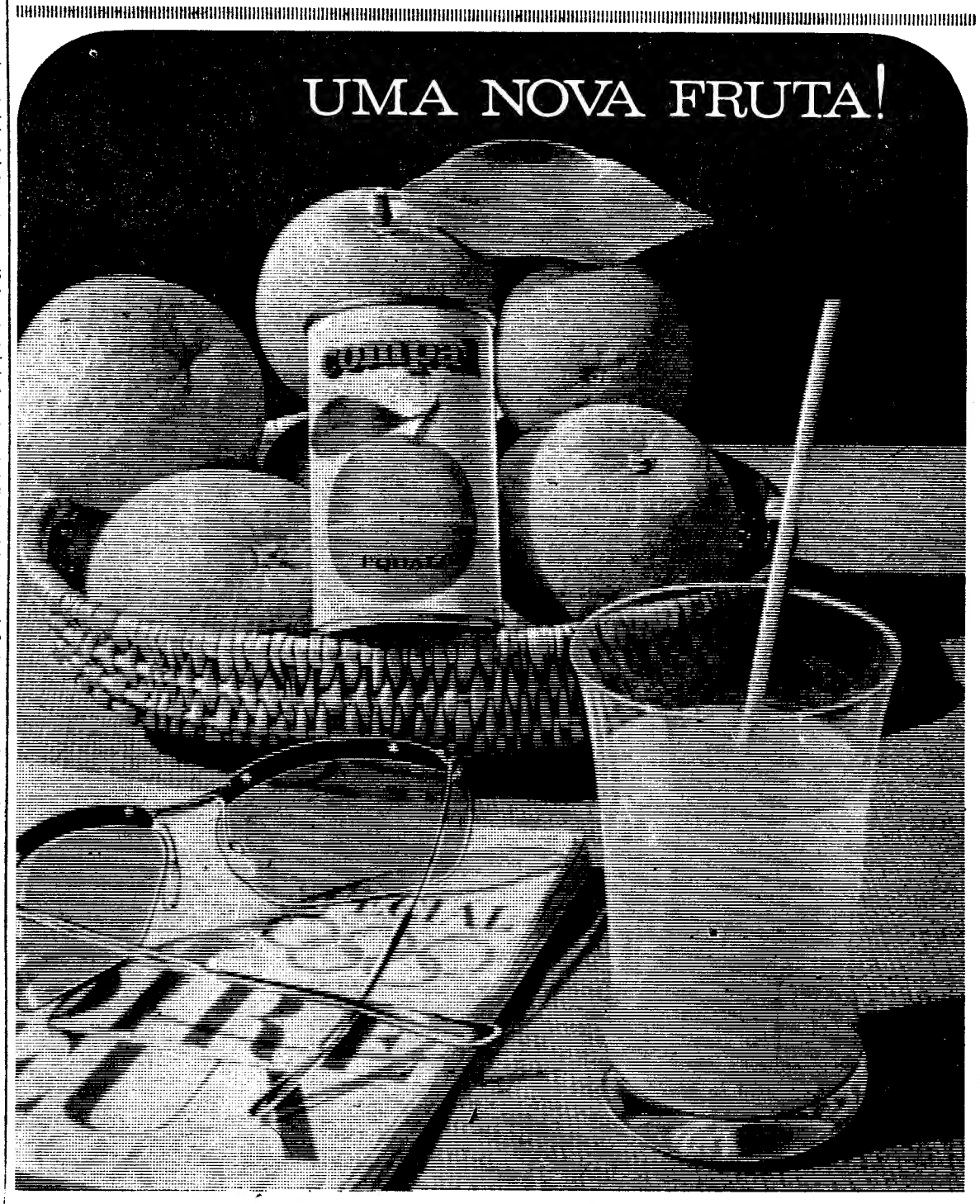
No prosseguimento destas visitas, o sr. Presidente da Republica irá na próxima terça-feira á Barragem do Caia, também integrada no Plano de Rega do Alentejo, com passagem pela Barragem do Divor que, além de irrigar cerca de 500 hectares de terrenos nos concelhos de Arraiolos e de Évora, também serve para melhorar em muito o abastecimento de água áquela cidade.

# O Barreiro precisa de uma cadeia comarcã

Desde que foi criada a Comarca nesta vila, e que o Tribunal começou a funcionar, em Outubro de 1963, que por falta de cadeia, os presos que lhe são entregues, e os que aguardam julgamento, ou que já foram julgados e estão a cumprir penas, têm que ser enviados para a cadeia de Montijo, com grandes prejuizos, pois esta fica a cerca de 30 quilómetros.

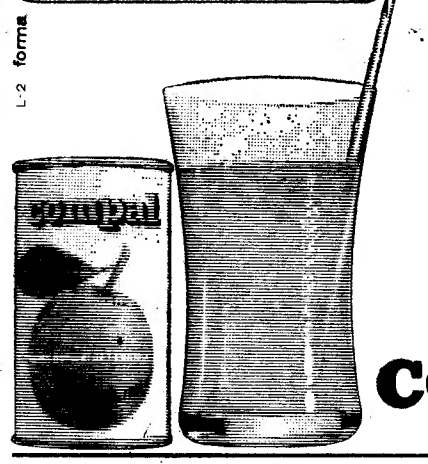
Como, porém, o Tribunal não dispõe de viaturas para efectuar estes transportes, a condução dos présos tem sido feita, desde então até agora, pelos carros da Camara Municipal e algumas vezes pelos da G. N. Republicana, mas também tem acontecido algumas vezes, os carros destas entidades estarem ocupados em seu serviço e então os presos ficam horas e horas no tribunal á espera do seu transporte, tendo acontecido já só serem conduzidos altas horas da noite, com grave prejuizo do descanso do pessoal menor judicial, que tem que conduzir os presos e entregá-los na cadeia do Montijo.

De tudo isto se conclui que o Barreiro necessita de uma prisão para a Comarca, e que se impõe a sua criação com urgência, pois, a prisão que existe no concelho, conhecida por «Olho de Boi», está dependente da G. N. R., e só serve para prisões preventivas, por não ter as condições necessárias.


A 1ª FRUTA LÍQUIDA **compal**

100 mg de vitamina C
A Vitamina C é fundamental para o bom funcionamento do organismo humano. Diàriamente, é-nos necessário, um mínimo de 80 mg de Vitamina C. Cada latinha de sumo de laranja Compal dá lhe 100 mg de Vitamina C.




O sumo das latinhas **compal** é fresco e saudável como as próprias laranjas. Porquê? Porque é autêntico sumo de laranja, absolutamente natural.
Um sumo, pronto a beber, como nunca provou. É sumo de laranja com todo o sabor e vitaminas da própria fruta. Agora pode tomar, em toda a parte e a toda a hora, o autêntico sumo de laranja: **compal de laranja**

**compal é** mesmo **natural**

# PONTOS-MODELO DOS EXAMES DO ENSINO SECUNDÁRIO

*Principiamos hoje a publicação de alguns pontos-modelo do ensino secundário acompanhados de esclarecimentos que permitem encaminhar o raciocínio dos candidatos, estimulando uma uma maneira salutar o aproveitamento das suas possibilidades. Entende-se por esta forma contrariar a mecanização que nesta época de estudos se verifica com a realização em massa das «colecções de pontos» sem critério orientador.*

## ENSINO LICEAL

### Língua e História Pátria

O PILOTO-MOR

1.º § O sr. piloto-mor só abre a boca para ralhar. De quando em quando aquele vozeirão tremendo ecoa na Cantareira e cala-se tudo. Toda a gente tem medo desse homem seco e tisnado, autoritário e duro, de grandes barbas brancas revoltas. Ninguém se atreve a dirigir-lhe a palavra e todos os pescadores, quando ele passa como uma rajada, tiram os barretes da cabeça.

2.º § Noutro dia estiveram alguns barcos em perigo.

3.º § — O salva-vidas!...

4.º § E o salvá-vidas lá desceu pelo guindaste até ao rio, mas não apareceu ninguém para tripular.

5.º § — *Então ninguém vai?... — perguntou o piloto-mor.*

6.º § — Mas os homens em grupo, encolhidos, não responderam.

7.º § — Então vocês têm alma para os deixarem morrer ali á nossa vista?

8.º § Um atrevido disse por fim: — Quem lá for, lá fica. O salva-vidas não se aguenta com esse mar.

9.º § E o vozeirão a sair das barbas brancas:
— Pois então vou eu, com os diabos! Vou eu e fico lá. E vou sózinho se ninguém quiser ir comigo.

10.º § Saltou dentro do barco — e com ele uma duzia de homens.

***Raul Brandão***
**Os Pescadores**

### Observações

I

Leia o texto com muita atenção e, procurando exprimir-se em boa linguagem, responda ás perguntas:

1 — O poloto-mor, indica-o o próprio título, é a figura central do texto.
*a*) Que defeitos lhe encontra?
*b*) Quais são as suas qualidades?
*c*) O piloto-mor é tão duro quanto parece? Justifique a resposta.
*d*) Julga-o merecedor de admiração? Porquê?

2 — Porque é que *não apareceu ninguém para tripular o salva-vidas?*

3 — *Mas os homens, em grupo, encolhidos, não responderam.*
*a*) Porque é que os homens estavam *encolhidos?*
*b*) Descreva uma situação em que também tenha estado encolhido?
(Repare no significado de *encolhido* no texto).

4 — O autor chama atrevido ao homem que respondeu ao piloto-mor? Porquê?

5 — Finalmente, apareceram ou não tripulantes para o salva-vidas? Por que motivo?

6 — Indique palavras ou expressões sinónimas de:
*a) têm alma (4) b) aguenta (4).*
(66 pontos)

II

1 — *O salva-vidas não se aguenta com esse mar.*
*E vou sózinho se ninguém quiser ir comigo.*
*a*) Em que difere a função morfológica de *se* nas duas frases?
*b*) Quanto á semelhança de escrita e pronuncia *se* e *se* são palavras...
*c*) Construa uma frase em que entre um homógrafo de *se*.
Indique, nas duas frases:
*d*) os pronomes.
*e*) os adjectivos.
*f*) Em que difere, quanto á formação, *salva-vidas, mar* e *sózinho?*

2 — *E vou sózinho se ninguém quiser ir comigo.*
*a*) Divida e classifique as orações.
*b*) Determine sujeitos e predicados.
*c*) Analise sintácticamente: *comigo.*
*d*) Justifique a acentuação gráfica de *sòzinho* e *ninguém*.

3 — *Todos os pescadores tiram os barretes da cabeça.*
*a*) Em que voz se encontra a proposição? Porquê?
*b*) Mude-a de voz.
Em que diferem *tiram* de *andam a tirar.*
*c*) no aspecto morfológico?
*d*) quanto ao sentido?
(74 pontos)

### Redacção

Todos nós conhecemos figuras como a do piloto-mor: rudes na aparência, de convívio agreste, mas capazes de se sacrificarem pelos outros: coração pleno de amor pelos que sofrem, coração que se esconde debaixo duma crosta rugosa e feia como num fruto de ternura.

Fale, Amigo, de uma figura assim que conheça: é tão fácil falar de quem é bom, mesmo que o não pareça!

Se a não conhecer (procure bem, no entanto) fale de alguém que o tenha impressionado pela sua bondade.

(60 pontos)

*

Se a elaboração de um ponto de Português é difícil, mais difícil se torna para o 1.º ciclo liceal. Com efeito, a diversidade de interesses dos examinandos, recrutados entre idades mui diversas, impõe a escolha de um texto capaz de despertar igualmente o interesse de todos. A expressiva linguagem de Raul Brandão, associada ao dramatismo sadio da personagem principal, convence-nos que o texto é susceptível de despertar o interesse de todos os examinandos, vencendo-se assim «a barreira da idade».

A dificuldade da escolha do texto é idêntica á da elaboração do questionário interpretativo: ao mesmo tempo espontaneo e natural, sem exceder a idade mental dos examinandos, embora a maturidade de cada um venha a revelar-se nas respostas. O questionário é acessível e apela para a experiência pessoal do examinando (em 3 b).

O questionário do II grupo incide em assuntos de carácter gramatical, articulados no texto. Para combater a memorização estéril inquire-se de dois *se* com diferente categoria morfológica, e procura mostrar-se a racionalidade da gramática ao associar a diversidade morfológica á diversidade de sentido (em 3 *c* e *d*). Pergunta-se sobre casos típicos de acentuação gráfica (em 2 *d*) e averigua-se se a designação de voz activa corresponde, de facto, o respectivo conceito (em 3 *a*).

A redacção dirige-se á experiência vivida dos examinandos, procurando despertar o seu interesse e levá-los a redigir, por esse motivo, com mais vigor.

A cotação acompanha o questionário. Atribui-se 66 pontos ao I grupo, 74 ao II e 60 ao III. Como uma tação gramatical, reduz-se aaetaoni questão do II grupo é de interpretação, a parte propriamente gramatical reduz-se a 70 pontos, ou seja 35 %. A cotação atribuída ás perguntas, se por um lado depende do rigor do pensamento a exprimir, por outro, resulta da sua expressão. Como é lógico, em uma prova de Língua, os erros de ortografia influem negativamente na classificação; deve descontar-se por cada erro, conforme a sua gravidade, de um a três pontos, mas de forma que pergunta alguma possa ter uma classificação algebricamente negativa; isto é, se a uma questão se atribui 6 pontos e o aluno tem erros de ortografia que somam −8, a classificação será 0 e não −2.

### Filosofia

«A qualidade essencial do filósofo será o ESPÍRITO CRÍTICO. Não se deve hesitar em pôr em duvida as certezas adquiridas, em discutir as ideias que julgamos mais firmes...

Procure ser aprendiz de filósofo e submeter a resolução do questionário aos ditames do frutuoso espírito crítico.

Formulam-se 3 grupos. Responda só a 2 grupos, á sua escolha.

### Observações

I GRUPO

«Em certa perspectiva, em Psicologia, opõem-se duas correntes. A primeira, a mais antiga, e durante muito tempo a unica, exprime-se na fórmula de William James que definia a Psicologia como «a descrição e explicação dos estados de consciência enquanto estados de consciência... Resulta daí que o facto psíquico só tem um testemunho, nós-próprios, e o unico método que permite observá-lo é...

1 — Qual é esse método?

2 — Será compatível com a elaboração de uma Psicologia científica? Justifique a sua posição.

3 — A Psicologia do comportamento repudia a introspecção. Para essa corrente, o que caracterizará os fenómenos psicológicos?

4 — Haverá introspecção do inconsciente? Justifique a resposta.

5 — Porque é que nem todos os psicólogos atribuem ao inconsciente a mesma importancia? Clarifique a resposta, com exemplos.

6 — Exponha sucintamente o método psicanalítico e os processos de que se serve para o estudo do psiquismo individual.

7 — A publicidade utiliza-se em grande parte do aproveitamento das motivações inconscientes. Como?

II GRUPO

«Passar da observação de alguns factos á afirmação duma lei geral é concluir de alguns, todos, é cometer uma falta de lógica...

1 — Esta passagem de alguns, a todos, caracteriza a...?

2 — *a*) Que falta de lógica se comete?
*b*) Qual seria o tipo de raciocínio que não comete faltas de lógica? E porquê?

3 — A indução é a base da ciência.
*a*) Quais são os fundamentos da indução?
*b*) O facto de não permitir a absoluta certeza anula-a? Justifique a resposta.
*c*) Indique um caso concreto em que se aplique a indução, mesmo sem se saber que se está a aplicar.

4 — *a*) Há ciência sem dedução?
*b*) Qual é o papel da dedução na ciência?

5 — Conhecimento científico e empírico.
*a*) Qual é o ponto comum?
*b*) Em que diferem?

6 — Que há de comum no pensamento científico e filosófico?

7 — *a*) O espírito, ao elaborar a lei científica, limita-se a reproduzir a realidade exterior?
*b*) Exponha o papel do espírito e do mundo exterior na elaboração do conhecimento científico.

III GRUPO

«Lock é empirista, e empirista Berkeley: ora o empirismo é a tese da psicologia-do-intelecto que adscreve ao entendimento a categoria *mínima;* e eu, pelo contrário, atribuo ao entendimento a iniciativa *máxima*, o máximo de espontaneidade na criação do saber.»

*António Sérgio*

1 — Porque é que chamamos empirista a Locke?

2 — Embora empirista, considera-se Berkeley idealista ontológico. Porquê?

3 — Porque é que o empirismo «adscreve ao entendimento a categoria mínima»?

4 — António Sérgio será racionalista? Justifique a resposta.
*a*) Para Platão, qual é o verdadeiro conhecimento?
*b*) Que via, segundo Platão, nos aproxima desse conhecimento?
*c*) A posição de Platão é compatível com qualquer forma de materialismo? Justifique a resposta.

6 — *a*) Na opinião do examinando, que podemos conhecer? Fundamente a sua posição.
*b*) Em que difere a duvida metódica da duvida sistemática?

*

A elaboração de um ponto de exame de Filosofia, além de apresentar os problemas implícitos á elaboração de qualquer ponto, desperta dificuldades específicas. Sendo a Filosofia fundamentalmente crítica e discussão, o que pressupõe a existência de interesses culturais, deveria incidir sobretudo nos aspectos críticos, logo, culturais. Entre parêntesis, afirma-se que a crítica pressupõe o prévio conhecimento da matéria a discutir, sem o que não passaria do mero e pernicioso psitacismo.

Se, por um lado, o ponto seria um processo de averiguação cultural, por outro, não podemos abdicar de outros valores postos em jogo, e não se lhe pode dar exclusivamente esse carácter. Tem de se ter em conta a realidade, bem pouco animadora, por sinal. Com efeito, o índice cultural médio do estudante do 3.º ciclo situa-se aquém do plano em que devia colocar-se. Multiplos factores determinam essa pouca lisonjeira situação, a que não será estranha também a incomodidade que a Cultura muitas vezes provoca.

É uma verdade que a cultura dos alunos se reflecte, na maior ou menor dificuldade de aprendizagem de qualquer disciplina; mas, mais notóriamente ainda em Filosofia. Não é verdade menor que o grau de cultura do meio ambiente vai influir na cultura individual de cada um, embora muitos consigam superá-lo. No ponto, procura-se, na medida do possível, fazer uma articulação natural das perguntas; incide-se, em qualquer grupo, sobre capítulos fundamentais do conhecimento filosófico; apela-se para a reflexão, sem ultrapassar o plano que o 3.º ciclo exige. Faz-se um apelo á individualidade do examinando, interessando nas perguntas que são dirigidas ás suas concepções, a coerência interna dos conceitos.

# Homenagens e malogros

*Nas comemorações do cinquentenário da Escola Industrial e Comercial de Évora, foi enquadrada uma homenagem ao prof. Leite Pinto, pela compreensão e pelos empreendimentos que levou a cabo, relativamente ao ensino técnico, durante a sua gerência da pasta da Educação Nacional. Para assinalar essa homenagem foi dado o nome do prof. Leite Pinto á sala onde funciona o Centro de Psicopedagogia tendo sido descerrada uma lápida.*

*Ao agradecer as homenagens prestadas pelas autoridades presentes, nomeadamente do dr. Trindade Salgueiro, pelo Arcebispado de Évora, do Governador Civil, do presidente da Câmara e do dr. Guedes do Amaral, director da Escola Técnica, o prof. Leite Pinto afirmou, quanto ás palavras das autoridades religiosas, «que se acreditasse nos elogios, se tornaria vaidoso e, decerto, iria para o inferno»; e, quanto ao que fez no Ministério da Educação Nacional, se «considerava um fracassado, pois em vez de criar as 200 escolas técnicas necessárias, sómente conseguiu criar 33». Afirmou, ainda, a propósito da elevação da obrigatoriedade escolar e dos estudos que deixou publicados que se vai reconhecendo a pouco e pouco que estava na razão e que bastava olhar para o Brasil, que não se desagregou em republicas sul-americanas, para nos convencermos que é a língua nacional valorizada que vinculou os resultados que estão perante os nossos olhos.*

# Representação portuguesa

## na Exposição de Arte Infantil da U. N. E. S. C. O. em Tóquio

Por despacho do sr. ministro da Educação Nacional, e a pedido do Ministério dos Negócios Estrangeiros, foi determinado que os estabelecimentos de ensino enviem desenhos dos seus alunos para figurarem na Exposição de Arte Infantil, promovida pela U. N. E. S. C. O. em Tóquio, no corrente ano e na qual, no ano passado, Portugal foi considerado, pelos japoneses, como tendo «a melhor representação entre 88 nações».

Da organização da nossa representação foi encarregada a Escola Técnica Francisco de Arruda.


## Sociedade «ESTORIL»

**VENDA DE BILHETES PARA OS DOMINGOS**

Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 ás 22 horas.

**VENDA DE SÉRIES DE 20 BILHETES SEM DATA**

Todos os dias e em todas as estações


# Abriram hoje as inscrições para exame de admissão ao ensino secundário

Nos liceus e escolas técnicas de todo o País abriram hoje, prolongando-se até ao dia 25, as inscrições para os exames de admissão. Para quem não faça a sua inscrição dentro deste prazo haverá outros dois, extraordinários, de 26 de Junho a 10 de Julho, com multa de 50$00, e de 11 de Julho até á véspera do início dos exames da 1.ª ou 2.ª chamada, com multa de 100$00.

No ensino técnico, os candidatos que não entregarem os documentos a tempo de se apresentarem a exame na primeira chamada, podem fazê-lo até á véspera do começo das provas da segunda chamada, com multa de 50$00, paga em selos.

Os exames de admissão aos liceus iniciam-se, quanto á primeira chamada, no dia 19 de Julho e relativamente á segunda chamada, no dia 26.

Quanto ao ensino técnico, os exames de admissão iniciam-se no dia 15 de Julho (1.ª chamada) e 22 de Julho (2.ª chamada).

Os candidatos á matrícula do ensino técnico, aprovados no exame de admissão ao liceu, não precisam de fazer exame de admissão ás escolas técnicas, porquanto o exame de admissão aos liceus foi declarado equivalente ao exame de admissão ao ciclo preparatório.

Aparecem, com frequência, a prestar provas dos dois exames (liceal e técnico) muitos candidatos: porém, logo que sabem que estão aprovados no exame de admissão aos liceus, interrompem as provas de admissão ao ensino técnico, pretendendo, depois, matricular-se no ciclo preparatório do ensino técnico. Esta matrícula não lhes será autorizada, visto que a desistência, depois de iniciadas as provas de um exame, é considerada reprovação, para todos os efeitos legais, nos termos do que dispõe o art.º 2.º do Decreto-Lei n.º 21 681, de 23 de Setembro de 1932.

Aconselham-se, por isso, os interessados, a optar por um dos exames, mas, se desejarem prestar provas dos dois, deverão concluir o exame de admissão ás escolas técnicas, mesmo no caso de aprovação no exame de admissão aos liceus. Lembramos, ainda, que não poderão matricular-se no ensino técnico os candidatos aprovados no respectivo exame de admissão, ainda que tenham obtido aprovação no exame de admissão aos liceus.

A aprovação nos exames de admissão, além de conferir direito á matrícula, constitui título de habilitação equivalente, para todos os efeitos, ao exame de instrução primária (4.ª classe).

### Passagem do ensino liceal para o ensino técnico

O exame final do ciclo preparatório pode ser requerido pelos candidatos que provem ter obtido aprovação da frequência do segundo ano do curso dos liceus, quer no ensino oficial, quer no particular. Estes exames são requeridos em impressos, de modelo especial, de 5 a 15 do corrente, período durante o qual deve ser paga a respectiva propina, podendo o documento comprovativo da habilitação ser entregue até ao dia 5 de Julho.

Os requerimentos dos alunos do ensino particular devem ser acompanhados das folhas de frequência relativas ao ultimo período escolar, e os dos candidatos que frequentaram o curso dos liceus têm de ser instruídos com os seguintes documentos: certidão de idade, atestado médico, com indicação da vacinação, bilhete de identidade e atestado de residência.

# O pitoresco das antigas
## cidades portuguesas

(Continuação da 1.ª página)

logram aperceber-se, nas suas visitas a Portugal, dos valores que integram o nosso património artístico.

Romancista, crítico literário e de arte, Grande Prémio do Turismo, Georges Pillement escreveu, além dos seus guias, apreciáveis trabalhos acerca das catedrais da Espanha e da França, dos castelos e palácios árabes de Andaluzia e da escultura barroca espanhola. Propagandista incansável das riquezas artísticas europeias, tornou-se defensor acérrimo dos monumentos do seu país e estudioso dedicado das velhas residências parisienses.

Após o aparecimento, há poucas semanas, de «Portugal desconhecido», pedimos ao sr. Georges Pillement que nos respondesse a algumas perguntas relacionadas com a elaboração do seu livro e com as perspectivas do turismo em Portugal.

Começamos por lhe perguntar o que pensa das possibilidades turísticas do nosso País.

— Portugal é chamado a um grande desenvolvimento turístico devido á beleza das suas paisagens, ás suas praias e á originalidade dos seus monumentos.

### Tarefa difícil

— Quais são, na vossa opinião, os aspectos mais originais dos monumentos portugueses?

— Sobressai, antes de mais, o estilo manuelino, que produziu monumentos absolutamente extraordinários, que apenas se vêem em Portugal; há, depois, os grandes mosteiros da Batalha e de Alcobaça, assaz conservados, as igrejas romanas das regiões do Norte, os castelos, bastante bem restaurados, bem como os palácios e os jardins decorados de azulejos.

— Quais foram os objectivos que determinaram a publicação de «Portugal desconhecido»?

— A minha série de livros, «A França desconhecida», «Os arredores desconhecidos de Paris», «A Itália desconhecida» e «A Espanha desconhecida» baseia-se no princípio de que a preparação de uma viagem, para quem pretende descobrir os monumentos e os locais mais notórios de um país, é tarefa difícil e complicada.

E a completar o seu pensamento, o sr. Pillement disse-nos:

— Estabeleci para o meu leitor um percurso que lhe permitirá ver o essencial e o mais atraente, graças ao itinerário que eu mesmo escolhi. «Portugal desconhecido» é o complemento de «Espanha desconhecida», em dois volumes, para o turista que visita a Península.

### Aproximar os povos

— Quando esteve a ultima vez em Portugal?

— Foi no ano passado que fiz uma viagem de um mês a Portugal a fim de completar as notas que havia tomado, durante viagens precedentes.

— Durante as vossas visitas a Portugal, houve lacunas nas infra-estruturas indispensáveis ao turismo que vos impressionaram em particular?

— Não. Portugal é um país bastante hospitaleiro, onde se acolhe o turista com muita deferência e as pousadas permitem-lhe visitar mesmo as regiões mais afastadas, desfrutando de verdadeiro conforto.

— Haverá alguns sectores do turismo em Portugal que seria preciso desenvolver de modo especial?

— Todas as regiões portuguesas são atraentes e merecem ser visitadas. Por outro lado, o departamento oficial do turismo sabe valorizá-las.

— Que pensa do turismo como meio de aproximar os povos e de melhor os fazer conhecer?

— O turismo é o meio mais eficaz de ensinar os povos a melhor se conhecerem e a melhor se apreciarem. Sinto-me como em minha casa nos países latinos e a doçura de viver em Portugal é encantadora. Espero que o meu livro incitará numerosos franceses a visitar um país que conservou as suas tradições e o seu folclore e onde a industrialização e o modernismo não destruiram ainda o pitoresco das cidades antigas e dos campos.

J. G.

## «PORTUGAL DESCONHECIDO»

*De 284 páginas e ilustrado com 64 fotografias de monumentos portugueses, o guia turístico «Portugal desconhecido» abre com um prefácio do seu autor. O sr. Georges Pillement começa por referir a diferença da natureza, do clima e da arquitectura, que caracteriza o nosso País relativamente á Espanha.*

*Historia o aparecimento e a qualidade dos edifícios romanos, da arquitectura gótica e militar, espraiando-se depois acerca do estilo manuelino, que classifica de «arte profundamente original». Após inventariar os nomes e os monumentos mais representativos do barroco português, o sr. Pillement alude á existência, nas cidades e no campo, de uma série de «palácios delicados e graciosos, rodeados de jardins maravilhosos». Eles constituem, em sua opinião, um dos motivos de satisfação da viagem a Portugal.*

*A pintura e a ourivesaria são igualmente objecto de comentários minuciosos. E o prefácio termina com referências elogiosas á maneira acolhedora como o turista é recebido em Portugal, ás qualidades e ao carácter inédito da cozinha e dos vinhos portugueses.*

*A parte substancial do livro é constituída por dez itinerários, que guiam o turista, pormenorizam as direcções a adoptar, localizam e descrevem os monumentos, do ponto de vista histórico e artístico.*

*Esses itinerários são como seguem: de Tuy a Lisboa; de Chaves e de Bragança a Vila Real de Santo António; de Vila Real de Santo António a Lisboa; de Lisboa a Elvas e Badajoz; de Lisboa á Guarda e a Lamego; Lisboa; de Lisboa a Sintra; de Lisboa a Mafra, Torres Vedras e Lourinhã; do Porto a Vila Real e a Lamego; do Porto a Valença do Minho e a Melgaço.*

## Instituto Comercial Particular de Aveiro

Foi aprovada a criação do Instituto Comercial Particular de Aveiro, cujas aulas, como se espera e se tudo correr normalmente, começarão no próximo ano escolar.

A seguir a Aveiro, mostra interesse pela criação de um Instituto Comercial e Industrial a cidade de Castelo Branco.

A replicar a este interesse e ao estímulo do ensino particular, seria oportuno criar em Faro um Instituto Médio, cuja criação plenamente se justifica.

## A criança caiu ao rio e morreu afogada

AZAMBUJA, 15 — Caiu á água quando andava a brincar numa quinta em Pimentelos, junto ao rio, com outros pequenitos da sua idade, o menor de 7 anos, Joaquim António Leandro, natural de Aceifeira, Moratena, concelho de Palmela, filho do sr. Francisco Silva Alberto e da sr.ª Francisca Leandro Alberto.

A pobre criança não teve quem lhe acudisse e morreu afogada.

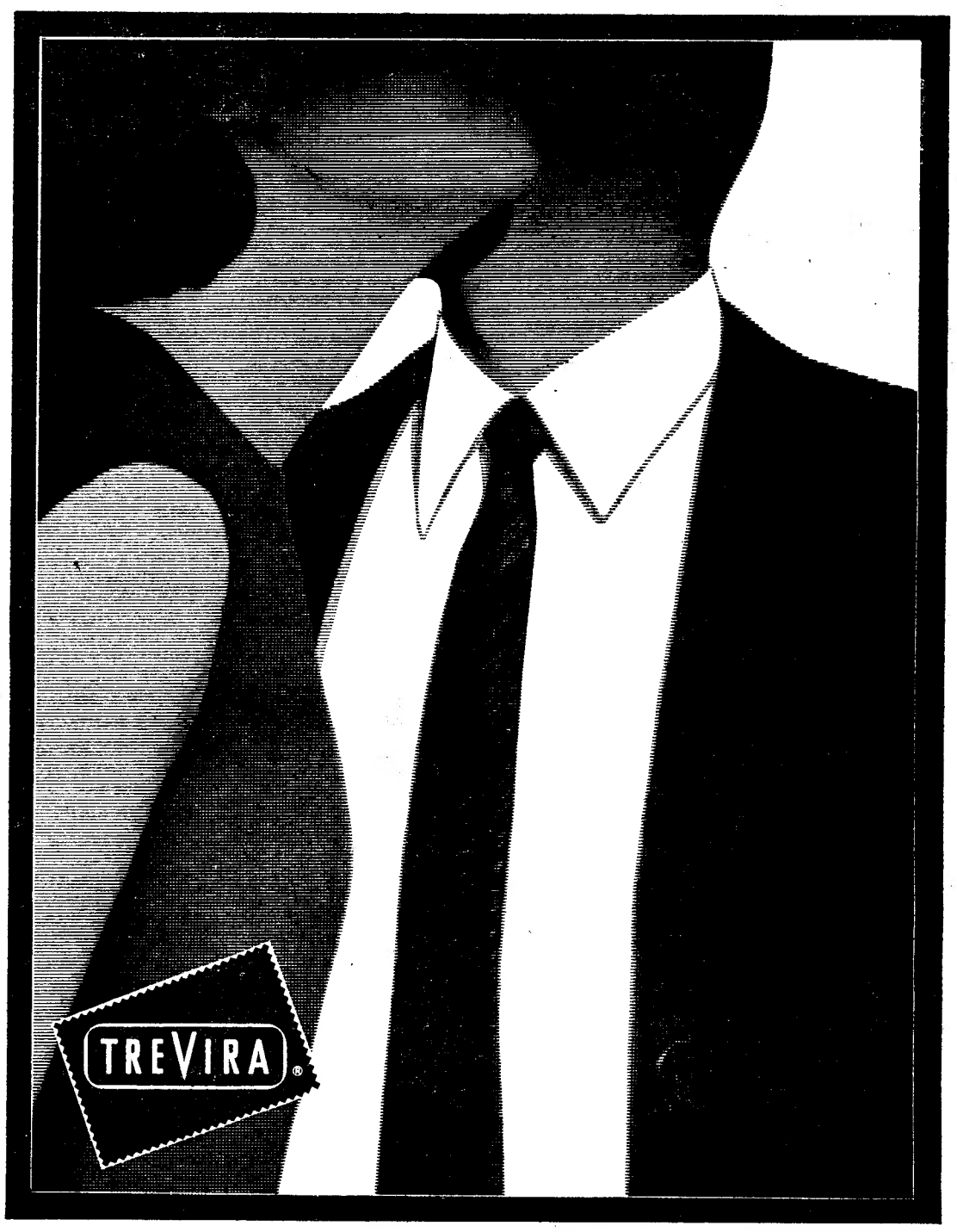
## Hospitais Civis

Foram nomeados directores clínicos dos Hospitais de D. Estefania e do Desterro, respectivamente, os drs. Eduardo Miguens Rosado Pinto e José da Graça e Silva Roda e interno do internato geral dos Hospitais Civis de Lisboa o dr. Carlos Alberto Moisão França; foi contratado como interno graduado de clínica médica o dr. Carlos Augusto Lima das Neves; e foi admitido ao internato intermédio o dr. Fausto Pais de Sá Marques.


SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS



é moda... é
TREVIRA




TP 3/65

camisas TREVIRA
* as camisas sem comparação
* compre a primeira e verá porquê
distribuidas por:

SOL PORTUGAL
Sagapo PORTUGAL
CORTEL Confecções Texteis S.A.R.L.

e Fernando Pinto Moreira & Cª Sucrs
Armazém de Tecidos do Porto

® Marca Registada da Farbwerke Hoechst A. G. — Frankfurt — Alemanha

morrison

# Serão os nossos continentes simples fragmentos da Lua?

**Em seguimento de estudos americanos, os soviéticos tentam esclarecer alguns dos numerosos mistérios que ainda subsistem acerca do corpo celeste mais próximo de nós. Com efeito, apesar de todos os esforços actualmente desenvolvidos, a Lua continua a ser uma desconhecida, em especial quanto á sua origem.**

**Será a sua presença, na nossa vizinhança, devida ao facto de ela se ter formado análogamente á Terra a partir duma determinada nuvem de poeiras cósmicas? Ter-se-ia ela desligado do nosso planeta para empreender um curso autónomo no espaço? Ou teria a Lua vindo de regiões longínquas, e a sua actual vizinhança ser devida unicamente ao facto de a Terra a ter conseguido agarrar na passagem e dela se apropriar? Muitos cientistas desenvolveram já estas hipóteses. Mas, actualmente, novas vias de solução se começam a esboçar: a Lua teria vindo de regiões longínquas, mas é á Terra que ela deveria a configuração actual, e os factos ter-se-iam processado de modo tal que a Terra lhe deveria também, por seu lado, algumas das suas características essenciais..**

O problema da origem da Lua põe-se em termos sensìvelmente diferentes do da origem dos satélites dos outros planetas do sistema solar. A relação entre a massa da Lua e a do planeta á volta do qual gravita é, com efeito, bastante maior que idêntica relação no caso dos satélites de Marte, Júpiter, Saturno, Urano ou Neptuno. Ao passo que se pode supor que estes ultimos sejam simplesmente pequenos planetóides que foram capturados pelos planetas á volta dos quais actualmente gravitam, as dimensões relativamente grandes da Lua exigem que se lhe reconheça uma outra origem. Assim, segundo a hipótese defendida por George Darwin, filho do célebre naturalista, a Lua ter-se-ia constituído a partir da Terra: o nosso satélite natural não seria senão um pedaço de nós próprios...

Mas, um pedaço que teria estado, no decurso dos tempos, animado de vários movimentos sem relação alguma com os que lhe conhecemos actualmente. George Darwin, apesar de ter definido os movimentos, não desenvolveu os cálculos tanto como seria possível. Estes foram prosseguidos por um matemático alemão, o professor H. Gerstenkorn. Procurando, distanciando-se no decurso dos tempos, qual poderia ter sido o movimento da Lua quando esta ainda estava muito próximo da Terra, descobriu, entre outros factos, que esta Lua teria cessado de descrever á volta do nosso planeta uma órbita elíptica para estar animada dum movimento parabólico

Verificação embaraçosa pois implicava que a Lua, longe de ter sido originada a partir da Terra, teria vindo de algures: não poderia ser sido o movimento da Lua, quando outro objecto celeste. Levada aos seus limites, a teoria de G. Darwin destruía-se a si própria...

## Um planeta capturado

Faltava esclarecer o que era este objecto celeste desconhecido. Os cálculos de H. Gerstenkorn, retomados e desenvolvidos pelo sueco H Alfven indicam que se deveria tratar dum outro planeta gravitando, como a Terra, á volta do Sol e que, num dado momento, se aproximou suficientemente da Terra de tal modo que esta a desviou do seu curso normal, iniciando uma órbita parabólica retrógada para, por fim, começar a descrever á volta da Terra, uma órbita elíptica muito alongada.

Devido ao seu movimento retrógado, a órbita da Lua ter-se-ia comprimido á volta da Terra e tomado uma inclinação tal, em relação ao equador, que se teria tornado «polar» E, este movimento teria prosseguido até trazer o nosso satélite á nossa proximidade imediata.

Nessa ocasião teria entrado em jogo o fenómeno das marés. Devido á influência tão próxima da Lua, a superfície da Terra teria estado submetida a deformações muito rápidas e extremamente importantes: as «vagas» teriam atingido 5 ou 10 kilómetros de altura. Fenómenos semelhantes se teriam passado na superfície lunar, submetida ela própria a forças de atracção ainda mais intensas.

Uma tal situação não se podia prolongar: aproximando-se sucessivamente da Terra, a Lua estava submetida a forças cada vez maiores, e surgiu um momento — quando a sua distancia á Terra era de 2,88 raios terrestres — em que a atracção exercida pela Terra teria destruído o equilíbrio entre a força de gravidade lunar e as forças de coesão que uniam os materiais da Lua. Nesse momento, a Lua. ter-se-ia desconjuntado. Uma parte, talvez metade, teria caído sobre a Terra formando a massa continental: os nossos continentes não seriam pois senão fragmentos lunares.

## Um auto bombardeamento

Quanto á parte restante da Lua, teria começado a afastar-se do nosso planeta, mas não deixando de estar submetida a um intenso bombardeamento provocado pelos fragmentos arrancados á sua superfície, e que teria dado origem ás suas crateras

Segundo os autores da nova teoria, esta imensa catástrofe teria tido outras consequências: os fragmentos da Terra, projectados no espaço pela queda de matéria lunar e atraídos pelo nosso satélite, teriam análogamente caído sobre a Lua, ao passo que outros teriam ficado em órbita nas proximidades terrestres Se encontrássemos vestígios de vida orgânica nos meteoritos, aqueles seriam de imputar unicamente á sua origem terrestre pois, os meteoritos, não seriam senão parcelas da Terra e a vida, nessa época, teria começado já a manifestar-se no nosso planeta.

Esta teoria, que faria da Terra e da Lua, tais como hoje as conhecemos, o resultado de uma aproximação enorme entre dois objectos celestes, contradiz muitas ideias admitidas mas satisfaz dados experimentais de dois tipos: permite compreender a analogia da densidade média da Lua e da densidade do manto terrestre; explica, também, o facto de o numero de crateras que se formaram na superfície lunar em épocas recuadas ser muito superior ao numero de crateras recentes. Mas muitas implicações desta teoria, tanto sob o ponto de vista matemático como geológico e cosmológico, ficam ainda sem explicação. Por exemplo, um acontecimento desta importancia deveria ter perturbado a configuração do nosso planeta e é surpreendente que os geólogos nunca tenham detectado os seus vestígios.

É extraordinário, também, que quando os astrónomos estabeleceram a lei que define o afastamento dos diversos planetas em relação ao Sol, não tenham encontrado posição alguma que pudesse ter sido ocupada pela Lua enquando ainda planeta.

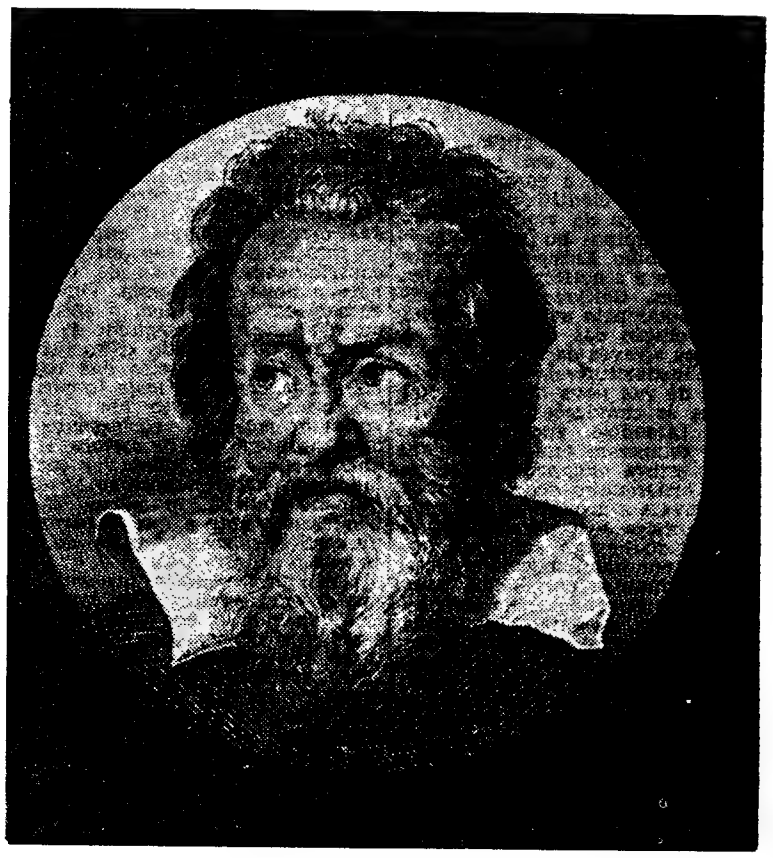
Mas o papel das teorias é mais de abrir novas vias de investigação do que pretender explicar tudo e, talvez um dia, depois de se ter encarado todas as concepções possíveis, das mais simples ás mais fantásticas, chegar-se-á a uma explicação que pareça satisfatória Até lá .. — *D. V.*

Exclusivo
«Le Monde» — «Diário de Lisboa»

**À esquerda: Fotografia da Lua cheia, mostrando as áreas mais escuras (mares) e as crateras lunares com riscas luminossas a irradiar-se destas. À direita: Uma parte da superfície da Lua em que se vê em pormenor a estrutura das suas crateras. As crateras terrestres não ultrapassam 10 a 12 km de diâmetro ao passo que as lunares medem geralmente 80 a 150 km. A cratera lunar típica é de forma quase circular com bordos formados por montanhas que podem atingir 7000 m (cálculos geralmente feitos a partir do comprimento da sombra projectada).**

*A ciência moderna modificou não só as condições de vida do homem, como também transformou a sua atitude em relação a numerosos problemas que se lhe põem, como se puseram aos homens doutras épocas. A ciência é não só uma arma poderosa que permite resolver problemas materiais, mas também introduziu uma nova maneira de pensar, e trouxe critérios novos para julgar da verosimilhança e aceitação de provas. A filosofia, a teologia, as disciplinas políticas e económicas foram todas elas influenciadas em graus diferentes pela ciência: as influências mais importantes vieram da representação dos fenómenos naturais, constantemente aperfeiçoados, criados pelo pensamento científico. Nesta ordem de ideias, nunca é de mais acentuar que as disciplinas científicas são uma das bases da cultura geral.*

(De «Uma Concepção Moderna do Ensino da Física» — publicação da O. C. D. E.)



GALILEO GALILEI

# A VIDA E A OBRA DE GALILEU

**por ARTUR MARQUES DA COSTA**

A 15 de Fevereiro de 1564 nascia em Pisa, um nomem que se tornaria um grande cientista, um grande escritor e uma figura de primeiro plano na história da civilização moderna — Galileu Galilei. A sua figura é geralmente ligada á sugestiva imagem do astrónomo, que vivendo num mundo de tabus e de ideias preestabelecidas, ao apontar o seu telescópio ou melhor, a sua luneta para o céu, ao descobrir um mundo diferente, confirma pelas suas maravilhosas observações, a nova teoria de Nicolau Copérnico, revolucionando a ideia que os homens faziam do universo Das lutas, perseguições e processo sofrido por Galileu todos terão pelo menos uma ideia. Os resultados científicos profundos, alcançados por Galileu, por vezes á custa de cálculos e instrumentos de tipo elementar, fizeram deste grande homem o fundador da física moderna.

Para Galileu a «observação científica» é fundamental. E na observação científica, pergunta-se antes de observar. Faz-se a observação e a experimentação para controlar a exactidão da experiência mental. A experiência é essencial, é um tribunal sem apelo para as teorias falsas e diz-nos da veracidade das conclusões a que tínhamos chegado pelo raciocínio. Galileu ensina que os dois elementos que constituem o método científico experimental são o raciocínio e a experiência comprovativa. O «discorso» e as «sensate esperienze», nunca devem ser separados. «Andiamo a vedere» e não «osserviamo per descrire quello che vediamo». Em Galileu, ciência e técnica constituem uma unidade.

Habituemo-nos a tomar em consideração, como hipóteses de trabalho, todos os pontos de vista, mesmo aqueles que repugnam o senso comum. Ninguém nasce coperniquiano, todos nascemos ptolomaicos, isto é, com uma concepção geocêntrica do universo. Todos nascem numa cultura, num costume.

Quantos, antes de Galileu, teriam observado o movimento pendular dos lustres da Catedral de Pisa? Mas Galileu foi o primeiro a verificar a uniformidade das oscilações, independentemente da sua amplitude e a verificar a invariabilidade do período independentemente do peso do corpo suspenso. Isto teria levado Galileu á primeira intuição do relógio de pêndulo e a pensar que o tempo de queda seria o mesmo para corpos de diferentes pesos, o que confirmou com os célebres lançamentos do alto da Torre de Pisa. Ao estudar o movimento de queda dos corpos Galileu estabeleceu em linguagem matemática as leis do movimento — o movimento uniformemente acelerado.

São de Vincenzo Viviani, biógrafo de Galileu, as seguintes palavras: «...encontrou aquela simples medida de tempo por meio do pêndulo, jamais vista por outrem, tendo ocasião de a observar pelo movimento dum lustre quando se encontrava um dia no Duomo de Pisa; e fazendo experiências muito exactas deu conta da igualdade das suas oscilações, ocorrendo-lhe então a ideia de a adoptar ao uso da medicina para a medida da frequência das pulsações, com admiração

(Continua na página seguinte)

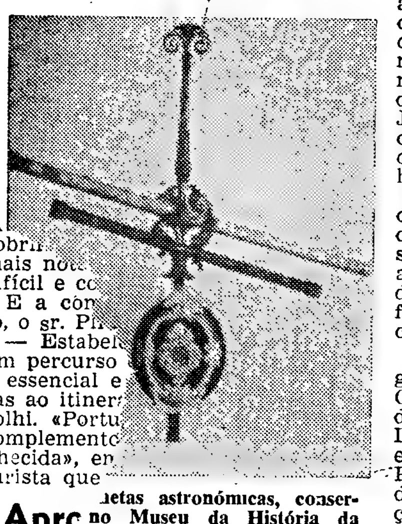
# A VIDA E A OBRA DE GALILEU

(Continuação da página anterior)

e satisfação dos médicos daquele tempo, e desta invenção se serviu em experiências e medidas de tempo e de movimento, e foi o primeiro a aplicá-la ás observações celestes...».

O livro da natureza, afirmava Galileu, está escrito em caracteres matemáticos. Mas a coragem mental e o espírito científico de Galileu para a procura da verdade vibravam rudes golpes no mundo escolástico de então. Entre a contemplação estática e a aceitação das ideias aristotélicas, Galileu teve a coragem de optar pelo mundo moderno, o da evolução das coisas, que conhecemos através da experiência — mestra insubstituível. E os fundamentos da sua nova mecanica opunham-se ás convicções do aristotelismo, fazendo-o sucumbir. Mas muitos teimavam em afirmar que Galileu estava enganado, pois apesar do testemunho dos seus olhos, continuavam a aceitar as doutrinas de Aristóteles e a perseguir Galileu, criando-lhe um ambiente hostil. Vê-se por isso obrigado a deixar Pisa e a fixar-se em Pádua, como professor e engenheiro da Republica de Veneza, de então. Em Pádua, como professor e estudioso duma vasta gama de problemas, trabalha sem restrições, e quando dá a primeira aula a 7 de Dezembro de 1592, mestres e alunos lhe predizem um excelente futuro, pois em Pádua não havia limitações para o pensamento de Galileu.

E é neste ambiente que em 1609 Galileu descobre a luneta (occhiale), ou melhor, torna-a um instrumento científico, pois já anteriormente teria sido construída, mas o facto teria ocorrido sem interesse da ciência oficial, digamos. Inclusivamente, sabe-se que era frequente o uso de lentes para corrigir os defeitos da visão, também com o maior desinteresse da parte dos



...etas astronómicas, conser- no Museu da História da Ciência em Florença

v...
cobri...
mais no...
difícil e co...
E a con...
to, o sr. Pi...
— Estabel...
um percurso ...
o essencial e...
ças ao itiner...
colhi. «Portu...
complemento...
nhecida», en...
turista que...

Apre...

cientistas de então. Galileu, e aqui reside o seu grande mérito nesta situação, não reivindicou a honra da invenção, mas compreendeu o seu valor no processo de alargamento das possibilidades experimentais do homem, e obrigou, de certo modo, a ciência oficial a reconhecer nela um verdadeiro tesouro. Isto é, com Calileu, o «telescópio» torna-se um instrumento científico, e ao apontá-lo para o céu demonstrou aos homens que o céu não era intangível, mas representava uma realidade, que tal como a realidade terrena podia ser objecto de estudo e de investigação, não hipotéticos, mas reais.

Qual o espanto, quando em 21 de Agosto de 1609 do alto do Campanile di S. Marco, em Veneza, Galileu, sentindo uma nova astronomia, a astronomia telescópica, experimentaram os seus amigos ao verem «velas e navios... tão afastados que se passava duas horas antes que pudessem ser vistos a olho nu», ou á noite, ao prescrutarem o céu sentiram mais perto as estrelas distantes! Galileu acreditava no novo universo — sentia que a Terra não era o centro do Mundo, e ao apontar o seu «occhiale» na direcção da Lua, e ao ver pela primeira vez a sua superfície tão aproximada, viu que a Lua não era lisa como se pensava até então, mas semelhante á nossa Terra, com as suas montanhas, crateras e planícies. Os desenhos correspondentes á observação da Lua e as passagens do diário astronómico de Galileu, constituem hoje documentos notabilíssimos, devido á exactidão das suas considerações. A descoberta dos quatro satélites de Jupiter, mostrando a verdade da teoria coperniquiana, da existência das manchas solares, explicativas da rotação do Sol, são outras duas contribuições notáveis de Galileu para a nova astronomia. Veja-se o entusiasmo de Galileu, o entusiasmo da descoberta, segundo as suas palavras, do opusculo «Nuncius Sidereus» (O Mensageiro das Estrelas), uma das suas mais importantes obras, e escrito em Pádua· «grande coisa é certamente, á imensa quantidade de estrelas fixas que até hoje se podiam ver com a faculdade natural, ajuntar ao olho humano outras inumeras, antes não mais vistas e que superam o numero das antigas mais de dez vezes».

«Belíssima coisa e maravilhosamente agradável, ver o corpo da Lua, afastada de nós quase 60 raios terrestres, tão vizinho, como se distasse sómente duas destas dimensões; assim se mostra o próprio diametro da Lua quase trinta vezes, maior de que quando se olha a olho nu: e assim, com a certeza da sensata experiência, que qualquer pode compreender que a Lua não é coberta duma superfície lisa, mas áspera e desigual, e tal como a superfície da Terra, cheia de grandes elevações, profundas cavidades e anfractuosidades... Mas aquilo que de longe supera todas as maravilhas... é ter descoberto quatro astros errantes, por ninguém, antes de nós, conhecidos ou observados, e que á semelhança de Vénus e Mercurio á volta do Sol, têm as suas revoluções em volta dum certo astro entre os conhecidos, e ora o precedem, ora o seguem, mas nunca afastando-se além de determinados limites». Referia-se, evidentemente, aos quatro satélites de Jupiter, que quando da sua descoberta (Janeiro de 1610), lhes deu o nome de «Medicea Sidera», em homenagem á família Medici.

Neste seu livro, onde também faz considerações acerca da natureza da Via Láctea, não diz que a terra se move em torno do sol, seria arriscado e poderia compartilhar da sorte de Giordano Bruno, que fora queimado vivo, devido ás suas convicções científicas.

Mas Galileu, sempre tentara regressar á sua Toscania, e quando Cosme II de Médicis, seu antigo discípulo, sobe ao trono como Grã Duque, Galileu vem para Florença e torna-se «Filósofo e Matemático Primeiro del Sereníssimo Granduca di Toscana»; mas aqui, á Inquisição dominava com um poder ilimitado e os inquisidores sabiam que o sábio defendia o sistema coperniquiano, sustentado apaixonadamente no livro «Diálogo dei Massimi Sistemi», escrito em 1932, que é um magnífico manifesto da razão e do seu método científico. E apesar de anteriormente (1616)) ter dedicado — «Il Saggiatore» —, ao papa Urbano VIII, que se mostrou intransigente (ao contrário do que Galileu pensava), tal como o seu antecessor Paulo V, não se livrou que o Santo Ofício lhe dissesse que o movimento da terra era herético, não devendo ser ensinado, nem defendido. Em Março de 1616, apresenta-se diante dos inquisidores, em Roma, acusado pelos padres Nicolo Lorini e Tommaso Caccini. O Santo Ofício, examinou a sua obra e Galileu foi advertido de abster-se futuramente de divulgar a teoria condenada, sob pena de cárcere.

Quando Urbano VIII, subiu ao trono, Galileu que o sabia homem douto e iluminado, sofreu um desengano cruel; em vez da benevolência, surgiu uma desapiedada acção, com a finalidade de obtenção de uma confissão de culpa. Urbano VIII, angustiado por julgar que Galileu o tinha retratado na personagem obtusa de Simplício, a personagem que no «Dialogo dei Massimi Sistemi» defende a teoria ptolomaica, deixa livre as mãos aos inimigos de Galileu. E se no seu processo não se actuou com a tortura, devido ao estado debilitado em que se encontrava e á sua idade avançada, com 70 anos, não impediu que Orio Giacchi, da Università del Sacro Cuore di Milano, dissesse que a falta de tortura foi a unica irregularidade grave cometida pelo tribunal que o julgou durante 6 meses no ano de 1633. Galileu em 22 de Junho abjura da crença do movimento da terra:

«Eu, Galileo Galilei, filho do falecido Vincenzio Galilei de Florença, com setenta anos de idade, pessoalmente trazido a julgamento, e ajoelhando-me diante de vós...

«...Mas porque fui mandado, pelo Santo Ofício, abandonar completamente a falsa opinião de que o sol é o centro e imutável, e proibido de sustentar, defender ou ensinar dita falsa doutrina sob qualquer forma...

«...Eu, o acima referido Galileo Galilei, tenho adjurado, jurado, prometido e me comprometido como acima explicado; e em testemunho disso, com minha própria mão assino o presente instrumento de abjuração, que recitei palavra por palavra».

Diz-se, no entanto, que quando o grande mestre, exausto, abandonava o tribunal, na igreja dominicana de S. Maria Sopra Minerva, em Roma, que o obrigou a abjurar, teria dito entre dentes, a frase tão célebre — «Eppure, si muove».

O «Dialogo dei Massimi Sistemi» — obra completa, na qual se define uma mentalidade, uma cultura, contributo notável de Galileu á ciência, onde são analisados a relatividade do movimento, a justificação física da hipótese de Copérnico, inumeros dados astronómicos, o estudo da teoria das marés, onde «o movimento da terra é sapiente verdade», foi considerado, no entanto em 1632, pelo padre Grassi «Livro mais execrando e pernicioso que as escrituras de Lutero e de Calvino»...

No exílio, em Arcetri, perto de Florença, escreveu outro livro, publicado na Holanda, de compilação dos seus trabalhos de Mecanica — «Discorsi e dimonstrazioni matematiche intorno a due nuove scienze della meccanica e del moto locale».

Não chegou a vê-lo publicado, porque entretanto cegara.

Nesta obra se definem os conceitos de velocidade e aceleração, se deduzem as expressões para o cálculo da velocidade adquirida e do espaço percorrido em queda livre, como a segunda destas expressões se pode obter a partir da primeira, etc.

A propósito da sua cegueira podemos fazer referência a uma carta, que em Janeiro de 1638, envia a Elia Diodati, e na qual diz: «Há um mês que estou completamente cego; de tal modo que o céu, o mundo e o universo, que eu, com as minhas maravilhosas observações e claras demonstrações tinha multiplicado por cem e por mil, em relação ao que era julgado pelos sabedores dos séculos recuados, se me diminuiu e restringiu e não é maior do que ocupa a minha pessoa...».

Alguns dos seus discípulos, Vincenzo Viviani e Exangelista Torricelli, acompanham-no no fim da sua vida, e acrescentam novos louros á física italiana. E a 8 de Janeiro de 1642, extinguem-se também os olhos da razão — Galileu morre.

Em 1734, é erigido em Santa Croce, a maior e mais bela igreja franciscana de Florença, panteon das glórias de Itália e do Mundo, o mausoleu, honrando devidamente a figura do grande mestre. E é com profunda e sentida emoção que ao visitar a Igreja de Santa Croce nos detemos frente ao seu tumulo, tão evocativo quanto o de Miguel Angelo, que repousa na nave oposta.

No entanto, é só em 1822 que as obras referentes á mobilidade da terra, de Copernico, Kepler e Galileu são retiradas do index, e uma maior e mais racional divulgação das concepções heliocêntricas do sistema solar é feita.

Não deixará de ser interessante e oportuno referirmo-nos á poesia de um dos nossos melhores poetas da actualidade — António Gedeão — que no seu «Poema para Galileo», lhe rende homenagem no 4.º centenário do seu nascimento, onde sugestivamente Florença vai passando por nós, e se sente a tenaz batalha sofrida por Galileu, para defender a verdade das suas descobertas.

O grande escritor teatral Bertolt Brecht, no seu drama «Vida de Galileu», faz uma grande homenagem a Galileu, na medida em que numa linguagem diversa, mostra os aspectos educativos e actuais da investigação científica de Galileu, situando o cientista no plano humano, e fazendo a desmitificação do herói.

Os estudos e contribuições de Galileu, o construtor dos alicerces da nova física, para o progresso das ciências, foram variados. Assim no domínio da Mecanica — o movimento pendular, o movimento de queda livre, o movimento no plano inclinado, o movimento ascensional, a composição de movimentos, o estudo da trajectória parabólica dos projécteis, o princípio da inércia. No campo de matemática, os seus trabalhos serviram de base para a edificação da análise infinitesimal — ramo fundamental da Matemática, apresentada por Newton e Leibniz; Fermat, Pascal e Bernouilli utilizam algumas das suas bases para a edificação do cálculo das Probabilidades. Concebe o compasso militar, de certo modo antecessor das modernas réguas de cálculo. Prova que a catenária é uma curva diferente da parábola, calcula a área encerrada por um arco de ciclóide, etc. Newton, que nasceu no ano em que morreu Galileu, disse que «se conseguiu ver mais longe, foi porque houve gigantes que o transportaram aos ombros». Referia-se, evidentemente, a Copérnico, Kepler e Galileu.

No domínio da óptica, e as suas aplicações á astronomia, já falámos na observação da Lua, das manchas solares, dos satélites de Jupiter, poderemos apontar ainda o estudo das fases de Vénus, do movimento de libração da lua, da estranha forma de Saturno, etc. É o primeiro a tentar, por um processo rudimentar, a determinação da velocidade da luz. E embora a experiência nos tivesse fornecido um numero muito diferente do seu verdadeiro valor, foi a precursora das experiências que mais tarde se efectuaram e que punham em evidência uma velocidade finita, embora muito grande para a propagação dos fenómenos luminosos.

Fala dos mistérios da força magnética da Terra, imagina o termómetro, concebe a balança hidrostática, et.

Das páginas de Galileu colhem-se sugestões preciosas de lições de matemática, de física, de astronomia, literatura, filosofia, observação científica e aplicação técnica.

«Dialogo dei Massimi Sistemi» Frontispício da edição original do

Galileu é um modelo, um símbolo dum verdadeiro mestre — explicou a grande ciência numa linguagem fácil e comum — o facto de escrever, por vezes em italiano, e não em latim, portanto num modo mais simples e eficaz, tornou muito popular a sua figura e mostrou outro aspecto da sua personalidade de grande homem.

Galileu é um exemplo dum homem corajoso. A sua tenacidade e perseverança não são o resultado duma exaltação heróica, mas fundamentam-se no racionalismo científico do seu pensamento. Está perto do nosso viver, porque está ligado ás realizações técnicas do mundo moderno, das quais todos temos consciência.

A nossa simpatia e admiração, baseiam-se não só no seu saber, mas também na defesa, que soube sustentar, da razão humana, quando a força das convicções é baseada na realidade objectiva. A sua figura e vigorosa personalidade situam-se entre os modelos a apontar e a seguir.

O que os olhos de Gagarine, Glenn e os outros astronautas contemplaram do espaço exterior, tinha sido previsto com os olhos da mente de Galileu, do grande pisano que não confundiu ciência e fé, razão humana e transcendência, que reduziu a dimensões humanas os sonhos fantásticos do passado, que não abdicou das possibilidades do conhecimento racional e científico do mundo natural que a cultura aristotélica dogmáticamente impedia. Que abateu as barreiras da ignorancia e da superstição para deixar livre a estrada para o progresso.

ARTUR MARQUES DA COSTA

(1) *Palestra integrada na homenagem levada a efeito pela altura das comemorações do 4.º centenário do nascimento de Galileu, no Instituto Italiano de Cultura, em Portugal, a 21 de Dezembro de 1964.*

E AGORA?
AGORA?... BATE-CHAPAS
E TINTA
Robbialac

# AS ESQUECIDAS

## por CLAUDE DUPRÉ

*RESUMO — Mauricette e Joana Massenet são duas irmãs solteironas, que vivem juntas, numa aldeia. Joana trabalha no posto dos correios e Mauricette dá lições de piano.*

**5** — Mauricette levantou-se cedo. Naquele dia, como em todas as quintas-feiras, costumava ir à cidade fazer compras. Era dia de feira e, assim, apressou-se em tomar o autocarro, pois havia grande afluência de público. Ouviu Joana, que se preparava para ir trabalhar. Ansiosa, esperou. Por fim, ouviu a porta da rua fechar-se. Joana partira. Mauricette poisou as mãos sobre o coração, que palpitava desordenadamente. Que iria fazer? A tremer, dirigiu-se ao quarto da irmã. A porta estava aberta. Hesitou durante alguns momentos, mas, depois, fazendo um esforço enorme, entrou decididamente no aposento...

**6** — Mauricette corria na direcção da Câmara Municipal. Entrou e encontrou-se diante do afilhado do presidente do Município, Xavier, o namorado de Emília. O rapaz levantou a cabeça e olhou-a, sorrindo. Mauricette corou como uma rapariga e começou a torcer uma das luvas, num movimento pleno de nervosismo. Como permanecesse calada, Xavier aproximou-se e perguntou: «Vem buscar a sua certidão de nascimento, menina Massenet? Está pronta». Estendeu-lhe o documento, que a solteirona guardou na mala de mão, apressadamente. «Não me posso demorar, pois vou à cidade...» — disse a velhota. Xavier não teve tempo, sequer, de responder. Mauricette caminhava em direcção à paragem dos autocarros. «Esta mulher é bastante peculiar» — pensou o rapaz, intrigado. «Vem pedir documentos ou informações três vezes por semana e, quando tem o que pede, deixa de se interessar pelas coisas. Quanto a mim, não é boa de cabeça»

**7** — Mauricette voltou da cidade. Perdera o autocarro das seis horas e tivera de fazer «auto-stop». Pensou no homem que a trouxera de camioneta. Era jovem e muito gentil... Não compreendia por que razão Joana estava sempre a dizer mal dos homens. Alguns eram muito simpáticos. Se a irmã soubesse que ela pedira boleias... De automóvel, dez quilómetros não são nada. Durante o trajecto, tinham falado de banalidades. O homem não conhecia a região e era natural do Midi... Procurou afastar os pensamentos que a preocupavam. «Joana vai ficar zangada» — cogitou estugando o passo. Uma enorme caixa de cartão batia-lhe nas pernas. Numa das ruas da aldeia, cruzou-se com Gustavo Lasseno, que caminhava encostado às paredes, cambaleando. «Deve ter visitado todas as tabernas da cidade» — murmurou Mauricette. «Já devem ser sete horas» Nesse momento, o relógio da igreja começou a soar.

**8** — A solteirona abriu a porta de casa. Dirigiu-se apressadamente à cozinha, mas soltou um grito de terror, ficando colada ao chão. Joana estava deitada de costas, com os olhos desmesuradamente abertos. Uma faca de cozinha estava espetada na garganta da solteirona. A janela encontrava-se completamente aberta, e através dela apercebia-se a rua deserta...

*(Continua)*

# Vai ser criado um liceu em Tomar

Confirma-se a criação de um liceu oficial em Tomar, o qual funcionará como secção do Liceu de Santarém. Tal iniciativa é do maior interesse para a cidade nabantina, pois as propinas do ensino particular para externos são ali, actualmente, as seguintes:

Em dez meses do ano (a unidade é paga em 9 prestações, no início de cada mês), acto de matrícula: 170$00. 1.º ciclo, mensalidade do 1.º ano: 300$00 (total de 2700$00; no Estado, tanto no 1.º ano como no 2.º ano, total de 480$00; do 2.º ano: mensalidades de 324$00 e 322$00 (total de 2900$00). 3.º ano: mensalidades de 348$00 e 344$00 (total de 3100$00); 4.º ano, mensalidades de 384$00 e 377$00 (total de 3400$00); 5.º ano, mensalidades de 396$00 e 388$00 (total de 3500$00; no Estado em qualquer ano do 2.º ciclo, total de 625$00). 6.º ano Letras: mensalidades de 460$00 e 455$00 (total de 4100$00; 6.º ano, Ciências, mensalidades de 510$00 e 505$00 (total de 4600$00; 7.º ano de Letras, mensalidades de 472$00 e 466$00 (total anual de 4200$00); 7.º ano de Ciências, mensalidades de 522$00 e 516$00 (total anual de 4700$00. No 6.º e 7.º ano de Ciências os alunos pagam ainda 50$00 mensais para trabalhos práticos; em cada período 30$00 para exercícios escritos. Para exames oficiais, como externos no 1.º ciclo 750$00 (no Estado 200$00); nos 2.º e 3.º ciclos 1000$00 (no Estado 250$00 no 2.º ciclo e 50$00 por cada disciplina no 3.º ciclo).


**LIMPEZA E RESTAURO DE CARPETES**

Consulte os serviços técnicos da FÁBRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO
Pedidos aos escritórios: R. Conde de Redondo, 64 2.º Dir. — Telef. 59288
Orçamentos grátis

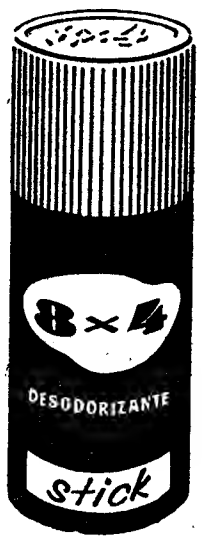
Na compra da sua próxima caixa de Nivea Creme receberá gratuitamente uma amostra de "8×4 Stick"

desodorizantes

**8×4**

para a frescura do seu corpo

8×4, um produto das fábricas NIVEA dá a milhões de pessoas em toda a Europa, diàriamente, frescura corporal, segurança e simpatia.
8×4 desodoriza profundamente durante todo o dia.
8×4 é apresentado numa gama de 4 produtos: Stick, Spray, Talco e Sabonete. Pode escolher a sua forma de aplicação preferida. Seja qual for o produto 8×4 que escolher, tem sempre a garantia de alta qualidade (e perfume fresco e atractivo).
Experimente-o no entanto gratuitamente, pois ao adquirir a sua próxima caixa de NIVEA CREME receberá para esse fim uma amostra grátis de 8×4 Stick.
Esta prova é suficiente para que 8×4 seja a marca da sua preferência




Desodorizantes 8×4 = 24 horas de frescura atractiva

MÁQUINAS DE CAFÉ CREME

**FAEMA**

COMEMORAÇÃO DO XX ANIVERSÁRIO

~~13.750$00~~ **9.000$00** EM DOZE PRESTAÇÕES IGUAIS

A FAEMA DE COLABORAÇÃO COM A SUA REPRESENTANTE UTILMÓVEL E, NO INTUITO DE PROPAGAR A VENDA DE MÁQUINAS DE CAFÉ-CREME, PROPORCIONA AOS QUE QUEIRAM INICIAR-SE NAS VENDAS DESTE GÉNERO DE CAFÉ, 200 UNIDADES DESTA EXTRAORDINÁRIA MÁQUINA AO PREÇO EXCEPCIONAL DE 9 000$00 DURANTE O PERÍODO DA

VI FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA

CARACTERÍSTICAS

GRUPO MANUAL
CALDEIRA DE 5 LITROS
AQUECIMENTO A QUALQUER GÁS E A ELECTRICIDADE
PRESSOSTATO (AUTO-REGULADOR ELÉCTRICO)
AUTOMÁTICO A GÁS
VAPORIZADOR
TORNEIRA DE ÁGUA QUENTE

UTILMÓVEL

LISBOA: RUA DE S. PAULO, 103-1.º — TELF. 325701
PORTO: RUA DE ENTREPAREDES, 41 — TELF. 20309
COIMBRA: RUA MÁRIO PAIS, 2 A 6

Visite na Feira o nosso Stand-No Pavilhão E n.º 380

# A TRAVERS LE MONDE

## Nouvelles courtes de l'étranger

● Réaction à la promotion des «Beatles»

Un sujet britannique, M. Paul Pearson, de 64 ans, suivant l'exemple d'un deputé canadien, a renvoyé à la Reine Elizabeth sa médaille de l'Ordre de l'Empire Britannique en signe de protestation contre le fait de la promotion des «Beatles» au titre de membres de cet ordre honorifique.

● Avion de transport géant soviétique

Un avion géant de transport soviétique, dont son créateur affirme pouvoir assurer le transport de tout depuis un oeuf à un navire, est arrivé aujourd'hui à l'aérodrome du Bourget à l'occasion de l'inauguration du Festival Aéro-Spatial de Paris.

● Fusillades à St. Domingue

Entre partisans du Colonel Caamano et des soldats brésiliens appartenant à la force inter-américaine de l'OEA des fusillades ont été echangées pendant 15 minutes, dans la nuit de dimanche au lundi — annonce un communiqué du quartier général de cette force. Le communiqué ajoute qu'il n'y a pas eu de victimes parmi les soldats.

● Nouveaux contingents pour le Vietnam

Selon le «New York Times», des rumeurs circulent au Pentagone selon lesquels des contingents de trois divisions de l'armée des États-Unis ont été mis en état de préparation pour embarquer à la destination, croit-on, du Vietnam.

Par ailleurs à Londres on s'attend à une déclaration gouvernamental britannique sur la situation du Vietnam, que sera faite aux Communes par M. Harold Wilson.

● La veuve de Churchill à la Chambre des Lords

La baronne de Spencer-Churchill, veuve de Sir Winston Churchill, fait aujourd-hui son entrée dans la Chambre Haute. Malgré ses 80 ans la baronne se déclare disposée à participer aux travaux des Lords dans toute la mesure que son âge le permettra.

● Les «Six» à Bruxelles

Le Conseil Ministériel du Marché Commun a entamé, ce matins, dans sa réunion à Bruxelles, la discussion du problème crucial qui est celui du financement de la politique agricole commune.

## Funcionalismo Público

Estão abertos concursos para provimento dos lugares de auxiliar do Dispensário Antituberculoso de Serpa e de auxiliar de enfermagem dos Santórios de D. Carlos I, em Lisboa, e de Sousa Martins, na Guarda; e de um lugar de oficial de diligências do tribunal da comarca de Idanha-a-Nova (3.ª classe).

# Chega amanhã a Lisboa

## o secretário do Comércio Externo italiano que vem assistir à jornada do seu país na Feira Internacional

**Milhares de visitantes têm passado todos os dias pelos grandes pavilhões expositivos da Junqueira, onde continua aberta ao público a fabulosa exposição que é a VI Feira Internacional de Lisboa. Reunindo os mais variados produtos e as últimas novidades técnicas de 1960 empresas expositoras de vinte e dois países, a F. I. L.-65 marca bem a expressão do mundo moderno em que vivemos, abertamente virado a todas as iniciativas válidas capazes de impulsionar o crescimento económico e a melhoria social dos povos, só possível por intermédio da industrialização sistemática, baseada na investigação técnico-científica intensa e em frutuosos acordos de cooperação internacional.**

Por isso, a Feira Internacional de Lisboa, promovida todos os anos pela Associação Industrial Portuguesa, é bem o símbolo de uma nova época, um elemento dinamizador do nosso movimento de expansão industrial. A grande exposição da Junqueira cumpre, assim, uma missão vincadamente nacional, estrada aberta ao progresso económico e aos fecundos intercâmbios entre os mais diferenciados sectores da produção nacional e estrangeira, numa atitude de perfeita compreensão pelas exigências da vida actual.

A presença do grande público — e não só de visitantes profissionais ou de turistas apressados — é, portanto, a certeza de que os complexos e instantes problemas da economia nacional não lhe passam despercebidos — antes procura integrar-se cada vez mais nos meandros de uma problemática que lhe era quase estranha. Neste caso, se as Feiras Internacionais não visam a massa anónima dos visitantes, mas tão-sòmente os técnicos e homens de negócios, também não se poderá dizer que a presença do grande público não seja de acarinhar, pois representa a possibilidade de uma acção intensamente educativa e formativa.

### As jornadas nacionais

No quadro das manifestações integradas na VI Feira Internacional de Lisboa, a organização das jornadas nacionais dos núcleos participantes representa, todos os anos, a afirmação de países diferenciados pelas latitudes em que se situam no plano geográfico ou político do desejo de se conhecerem melhor, de intensificarem os seus esforços, reunindo-os, nas decisivas tarefas de desenvolvimento espiritual e material das respectivas populações, por intermédio da cooperação sistemática. Proporcionam, também, essas jornadas, excelentes oportunidades de discussão de alguns problemas comuns, de aplanação de quaisquer dificuldades de entendimento.

No calendário desta Feira de 1965 já se realizou a Jornada Nacional da Alemanha, e vai efectuar-se amanhã a da República da China, país que se apresenta este ano pela primeira vez na F. I. L. Do programa consta um almoço no restaurante do certame, no qual participam numerosas individualidades oficiais e particulares, portuguesas e chinesas, membros do corpo diplomático, expositores ou seus representantes. Após a refeição, o sr. dr. Wu Hen-Hui, encarregado de Negócios da República da China, profere uma breve palestra a propósito da evolução da indústria da ilha Formosa nos últimos anos.

Segue-se a projecção de dois filmes, no auditório da Feira, sobre as possibilidades económicas e a paisagem daquela ilha. Assiste a esta sessão, entre outras altas individualidades da República da China, o sr. Y. C. Hsieh, chefe dos Serviços do Comércio Externo do Ministério da Economia, que responderá ás perguntas dos importadores ou exportadores enquadradas na temática económica.

Por último, haverá uma visita ao posto nacional de informação e aos «stands» dos expositores daquele país, localizados nos sectores Têxtil e de Produtos Alimentares, embora a representação da Formosa esteja ainda integrada noutras zonas da F. I. L.-65.

### A presença da Itália

A fim de presidir às cerimónias da Jornada Nacional da Itália, que se efectua no dia 19, chega amanhã a Lisboa, por via aérea, o sr. eng.º Emílio Battista, senador e secretário de Estado para o Comércio Externo. As referidas solenidades integram-se, ainda, na comemoração do cinquentenário da Câmara de Comércio Italiana em Portugal.

Aquela alta personalidade aproveitará a sua estada entre nós para visitar algumas empresas constituídas devido à colaboração industrial ítalo-portuguesa e para contactar com as autoridades e entidades mais representativas da economia e do comércio portugueses.

O senador Emílio Battista, que nasceu em Terracina (Lacio), em 1930, é um conceituado técnico de hidráulica e de construção de obras públicas. Passou, em 1952, a fazer parte do Governo italiano como secretário de Estado para a Indústria e Comércio e do Conselho de Ministros da Comunidade Europeia do Carvão e do Aço, desde o princípio das suas actividades até Julho de 1955. Nesta data deixou de participar no Governo, ao qual voltou mais tarde, em 1963, na qualidade de secretário de Estado das Obras Públicas. Passou, depois, a secretário de Estado para o Turismo e Espectáculo, exercendo actualmente o referido cargo para o Comércio Externo.

O senador Emilio Battista

### O horário da Feira

**O grandioso certame da Junqueira abre hoje e amanhã ao público das 20 e 30 ás 24 horas. Para visitantes profissionais (comerciantes, industriais e homens de negócios) a Feira abriu hoje, porém, das 15 ás 20 e 30, cumprindo amanhã, e nas mesmas circunstancias, idêntico horário.**

# Problemas e dificuldades

## da agricultura nacional são tratados esta noite na Sociedade de Ciências Agronómicas

O eng. agrónomo Mário Pereira profere hoje, pelas 21 e 30, na Sociedade de Ciências Agronómicas, uma conferência sobre «Os condicionalismos estruturais e a evolução da agricultura nacional».

O conferente defende a tese de que, para além do valor dos recursos naturais, são as qualidades de trabalho e o espírito de iniciativa dos povos que determinam o seu grau de desenvolvimento, citando como exemplo países como a Suíça e a Dinamarca. Examinando a posição do sector agrícola no desenvolvimento económico, indica como finalidades a que deve obedecer uma agricultura económicamente próspera e socialmente evoluída: obter elevadas produtividades do trabalho e da terra, permitir o pleno emprego da mão-de-obra e consentir a justa repartição do rendimento agrícola.

O eng. Mário Pereira esboçará os principais aspectos da estrutura agrária no País, para concluir que muitos deles constituem obstáculos á consecução dos objectivos que havia indicado. Entre os aspectos estruturais que apontará como menos favoráveis á evolução da agricultura destacam-se a deficiente localização de algumas culturas, a falta de preparação profissional dos pequenos agricultores e trabalhadores rurais, a extrema divisão da propriedade, a descapitalização das empresas e a distorção de certos circuitos de comercialização.

O conferente formulará um apelo no sentido de que os agricultores, os técnicos e os economistas portugueses, crentes de que é possível criar uma agricultura económicamente progressiva, juntem os seus esforços numa colaboração construtiva para se criar um ambiente propício á escolha da terapeutica mais adequada, a tempo de que a agricultura nacional possa dar pronta resposta aos imperativos económicos e sociais.

## VIDA POLÍTICA

● **Ministro da Marinha**

O ministro da Marinha recebeu, esta manhã, o sr. almirante Ortins Betencourt, da Soponata.

# Nasceu ma... no «Zoo» de...

**Só hoje pôde ser expo... sol. Mas nasceu no Dia d... to António. Subiu assim ... numero de otárias existen... Jardim Zoológico...**

**Ainda não vai á água. A... mece na terra mole. ... mesmo que se encontra ... E' um corpo, no entan... respira.**

**A mãe, na água — mu... zidia e veloz — não dá pe... sença dos «intrusos». Qua... tratador, no entanto, se a... ma do filhito, e o defende... sol já escaldante, a otária ... gue-se na água, fica como ... tensa por uns momentos, e ... um berro prolongado e ar... tioso...**

**E investe então — e corp... contracções que o lançam ... que numa ameaça — con...**

**suposto ag... papagaios ... otária mã... no «Zoo».**

# A importação ... o com... são regulados ... que e... aos to...

Um decreto, pelo Ministério do Ultramar, regula o comércio, o uso e a detenção de estupefacientes na província de Macau. O mesmo diploma revoga a doutrina do Decreto n.º 44 763.

Define o decreto aquilo que considera estupefacientes ou sejam todos os produtos e drogas constantes da lista anexa ao mesmo e que dele faz parte integrante, ainda que produzidos ou obtidos industrialmente, por processos sintéticos, incluindo as respectivas preparações, alcalóides e seus derivados. Além disso, o governador da província, mediante informação do chefe da Repartição Provincial dos Serviços de Saude e Assistência e proposta do Centro de Combate á Toxicomania, determinará a inclusão na referida lista de quaisquer outros produtos ou drogas que apareçam no mercado e sejam susceptíveis de gerar toxicomania, ou cujo «contrôle» internacional venha a ser recomendado pelo secretário-geral das Nações Unidas e pela Organização Mundial de Saude.

São, por força da nova lei, proibidos, na província de Macau, a importação, a industria, o comércio, o uso e a mera detenção de estupefacientes, bem como a cultura de plantas donde os mesmos se possam extrair, salvo para fins medicinais ou científicos, nos precisos termos e condições fixados nos artigos seguintes. Só a Repartição Provincial dos Serviços de Saude e Assistência e os laboratórios de industria farmacêutica ou as farmácias legalmente estabelecidos pertencentes a firmas registadas na Conservatória dos Registos da comarca, poderão importar estupefacientes. As farmácias e os laboratórios de industria farmacêutica interessados na importação de estupefacientes requererão ao Governo da província a competente autorização.

O comércio de estupefacientes será exercido exclusivamente pela Secção Farmacêutica da Repartição Provincial dos Serviços de Saude e Assistência e pelos laboratórios de industria farmacêutica e farmácias legalmente estabelecidos na província; e a venda ao publico só poderá ser feita mediante receita médica que permita a identificação do médico que a expedir e subscrever, bem como a do doente a quem os estupefacientes se destinam.

Os médicos e dentistas que exerçam a profissão na província poderão adquirir, por meio de requisição ás entidades referidas no artigo anterior, as quantidades de estupefacientes de aplicação tópica estritamente necessárias ao consu...

## Partiu pa... o secretá... da Agric...

No avião da... manhã para P... sua esposa e ... de Macedo, se... o sr. prof. en... cretário de E... que na capital... rá o nosso P... reunião dos ... tura da E. F...

No aeroport... Governo foi ... srs. dr. Correi... tro da Econo... lho, chefe de ... tário de Esta... nome deste, e... tos funcionár... Economia e ... Estado.

## Visitas d... da R...

Os cinquent... Rodésia do Su... no nosso país, ... a convite do ... fizeram, hoje, ... Sul, visitando ... cultura de Pal... cola de Setub... e a barragem ... do Sal.


MÁQUINA DE AGRAFAR

DE BOLSO BABY, 35$00
OFERECEMOS A MÁQUINA A QUEM COMPRAR 5 CAIXAS DE 1.000 AGRAFES A 9$50
DESCONTOS DE REVENDA 20 % MÍNIMO DE 12 MÁQUINAS E 60 CAIXAS

CANTOS PARA FOTOGRAFIAS, CAIXAS C/ 100 — 2$60

MANDANDO EM SELOS MAIS $40 EVITA AS DESPESAS DE COBRANÇA
DESCONTO DE 40 % PARA REVENDA MÍNIMO DE 100 CAIXAS

PAPELARIAS EMÍLIO BRAGA

Rua da Madalena, 42 ✱ Rua Alexandre Herculano, 11-C ✱ Avenida de Roma, 10-E e Avenida Duque de Loulé, 49, em LISBOA

ZEBÚ

O maior sortido de ouro, pratas e jóias a preços de concorrência
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

OURO EM 2.ª MÃO
Só pelo peso — Grande sortido
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Telef. 324564

NA SAPATARIA
ZEBÚ
NÃO PAGA LUXO... PAGA SÓ QUALIDADE
RUA DA ASSUNÇÃO, 51

# eu ma otária «Zoo» de Lisboa

Mãe e filha beijam-se á beira do lago...

e ser expos-
u no Dia de
biu assim a
rias existentes
ico...

ai á água. A-
a mole.
encontra
ao entanto

água — mu-
não dá pel-
». Qua-
ntanto, se ap-
defende
te, a otária
, fica como
momentos, e
longado e am

ão — o corp-
e lançam
eaça — con-

suposto agressor. Distantes, os papagaios repetem o berro da otária mãe. Há um sobressalto no «Zoo».

Tudo depois serena. No recinto, sómente a mãe e a cria — uma intimidade amorosa e certa, humida, luzidia, reluzente...

# ...tação o comércio de estupefacientes ...ão reglados em Macau por nova lei

## que estabelece penalidades a aplicar aos toxicómanos e outros infractores

Ministério d-
comércio, e us-
tupefacientes n-
. O mesmo di-
trina do Decre-

aquilo que con-
es ou sejam to-
drogas constan-
o mesmo e que
ante, ainda que
dos industrial-
s sintéticos, in-
as preparações
erivados. Além
da província,
o do chefe da
l dos Serviços
cia e proposta
te á Toxicoma-
nclusão na re-
aisquer outros
que aparece-
sejam suscepti-
mania, ou cujo
onal venha a
o secretário-ge-
as e pela Orga-
Saude.

nova lei, proi-
de Macau, a
tria, o comér-
detenção de es-
omo a cultura
os mesmos se
o para fins me-
os, nos preci-
es fixados nos
a Repartição
iços de Saude
laboratórios de
ca ou as far-
estabelecidos,
s registadas na
Registos da co-
ortar estupefa-
s e os laborató-
rmacêutica in-
tação de estu-
ão ao Governo
petente autori-

estupefacientes
sivamente pela
da Repartição
ços de Saude e
laboratórios de
ca e farmácias
idos na provín-
blico só poderá
receita médica,
ificação do mé-
e subscrever,
nte a quem
estinam.

istas que exer-
província po-
meio de requi-
eferidas no ar-
ntidades de es-
plicação tópica
rias ao consu-

mo normal dos respectivos consultórios. Os estupefacientes só poderão ser administrados pelos próprios médicos ou dentistas, ou sob a sua fiscalização directa e pessoal; e estes deverão justificar trimestralmente perante a Repartição Provincial dos Serviços de Saude e Assistência, em carta confidencial a requisição e utilização dos estupefacientes, mencionando as datas de aplicação dos mesmos, a identificação dos doentes a quem foram ministrados e as quantidades neles utilizadas. Fora dos casos previstos no artigo 14.º, os profissionais de enfermagem e as parteiras, que legalmente exerçam a sua profissão na província, só poderão ministrar estupefacientes mediante prescrição médica, sempre escrita.

O mesmo decreto estabelece as penalidades, incluindo multas e detenções, a aplicar aos infractores.

Ao toxicómano que, pessoal e voluntáriamente, se apresentar a qualquer das entidades fiscalizadoras ou á Repartição Provincial dos Serviços de Saude e Assistência, manifestando o desejo de se tratar, não será aplicada a sanção respectiva, definida pelo referido diploma: «Será punido com prisão de seis meses a um ano e multa de 3000$00 a 6000$00 todo aquele que, fora dos casos previstos na lei: 1.º, fumar, consumir ou fazer uso de estupefacientes; 2.º, para seu uso exclusivo, comprar ou por qualquer outra forma adquirir ou possuir estupefacientes ou utensilagem própria á consumpção dos mesmos».

## Partiu para Paris o secretário de Estado da Agricultura

No avião da T. A. P. partiu esta manhã para Paris, acompanhado de sua esposa e do sr. eng.º Botelho de Macedo, seu chefe de gabinete, o sr. prof. eng.º Victoria Pires, secretário de Estado da Agricultura que na capital francesa representará o nosso País nos trabalhos da reunião dos ministros da Agricultura da E. F. T. A.

No aeroporto, aquele membro do Governo foi cumprimentado pelos srs. dr. Correia de Oliveira, ministro da Economia; dr. César Coelho, chefe de gabinete do sr. secretário de Estado da Industria, em nome deste, e ainda por outros altos funcionários do Ministério da Economia e da sua secretaria de Estado.

## Visitas dos régulos da Rodésia do Sul

Os cinquenta e três régulos da Rodésia do Sul, que se encontram no nosso país, em visita de estudo, a convite do Governo português, fizeram, hoje, uma digressão pelo Sul, visitando a Estação de Fruticultura de Palmela, a região frutícola de Setubal, onde almoçaram, e a barragem da região de Alcácer do Sal.


TARIA
BÚ
LUXO...
ALIDADE
NÇAO. 51

ZEBÚ


# A posição da Inglaterra no mundo actual

## foi hoje exposta no Rotary pelo embaixador daquele país

A reunião de hoje, do Rotary Clube de Lisboa, no Hotel Tivoli, foi dedicada ao Dia Nacional da Grã-Bretanha.

Assistiram, como convidados de honra, «sir» Archibald Ross, embaixador britânico; R. A. Burronghs e K. R. Welbore-Ker, respectivamente conselheiro e secretário de informação da Embaixada; e Mr. Pearson, delegado do British-Council em Portugal.

Aberta a sessão, fez-se a saudação ás bandeiras nacionais dos dois países, depois do que o sr. Wenceslau Sarmento procedeu á apresentação dos convidados e dos rotários visitantes, e o dr. Ramos Taborda tratou do expediente.

O prof. Dias Marques começou por se referir ao «Dia de Camões», fazendo a propósito, diversas considerações sobre o seu significado. Aproveitando a presença do governador-eleito do distrito rotário português, sr. Octávio Vaz, dirigiu-lhe uma saudação, que foi correspondida por todos os presentes.

Referiu-se, seguidamente, ao Dia Nacional da Grã-Bretanha, pela passagem do aniversário oficial da rainha Isabel II, e, na pessoa do embaixador «sir» Archibald Ross, saudou o país aliado e amigo.

Após agradecer ao Rotary ter dedicado a sua reunião de hoje ao Dia Nacional da Inglaterra, o embaixador «sir» Archibald Ross principiou por lembrar que a Inglaterra é um país com ligações e responsabilidades históricas, que suporta além-fronteiras numerosos e pesados encargos nos domínios da defesa e da assistencia, ao mesmo tempo que, na metrópole, mantém um sistema social avançado e um alto nível de vida. Prosseguindo, afirmou ser a Grã-Bretanha o unico país membro simultaneamente dos Tratados das Organizações do Atlantico Norte (N. A. T. O.), Central (C. E. N. T. O.) e do Sudeste Asiático (S. E. A. T. O.), que, durante os ultimos 15 anos, têm desempenhado importante papel em deter a marcha da expansão do comunismo no Mundo. Depois de enumerar e descrever as principais zonas de responsabilidade estratégica da Grã-Bretanha, com forças navais, aéreas e terrestres prontas para operações activas, como Aden, Malásia, etc., o embaixador disse que o encargo suportado pelo seu país é o mais pesado, em relação aos recursos nacionais, de todas as nações ocidentais, com excepção da América.

Mais adiante explicou as razões por que a Inglaterra tem que exportar para viver: «Por um lado, para pagar os alimentos de que carece e as matérias-primas para as suas industrias; por outro, para fazer face aos enormes encargos de defesa e ás grandes necessidades de dinheiro por parte dos países em desenvolvimento, na realização dos seus planos de fomento e investimento, assim como de educação e preparação profissional. O velho império britanico transformou-se numa comunidade de nações independentes, e todas elas se voltam agora para a antiga mãe-pátria em demanda de conselhos e auxílios os mais diversos nos seus esforços de progresso». Citou depois o facto de se encontrarem presentemente mais de 50 mil estudantes asiáticos e africanos a fazer os seus cursos e aprendizagem técnico-profissional nas universidades e institutos da Inglaterra, quantas vezes em detrimento de estudantes metropolitanos por falta de vagas.

Referindo-se ao seu vital comercio externo, «sir» Archibald Ross informou que a Inglaterra tem encontrado inumeras dificuldades provenientes, quer de instalação de novas industrias na Comunidade, quer, sobretudo, pelas divisões económicas dentro da Europa Ocidental, procurando, porém, enfrentá-las com o costumado engenho e imaginação do seu povo.

«O povo inglês — disse — procura dar ao país uma nova estrutura — novas e mais latas universidades e institutos técnicos, moderno sistema fiscal, revisão de atitudes obsoletas em relação ao trabalho, produção e gestão, exame ás prioridades de investimento, modernização dos portos e sistemas de comunicações, etc., acompanhado de cada vez maior justiça social, melhores habitações e escolas, mais ampla assistência a velhos e doentes, num país já em avançada fase de desenvolvimento social, com elevados padrões de realização industrial e científica.»

Referiu-se ao interesse da Inglaterra pela Europa, de que faz parte integrante, á sua estreita colaboração com os seus parceiros da E. F. T. A. e citou as disposições já tomadas ou planeadas para acertar o passo com o continente europeu, como, por exemplo, a adopção do sistema decimal.

Na parte mais importante do seu discurso, «sir» Archibald referiu-se ao enorme surto de novas industrias na Inglaterra, neste limiar da Idade da Automação, e á modernização e mecanização das industrias tradicionais. Tomou como exemplo a industria básica para todas as outras, a da produção de energia, onde os progressos têm sido espectaculares, e afirmou: «As necessidades de energia são

(Continua na 27.ª página)


M/6 ANOS

CAMPO PEQUENO

AMANHÃ, ÀS 22 HORAS

FESTIVAL INTERNACIONAL DE FOLCLORE

A favor da Cruz Vermelha Portuguesa, no ano do seu centenário

As danças e os cantares de quatro países num espectáculo maravilhoso de ritmo e colorido

13 RANCHOS FOLCLÓRICOS

DA IRLANDA, DA FRANÇA, DE ESPANHA E DE PORTUGAL

Entre eles os de Santa Marta de Portuzelo, Cancioneiro de Águeda, de Torredeita, Tá-Mar (Nazaré), Infantil de Santarém, Académico de Danças Ribatejanas, Casa do Povo do Cano, Camacha (Madeira) e N'Gongo (Angola)

BILHETES À VENDA: nos Restauradores, 7 e na Praça de Toiros, Tel. 30769, 321712 e 771819


## WIDE WORLD

News in brief from abroad

● Because of the «Beatles»...

A sixtyfour years old Englishman, Paul Pearson, following the example of a Canadian deputy, has returned his O.B.E. to Queen Elizabeth II, because he resented the same honour being conferred on the «Beatles».

● Giant Soviét transport plane arrives Paris today

A giant Soviet transport aircraft, capable of carrying anything from an egg to a ship, according to its designer, landed at Le Bourget this morning, where the Aero-Space Festival is inaugurated.

● Shots in S. Domingos

An Inter-American Force headquarters communique today revealed that an exchange of shots lasting fifteen minutes between Colonel Caamano's supporters and Brazilian troops of the Inter-American Force took place on the night of Sunday/Monday. There were no casualties.

● More American troops for Vietnam

According to the New York Times rumours are current in the Pentagon that contingents comprising three U. S. A. army divisions are standing by ready to leave, probably for Vietnam.

The British Prime Minister, Harold Wilson, is expected to make a statement in the House of Commons today on the situation in Vietnam.

● Churchill's widow in the House of Lords

Baroness Spencer-Churchill, Sir Winston Churchill's widow, today took her seat in the House of Lords and despite her 80 years of age intends to attend as many sessions as possible.

● Meeting of the «Six» in Brussels

The Council of Ministers of the Common Market discussed the crucial problem of the financing of a common agricultural policy in Brussels this morning.

# A doação de sangue e a aviação não se conjugam

**LONDRES, 15 — (A. N. I.) — «Recomenda-se aos pilotos da Aviação que não ofereçam o seu sangue aos hospitais» — aconselha o Ministério britanico da Aviação, numa circular. E observa:**

**«A doação de sangue e a aviação não se conjugam. A extracção de sangue provoca um disturbio na circulação, sendo necessárias algumas semanas para que a pessoa regresse ao seu estado normal, podendo, entretanto, correr riscos as pessoas que tenham de voar durante esse período».**

**Em ALVERCA o «DIARIO DE LISBOA», encontra-se á venda na TABACARIA CAMPINAS, R. Joaquim Sabino Faria, 18-A.**

NOVIDADES DA FEIRA DE HANNOVER 1965

SABEL
R. D. ESTEFÂNIA, 98-A
TEL. 59337-59338, LISBOA

Em exposição na Feira Internacional de Lisboa

# PEQUENO MAGAZINE

## A LUTA
### contra o cancro

Uma bomba de cobalto atómico ficará instalada, nos fins deste mês, no Hospital de Barcelona (Venezuela). Com esse apetrechamento poderão ser tratados diáriamente sessenta enfermos da zona oriental daquele país.

Naquela cidade, celebram-se, em Setembro, as II Jornadas Nacionais de Oncologia.

## UMA CIDADE
### para os peregrinos
#### a Santiago de Compostela

**Para solução do problema de alojamento originado pela extraordinária afluência, este ano, a Santiago de Compostela de peregrinos de todo o Mundo (calculados em milhão e meio), foi edificado, a oitocentos metros do centro da cidade, um conjunto turístico denominado «Burgo das Nações».**

**Trata-se de uma autêntica urbe, cuja área é de doze hectares e onde se erguem quarenta e sete pavilhões nos quais se se podem alojar quatro mil pessoas, em excelentes condições acessíveis a toda a gente.**

## EFEMÉRIDES
### Junho

- 1500 — Dia 15 — *Sai do Tejo, sob o comando do conde de Tarouca, uma armada, de trinta navios, em auxílio de Veneza contra a Turquia.*
- 1876 — *O engenheiro Moover apresenta um aparelho para resfriamento de petróleo.*

## HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 15 de Junho de 1935 publicava:

**«NOVA YORK, 15 — A Companhia dos Telefones e dos Telégrafos dos Estados Unidos apresentou á Comissão das Comunicações Federais um aparelho de televisão por fio. Fez-se uma experiência entre Nova York e Filadélfia. Há a impressão de que se deu um grande passo na conversação telefónica «face a face», seja qual for a distância a que se encontrem os interlocutores. O actual sistema Multiplex permite três conversações. Com o invento saído dos laboratórios da referida empresa pode fazer-se a transmissão de duzentas ou mais conversas ao mesmo tempo. A companhia projecta pôr o aparelho em serviço em 1 de Janeiro de 1936, para os telefones, e em 1 de Março, para a televisão.»**

## O CONSUMO
### do café solúvel

*Na Grã-Bretanha 70 por cento do café importado destinam-se á preparação de café soluvel e 17,5 por cento entram no mercado na forma tradicional de café torrado.*

*Na Holanda, com três fábricas da especialidade, o consumo de café soluvel é de 13 por cento; e na Alemanha, com seis fábricas, e na França, é de 11 por cento.*

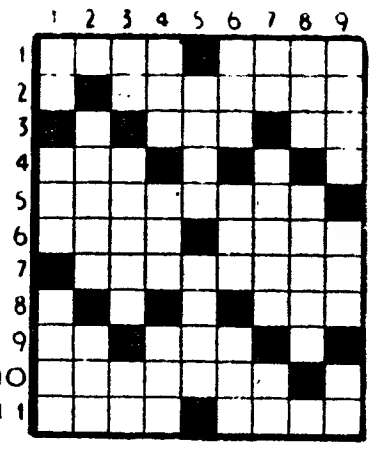
## Milhões de aparelhos de rádio e de TV

**A respectiva industria alemã prevê que venderá, este ano, quatro milhões de aparelhos receptores de rádio e dois milhões de televisores.**

**O ano passado, as exportações totalizaram 38,7 por cento de aparelhos de rádio e 19,5 por cento de televisores.**

**— Ela tem que pôr música triste quando conversa com o Donald...**

# PALAVRAS CRUZADAS



(COM PROVÉRBIO)

**Problema n.º 3775**

*HORIZONTAIS: 1 — Pronome indefinido. Estavas. 2 — Afiara.. 3 — Pedra de altar. Artigo indefinido. 4 — Oceano. 5 — Poisavas no mar (o avião). 6 — Da mesma forma que. Grande cão de fila. 7 — Ecoarieis. 8 — Poder. 9 — Freguesia do concelho de Oliveira de Azemeis. Árvore com cuja casca se aromatiza o vinho. 10 — Terraços. 11 — Dar mios. Lavrem.*

*VERTICAIS: 1 — Símbolo químico do cobalto. Palavra gaélica que significa filho e que precede um grande numero de nomes escoceses e irlandeses. Aquele que. 2 — Gomos (prov.). Cinquenta e dois em romano. 3 — Oferece. Ramalhetes. Batráquio. 4 — Governanta. Rate. Rio da Suíça. 5 — Língua vernácula indiana. Escritor francês autor de bons trabalhos sobre a história de Paris. 6 — Pronome pessoal. Tempo do verbo ir. Balela. 7 — Símbolo químico do rádio. O mesmo que calim. Senhor. 8 — Sapo do Amazonas. Mulheres. Tempo do verbo ser. 9 — Caruma. Sufixo que designa abundancia Prefixo de negação.*

**Resolveu completamente este problema? Procure, agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.**

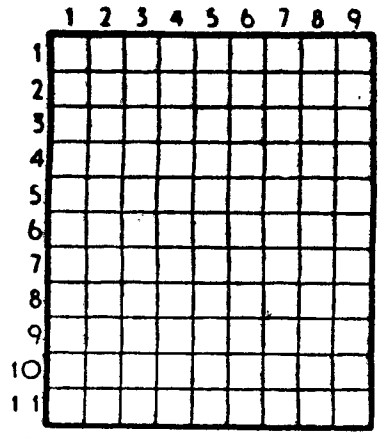
**Solução do problema n.º 3774**

*HORIZONTAIS: 1 — Prata. NÃO. 2 — Bar. Ruir. 3 — Latim. 4 — HÁ CÃO. Na. 5 — Elais. NEM. 6 — GATO. Oure. 7 — Aia. Alsen. 8 — Rs. QUE. Ut. 9 — Sueis. O. 10 — Atoe. NÃO. 11 — Sãs. SAIBA.*

*VERTICAIS: 1 — Chegarias. 2 — Rb. Alais. Tá. 3 — Aal. Ata. Sós. 4 — Trácio. Que. 5 — Tás. Aue. 6 — Rio. Oleina. 7 — Num. Nus. Sai. 8 — Aí. Nereu. Ob. 9 — Orçamento. (Provérbio: NÃO HÁ CÃO NEM GATO QUE O NÃO SAIBA).*

**NOVA MODALIDADE**

**Problema n.º 7620**



HORIZONTAIS: 1 — S. q. do cobalto. Istmo que une as duas Américas. 2 — Cobertura. Símbolo químico do ouro. 3 — Cidade da Argélia. 4 — Devorar. Governanta. 5 — Lavras. Tecido forte de linho. 6 — Antes do meio-dia. Metal branco, precioso e sonoro. 7 — Prefixo de negação. Califa que mandou incendiar a biblioteca de Alexandria. 8 — Aparentai. 9 — O mesmo que ion. Artigo definido (ant.). 10 — Nome de um planeta. Mapa. 11 — Freguesia do concelho de Guimarães. Seguias.

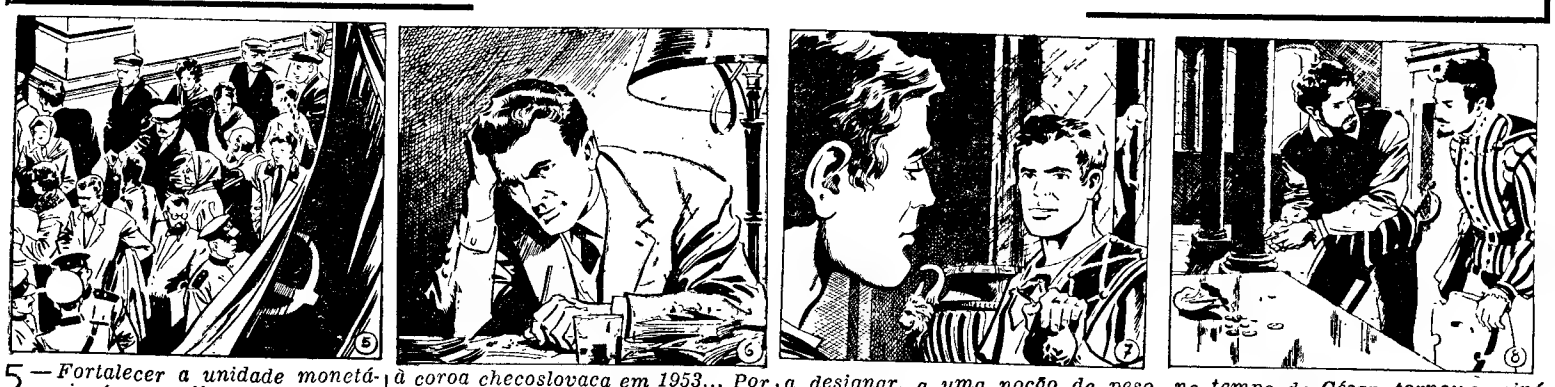
VERTICAIS: 1 — Tecido transparente de linho ou algodão. Sacrifica. 2 — Nome de um planeta. Cidade da antiga Caldeia. 3 — Dissipem. A Tailandia. 4 — Cidade da França. Joeira. 5 — Mamífero desdentado espécie de tatu. Cabo da costa de Portugal. 6 — Negativa. Pão de milho. 7 — Rabino. Troça 8 — Vaso de folha em que os soldados comem o rancho. Letra grega. 9 — Símbolo químico do ouro. Plantas amargas.

**Solução do problema n.º 7619**

HORIZONTAIS: 1 — Bagodá. 2 — Arrã. Lar. 3 — Animam. 4 — Au. Os. 5 — Prazer. Pi. 6 — Ido. Ler. 7 — Lê. Samora. 8 — Cola. Ad. 9 — Relato. 10 — Rum. Dará. 11 — Sa. Careca.

VERTICAIS: 1 — Caplé. Rs. 2 — Aa. Urde. Rua. 3 — Grã. Ao. Cem. 4 — Ormuz. Sol. 5 — Dal. Emalada. 6 — Mor. Matar. 7 — Lãs. Ló. Ore. 8 — Sam. Pera. AC. 9 — Or. Virada.

# FACTOS REAIS Aventuras do dinheiro



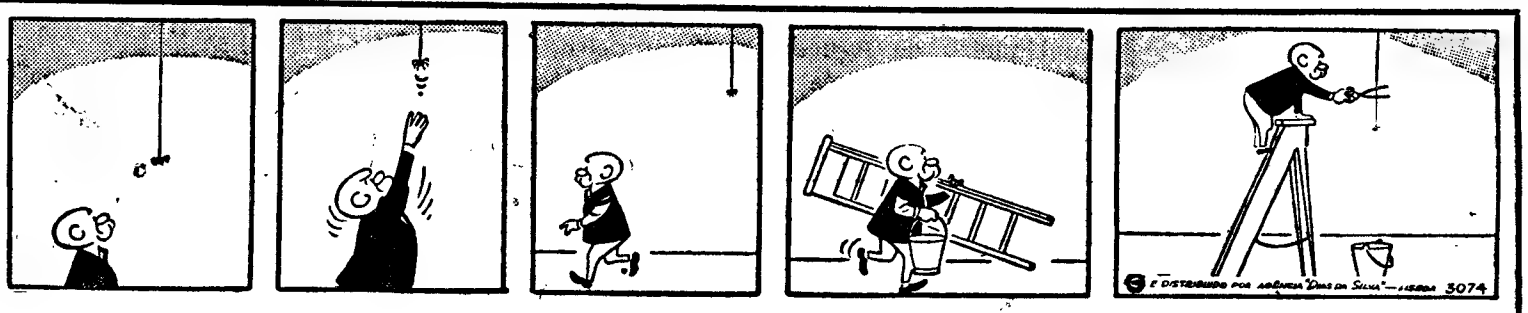
5 — *Fortalecer a unidade monetária é um velho processo, empregado por quase todos os países, para rejuvenescer a moeda, dar-lhe sangue novo, reunindo virtudes dispersas. Em 1922, para tentar pôr cobro à inflação (chama-se assim ao desiquilíbrio entre o volume das espécies monetárias em circulação e o dos bens disponíveis no mercado; este fenómeno pode provocar crises económicas extremamente graves), a Rússia decretou que um rublo novo valia 10 000 dos antigos. Como esta operação voltou a ser efectuada em 1923 e em 1924, o rublo de 1925 acabou por ficar a valer muitos milhares de rublos anteriores a 1922.*

6 — *Operações semelhantes foram efectuadas à moeda romena em 1947, ao «lev» búlgaro em 1952, à coroa checoslovaca em 1953... Por vezes, esta operação é acompanhada de uma mudança de designação. Em 1919, a Áustria decidiu que 10 000 coroas constituiriam um «schilling». A Polónia, por sua vez, substituiu 1 800 000 marcos por um «zloty». Não deve confundir-se fortalecimento com desvalorização, que, deixando subsistir a moeda antiga, lhe diminui o valor.*

7 — *O nome da moeda francesa rejuvesnecida foi objecto de longas controvérsias. Foram propostas as seguintes designações: «gallus», «galia», «gaulois», «centfranc» e «milfranc». Houve até quem propusesse que o escudo antigo fosse ressuscitado. Finalmente, o nome de franco pesado impôs-se. A ideia de moeda está muitas vezes ligada, na palavra que serve para a designar, a uma noção de peso. Na Grécia e em Roma, o talento, por exemplo, designava ao mesmo tempo uma moeda e uma medida de peso. A libra também tirou o seu nome de uma medida. A libra romana deu origem à actual lira italiana. O marco alemão equivalia, outrora, a meia libra. A peseta e o peso descendem da palavra latina «pensum», que significa coisa pesada.*

8 — *O imperador Constantino deu o nome de «solidus» a uma moeda de ouro, que mandou cunhar. As palavras «sol» e «sou» são provenientes dessa designação. Mas, coisa curiosa, enquanto o «solidus» era uma moeda considerável, o soldo actual não vale quase nada. O «ás», pelo contrário, que era uma moeda de cobre sem grande valor no tempo de César, tornou-se sinónimo de superioridade. O dinar dos jugoslavos e dos árabes, tal como o denário de outrora, tem a sua origem no «denarius», que era, em Roma, uma unidade monetária de prata. A designação dólar deriva da palavra alemã «thaler», que, por sua vez, deve o seu nome à cidade de Joachaimsthal, onde foi cunhada essa moeda. O florim holandês deriva de Florença. O «zloty» polaco e o «duro» espanhol lembram o ouro com que estas moedas, outrora, eram cunhadas. O «shilling» vem de «Skel» (fendido), em tempos remotos, esta moeda podia dividir-se em quatro partes, graças a uma fenda. Uma moeda que admitia a possibilidade de divisão em diversas partes... A história do dinheiro, na verdade, está cheia de surpresas.* (Continua)

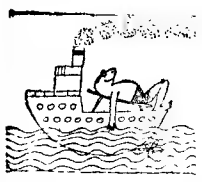
# AVENTURAS DO TIO CARLOS



# GUIA TURÍSTICO

PARA NACIONAIS E ESTRANGEIROS

# Os circuitos turísticos da ilha da Madeira



**Parece não haver ninguem neste País de navegadores que não conheça, ao menos por tradição, as famosas e inebriantes belezas do arquipélago da Madeira. Sabe-se, todavia, que não são muitos os continentais que já alguma vez se deslocaram á «Pérola do Atlântico» ou á ilha de Porto Santo. Descontando todos aqueles que não podem empreender tal viagem por falta manifesta de recursos financeiros, há, no entanto, muito boa gente neste País que conhece bem (ou razoàvelmente bem) o estrangeiro e nunca se deslocou à Madeira.**

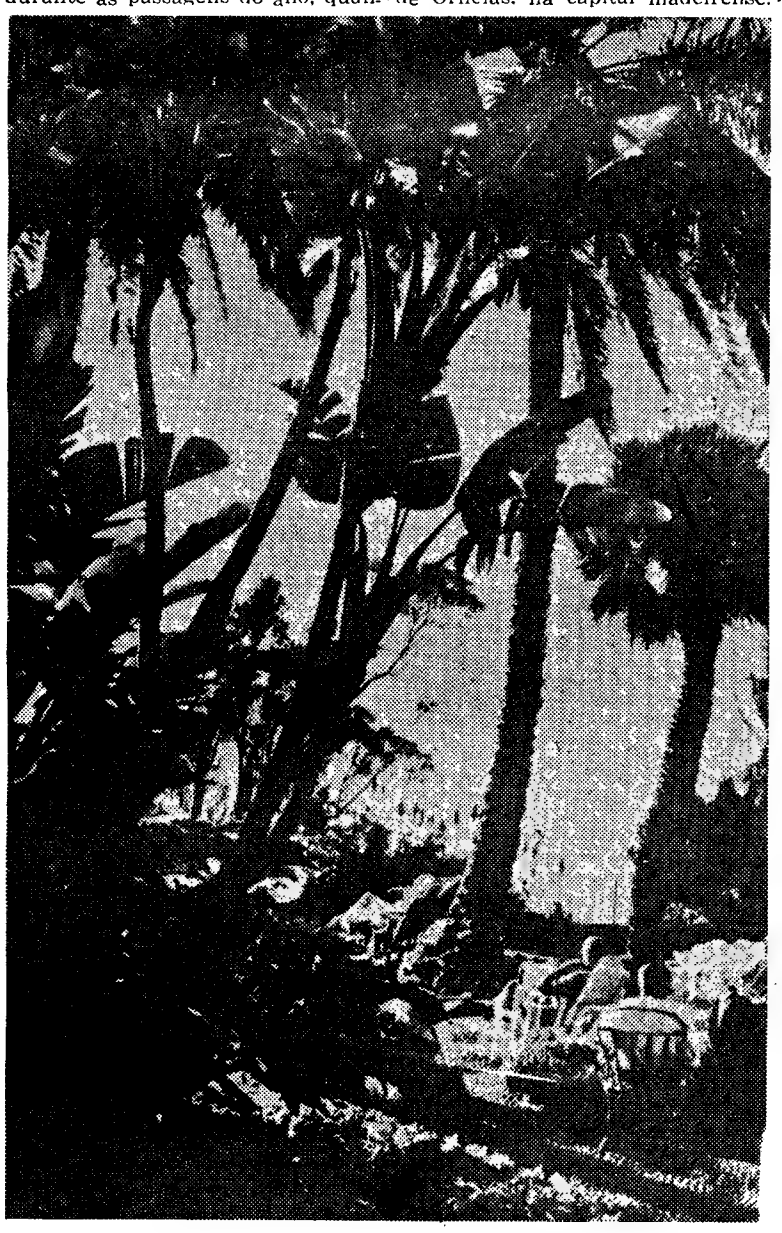
**Embora antigamente se pudesse argumentar com poucas e deficientes carreiras marítimas e aéreas a ligar o Continente às Ilhas Adjacentes, hoje toda essa argumentação cai pela base, pois não faltam serviços fáceis e constantes entre Lisboa e Funchal. E', pois, para lamentar que os portugueses não se lancem á redescoberta daquelas ilhas paradisíacas — e que não se efectivem mais frequentes excursões marítimas (e porque não aérea?) ao arquipélago madeirense.**

E' preciso, então, combater alguma inércia e facilitar tais promoções, que, atendendo á experiência alheia, deveriam ser frequentes e em datas regulares. Aponte-se, por exemplo, o bom esforço da Empresa Insulana de Navegação que, com o seu magnífico paquete «Funchal», e além das carreiras normais, não descura a divulgação dos fins de semana no Atlantico... Mais alguma propaganda das entidades oficiais do arquipélago, bem secundadas pelo Comissariado do Turismo, poderia, talvez, modificar um pouco a apatia actual, só quebrada durante as passagens do ano, quando a visita á Madeira será já uma excursão de algum «sentido» social, capaz de impressionar os amigos...

Não basta, porém, conhecer a Madeira no fim do ano, é necessário encaminhar para lá mais portugueses, evitando que vão gastar no estrangeiro preciosas divisas, sem esquecermos, claro está, as correntes de turistas endinheirados — o turismo de qualidade... —, exactamente por podermos assim arrecadar preciosas receitas em moeda estrangeira.

## ● Os circuitos da Madeira

Na ilha da Madeira existem três circuitos turísticos oficializados: «Funchal, Cabo Girão, Pico de Barcelos, Funchal», «Funchal, Terreiro da Luta, Faial, Portela, Machico, Funchal» e «Funchal, Santo da Serra, Portela, Machico, Funchal». São concessões da Companhia de Automóveis de Turismo, Lda., que possui a sede na Rua Dr. Fernão de Ornelas, na capital madeirense.

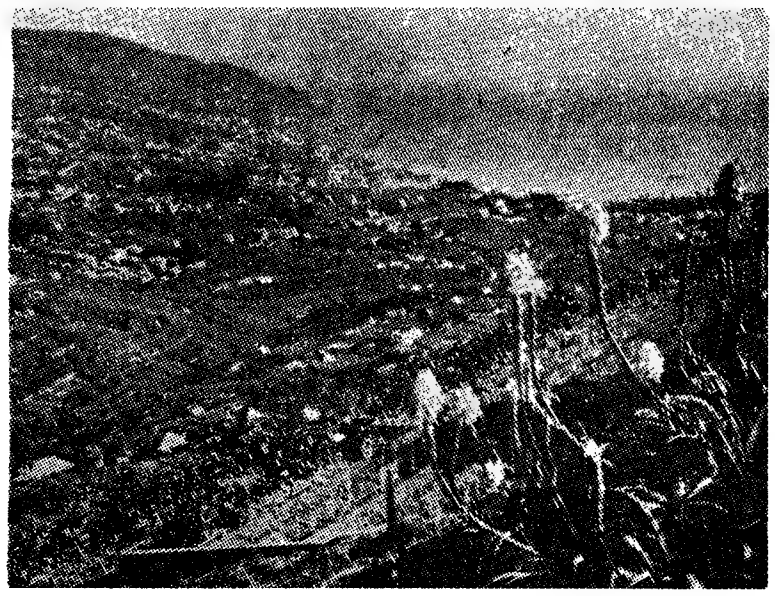


Um dos jardins luxuriantes da ilha

Trata-se de três promoções do maior interesse, que se efectuam, respectivamente, ás quartas-feiras, sextas-feiras e terças-feiras, com as taxas individuais de 40, 70 e 50 escudos, acessíveis, portanto, a todas as bolsas... Esta semana vamos apenas dedicar um pouco de atenção ao circuito «Funchal, Terreiro da Luta, Faial, Portela, Machico e Funchal», por ser aquele que nos parece de melhores perspectivas, embora os restantes não ofereçam menos atractivos, pois toda a ilha é um paraíso idílico.

A referida excursão, conforme dissemos, realiza-se ás sextas-feiras e a taxa individual é de 70 escudos. Itinerário escolhido: Avenida do Mar, Avenida Zarco, Largo do Município, Rua 31 de Janeiro, Caminho do Til, Estrada dos Marmeleiros, Ribeiro Frio, Faial, Porto da Cruz, Portela, Machico, Santa Cruz, Caniço, Funchal e Avenida do Mar.

Conforme se observa, é um dia bem passado em contacto com as belezas paradisíacas da Madeira. O itinerário corre exactamente ao longo de um percurso bem traçado, intencional, entre a serrania e os vales cavados, entre as praias de águas tépidas e serenas e o litoral rochoso, alcantilado, miradouro de soberbos e dilatados horizontes, a perderem-se pelo oceano.



A ilha da Madeira é um lugar privilegiado de beleza e de permanente suavidade primaveril. Este recanto da ilha encantada dá-nos bem a ideia das suas belezas naturais, envolventes e repousantes.

## «Pérola do Atlântico»

- **EXCURSÕES — um grande número de excursões, no percurso das quais se nos deparam paisagens e panoramas da maior beleza, podem ser efectuadas a todos os pontos da ilha da Madeira. Algumas das mais importantes: Cabo Girão, Encumeada, S. Vicente, Rabaçal, Porto do Moniz, Eira do Serrado, Camacha, Santo da Serra, Ribeiro Frio, Santana e Terreiro da Luta.**
- **MIRADOIROS — Marmeleiros, Pináculo, Pico dos Barcelos, Cabo Girão, Boa Vista, Camões Pequeno, em Machico, etc.**
- **MUSEUS — de Arte Sacra, da Quinta das Cruzes, Municipal e Aquário.**
- **MONUMENTOS — fontes da Praça do Infante e do Município, fortaleza de S. Lourenço, forte do Pico, igreja e convento de Santa Clara, igreja da Sé Catedral, igreja de S. João Evangelista e Praça do Município.**
- **FESTAS — as festas de fim do ano têm justificada fama mundial. Duram de 30 de Dezembro**

**(Continua na página seguinte)**

# Organisation touristique

**Il y a un organisme touristique très important au Portugal — l'Automobile Club du Portugal — et même si vous n'êtes membre d'aucun organisme similaire dans votre pays, l'A. C. P. vous donnera toutes les facilités possibles.**

**Cependant, si vous êtes membre d'un Automobile-Club, il vaut mieux que vous apportiez votre carte car elle vous servira d'introduction auprès des représentants de l'A. C. P. dans le pays, représentants auxquels vous pouvez avoir recours en cas de panne ou d'accident.**

**Les adresses régionales de l'Automobile Club du Portugal sont:**
**LISBONNE: 24, R. Rosa Araujo.**
**PORTO: 2, Rua Gonçalo Cristóvão.**
**COIMBRA: Avenida Navarro, 6.**

# Merveilles de l'Atlantique

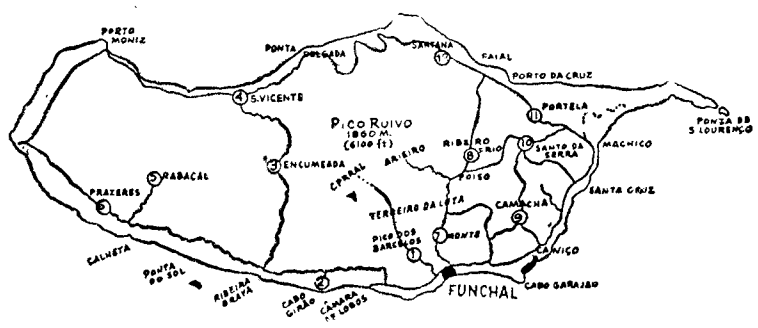
Le domaine des possibilités touristiques portugaises s'étend au delà de son territoire continental pour atteindre ses possessions insulaires et d'outre-mer

Parmi elles, se détache l'île de Madère, située à l'ouest de l'Europe méridionale et qui fut découverte en 1418, par João Gonçalves Zarco, Tristão Vaz Teixeira et Bartolomeu Perestrelo.

Des touristes de toutes les nationalités y viennent régulièrement, attirés par la renommée internationale dont jouit cette île portugaise, idéale en particulier pour y passer des vacances réparatrices au contact d'une nature exubérante.

L'archipel comprend les îles de Madère et de Porto Santo, les trois îles Désertes, les trois îles Sauvages avec les îlots qui en dépendent. La ville de Funchal est la capitale du district autonome portant le même nom et qui englobe tout l'archipel de Madère.

La baie de Funchal est très vaste et le port est un des ports portugais ayant le plus grand mouvement maritime; il sert d'escale aux lignes de navigation desservant l'Afrique Occidentale et Orientale, l'Amérique du Sud et le cap de Bonne Espérance.




Este pequeno mapa da ilha da Madeira possibilita a localização das principais povoações servidas pelos circuitos turísticos locais

# MADEIRA

## est le paradis de la pêche
## is a fishing paradise

● Le courant du Gulf Stream vaut à Madère son climat printanier et amène jusqu'à elle quelques unes des espèces de poissons les plus prisées pour la pêche sportive.

Albacores et poissons volants, toute gamme de thons fourmille dans ces eaux tempérées, alternant leurs saisons de prédilection de telle sorte qu'il n'en manque jamais au cours de l'année.

Squales, aiguilles de mer, dorades et cachalots atteignent dans ces mers des poids appréciables.

Les espèces sédentaires, par leur abondance et leur qualité, pour l'agrément des pêchurs, constituent déjà par elles-mêmes un programme particulièrement alléchant: spares, sargues, bodians, muges...

● *The Gulf Stream gives to the island of Madeira a vernal climate and it drags into it some valuable specimens of which the fishing amateurs are ever so keen: «Albacoras», «patudos», «rabilos» and «voadores». All the gamut of tunny-fish swarms all over the temperated sea, alternating their seasons so never to have a void during the year. Squalus, horn-fish, «petos», «douradas» and cachalots, have always considerable weights, on this sea. Sedentary specimens, like sea-breams, sargus, «charreus», «bodiões» and mullets are a daily event in Madeira.*

# O arquipélago da Madeira dispõe no turismo da melhor possibilidade de desenvolvimento económico

**As ilhas de Porto Santo e da Madeira, quando devidamente aproveitadas, representam um vasto potencial económico. Não são poucas as suas possibilidades no sector das comunicações marítimas, pois, melhoradas as infra-estruturas do porto do Funchal e construída uma ponte-cais no Porto Santo, e removidos ainda alguns embaraços fiscais e outros que nos colocam numa posição de inferioridade perante o arquipélago das Canárias, aquelas duas ilhas do Atlântico podem desfrutar de um período de grande desenvolvimento. Além destas perspectivas, a secundar com a melhoria constante do esquema das ligações aéreas, o arquipélago pode industrializar-se cada vez mais, muito em especial no que respeita aos lacticínios e á produção frutícola.**

Efectivamente, da conjugação acertada entre as fainas agrícolas e pecuárias pode resultar um novo surto de industrialização, sem esquecermos o esforço que importa fazer na colocação dos seus vinhos e dos seus belos trabalhos de artesanato nos mercados externos. Acentue-se, todavia, que a principal riqueza da Madeira, aliás já tradicional, traduz-se no fomento do turismo — e sobretudo no turismo fora de estação, quando a «Pérola do Atlantico» pode oferecer uma estada de aliciantes promessas aos visitantes dos climas menos temperados, que encontrarão ali sol a jorros, praias para utilizar mesmo durante o Inverno.

### ● A «Ilha Dourada»

*A ilha do Porto Santo, com os seus doze quilómetros de comprimento e sete de largura e cerca de cinquenta quilómetros quadrados de superfície, constitui um autêntico paraíso. Chamam-lhe, com inteira justiça, a «Ilha Dourada», pois as suas extensas praias, batidas pela luz intensa do Sol, apresentam fulgências de oiro... A par destes encantos, de paisagens soberbas, existe ali um clima seco, de 19 graus quase permanentes.*

*Na época própria, os turistas podem desfrutar de todos os seus prazeres, desde a caça aos desportos náuticos. Aquela ilha dispõe, ainda, de esplêndidas águas termais no centro da vila. Embora beneficie de poucos cursos de água, a ilha do Porto Santo, mesmo assim, é bastante produtiva. As suas uvas, por exemplo, são consideradas entre as mais saborosas de Portugal e o vinho que elas produzem é muito apreciado.*

*A ilha do Porto Santo, que possui uma população de cerca de 3500 habitantes, contribui em larga escala para o contingente de emigrantes portugueses. As razões são consabidas: faltam ali condições de promoção social, porquanto o progresso tem sido diminuto. O turismo constitui, com efeito, uma grande esperança dos naturais daquela ilha, mas há que montar mais hotéis, melhorar a rede rodoviária, dotar a vila de Porto Santo de condições portuárias que possibilitem a acostagem dos navios de médio porte, enquanto mais altos voos não são possíveis.*

*Além disto, depositam-se justificadas esperanças no plano de fomento florestal e hidroagrícola da ilha do Porto Santo, no qual foram já investidos doze mil contos. Desta importância, 3960 contos foram despendidos em obras destinadas a enfrentar a falta de água, sem o que se torna impossível uma agricultura racional e a expansão da pecuária.*

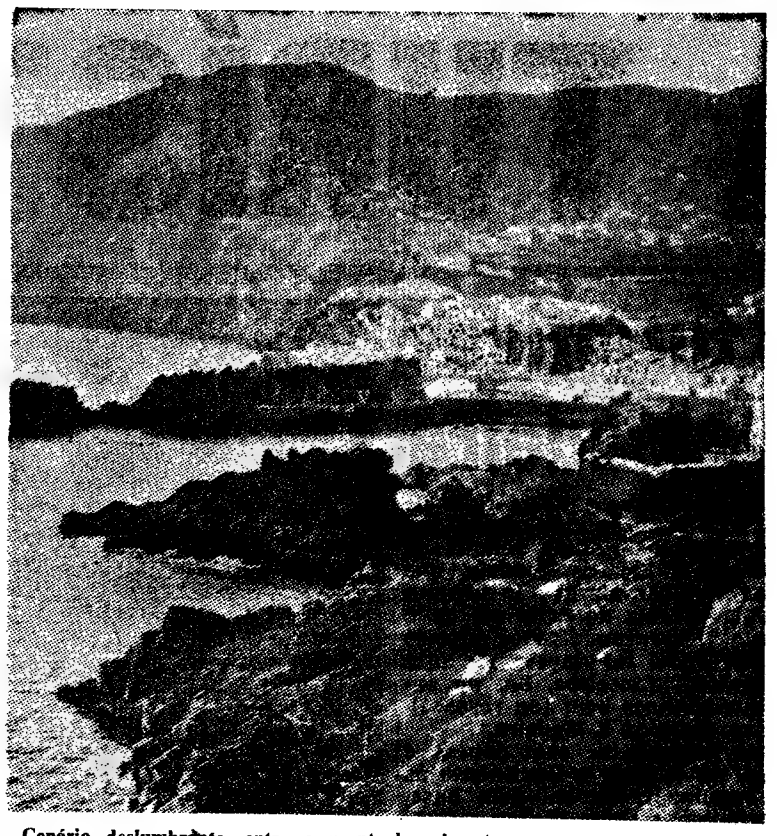
### ● A ilha da Madeira

Resolvidas algumas das principais dificuldades que fizeram paralisar, durante anos, o progresso da «Pérola do Atlantico», entre as quais o aeroporto e o melhor apetrechamento do porto do Funchal, com o prolongamento do cais de acostagem (aliás já de novo insuficiente para as exigências do tráfego marítimo), aquela formosa ilha, revestida de encantos sem igual, lança-se deliberadamente a caminho de renovadas realizações. A industrialização sistemática do turismo encontra ali a maior (e mais esclarecida) justificação, vendo-se, um pouco por toda a parte, a tomada de uma consciência decisiva.

Todas as semanas desembarcam na Madeira centenas de turistas, vindos de todas as partes do Mundo, utilizando as vias de comunicações habituais. Apesar do que já se realizou em favor do aumento da rede hoteleira, importa, todavia, ir por diante, pois escasseiam, de quando em vez, os quartos disponíveis nos hotéis e pensões. Em boa verdade, pode dizer-se que as construções de hotéis têm sido, aliás, limitadas, bastando acentuar que de 1963 a Janeiro de 1964, foram apenas montados no Funchal os seguintes estabelecimentos: Pensão Vila Belo Mar, de 1.ª classe; Pensão - Residência do Castelo, de 1.ª; e Pensão Phelps, também de 1.ª classe.

Quanto ás declarações de utilidade turística, concedidas durante o ano de 1963, poderá ser só apontada a seguinte: Hotel Porto Santo. Parece, portanto, que no campo da industria hoteleira ainda falta fazer mais, se queremos adiantar-nos um pouco ao tempo. As bases que se lançaram, embora tenham suscitado alguma controvérsia, aliás natural, devem estar certas, mas qualquer quebra de iniciativa, nesta altura, oferece-nos um perigo evidente, que nos cumpre evitar, a fim de não perdermos na concorrência turística...

Outro passo do progresso socioeconómico do arquipélago da Madeira há-de relacionar-se com a concretização dos aproveitamentos hidroagrícolas e hidroeléctricos, dos quais também depende, afinal, a expansão das actividades turísticas, porquanto se trata de problemas perfeitamente interligados. Isto quer dizer que a um aumento do afluxo turístico há-de corresponder a produção dos bens essenciais de consumo que possam fixar essa população flutuante, sem prejuízo da magra bolsa dos naturais. Neste caso, assumem especial relevo os produtos alimentares de cujas cotações tanto depende o nível de vida dos povos...



**Cenário deslumbrante, entre a montanha abrupta e o mar suave e azul, a «Pérola do Atlântico» é um jardim suspenso pelas ondas, que se abre em claridade e doçura luminosas. Ali se vive em paz com a Natureza pródiga, usufruindo dos seus favores.**

## What there is to see in Madeira

*PANORAMAS: The view from Pico de Barcelos, Cape Girão, Carajau, Balancal, Marmoleiros, Monte, Terreiro da Luta and Santo da Serra; Rabaçal, Ribeiro Frio, Curral das Freiras and the dazzling fireworks display on December 31st at Funchal. The little harbour of Câmara de Lobos.*

*MUSEUMS: The Municipal Museum (St. Peter Palace), the Treasury of Sacred Art (former Archbishopric), and the Museum-Mansion of the Quinta das Cruzes.*

### Religious and civil buildings

*FUNCHAL: The Cathedral, the Santa Clara Monastery, the Archbishop's Palace, the Chapels of the Incarnation, St. Peter, Nazareth and the Holy Ghost; the Customs House; the noble mansions of Dona Mécia, the Consuls' and the Ornelas family's; the fortresses of St. John the Baptist, Ilhéu and Santiago.*

*CALHETA: The Chapel of the Kings of Orient.*

*MACHICO: The church and the chapels of the Miracles and S. Roque, and the forts. The churches at Ponto do Sol, Ribeira Brava and Santa Cruz.*

*FOLKLORE FESTIVALS: Assumption at Monte. The Torch Festival at Machico (last Sunday in July). The festivities of Christmas week in all the churches on the island.*

## Madère et Porto Santo

(Continuação da página anterior)

globant la ville tout entière et qui est un spectacle d'une singulière beauté.

Les principales productions agricoles de Madère sont le vin, la banane et d'autres fruits du climat; quant aux industries les plus importantes, elles consistent en produits laitiers, broderies, travaux de vannerie, ouvrages de marqueterries en bois, poteries et faïences, produits de tissage, etc.

Le vin, qui est généreux, a donné à l'île une renommée mondiale et est fort apprécié des portugais et des étrangers.

De nombreux monuments, musées, bibliothèques et archives, enrichissent, d'autre part, la vie culturelle de l'île qui atteint déjà un niveau honorable.

Le principal et le plus ancien monument de la ville est la Cathédrale, dont la construction paraît avoir commencé peu après 1493. Dans cette église se trouve une des merveilles de l'orfèvrerie portugaise du XVI' siècle: la croix de procession en argent doré offerte par le roi D. Manuel à la première cathédrale qui fut créée dans les territoires d'outre-mer.

Mais les charmes de l'île de Madère sont si nombreux et si variés qu'il est impossible de les énumérer dans un rapide et court article.

C'est de ses propres yeux que le touriste doit les apprécier et il ne trouvera certainement pas mal employé le temps qu'il aura consacré à contempler ce jardin de fleurs, où les orchidées et les magnolias ressortent comme des joyaux de grands prix, et qui demeurera pour toujours dans la mémoire de celui qui l'aura visité

## «Pérola do Atlântico»

(Continuação da página anterior)

**a 1 de Janeiro. Em Junho: S. João da Ribeira, no Funchal; e S. Pedro, na Ribeira Brava. Agosto: Nossa Senhora do Monte, Funchal; e Domingo do Senhor, em Camara de Lobos e Machico. Setembro: Senhor Jesus, em Ponta Delgada; Nossa Senhora do Loreto, na Calheta; e Nossa Senhora do Livramento, no Caniço. Outubro: Senhor dos Milagres, em Machico.**

- **HOTÉIS — Atlantic, Golden Gate, Miramar, Nova Avenida, Reids, Santa Isabel, Savoy e Voga.**
- **PENSÕES — Americana, Astória, Marques, Monte Rosa, Quinta da Ribeira, Quinta do Sol, Santos, Universal, Vila Adelaide, Vitória, Vista Alegre e Zarco.**
- **COMUNICAÇÕES — marítimas com Lisboa, Américas, África, Inglaterra, Itália, França, etc., e aéreas, entre Lisboa e Porto Santo. Esta ilha do arquipélago tem uma bela praia e um bom hotel, bem como uma pensão.**

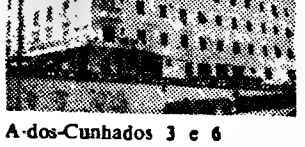

férias em Portugal

GRANDE HOTEL DAS
CALDAS DA FELGUEIRA
(Restaurado e remodelado — Todos os quartos com casa de banho)
CANAS DE SENHORIM — BEIRA ALTA
Estância termal e de repouso Recomendada para tratamento de Bronquites, Asmas Faringites Rinites, Sinusites, Hipertensão arterial, Flebites, Arterites e Hemorroidal, Psoríase, Eczemas e Reumatismo
Aberto de 1 de Junho a 30 de Setembro
Esclarecimentos: Emílio Braga—R. da Madalena, 42—T. 86 97 41—LISBOA

PENSÃO CLUBE
1. CLASSE
NAZARÉ
TELEF 46122

RAMIRO
PENSÃO ● RESTAURANTE
ESMERADO SERVIÇO DE RESTAURANTE
Quartos com casa de banho privativa
S. MARTINHO DO PORTO
Telef. 98220

HOTEL DAS TERMAS DO VIMEIRO
100 quartos, maioria com banho privativo
Piscina abastecida com água mineral corrente a 27 graus
Balneários com tratamentos modernos
Praias do Atlântico a 2 km com transportes privativos
Marcações e informações
Telefs.: 680568 - 651445 e Termas A-dos-Cunhados 3 e 6



PENSÃO ● RESTAURANTE
LEIRIENSE
1. CLASSE
Óptimos quartos com telefone e casas de banho, privativas aquecimento central. Nova gerência
Telef. 22061 — LEIRIA

HOTEL DA MEIA PRAIA
LAGOS — ALGARVE
Telef. 349

ESTALAGEM DA PISCINA-PRAIA
(RECONHECIDA DE UTILIDADE TURISTICA)
RESTAURANTE DA PISCINA
(RECONHECIDO DE UTILIDADE TURISTICA)
HOTEL DA PRAIA Telef. 22082 — ÚNICOS HOTEIS COM PISCINA PRIVATIVA — HOTEL MARTINHO Telef. 22221
FIGUEIRA DA FOZ

**Aspecto impressionante da costa norte da ilha da Madeira**

# Linha de SINTRA

## A GERÊNCIA DE 1964 da Câmara Municipal de Sintra

No relatório da gerência de 1964 da Camara Municipal de Sintra, a que preside há cinco anos o visconde de Asseca, depois de a servir durante cerca de treze anos, diz-se — esses anos de actividade «devem ser suficientes para tirar ilusões a quem quer que seja» de que continuará a recusar-se «a permitir que o interesse geral se subordine a quaisquer interesses particulares, sejam quais forem os meios por que pretende fazer valê-los».

As despesas efectuadas foram de 30 104 contos, ou sejam mais 6650 contos do que no ano anterior.

## Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — A's 21.15: «Treze raparigas aterrorizadas» (17 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cine* — A's 21.15: «Dois homens e uma mulher» (17 anos).

MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — A's 21.30: «Febre de viver» (17 anos).

## Farmácias de serviço

AMADORA — *Carmele* — Rua Elias Garcia, lote 28 (Tel. 933303); *Helénica* — Rua Elias Garcia, J. P. L. loja B (Tel. 930213).

QUELUZ — *André* — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043). *Queluz* — Av. Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844).

CACÉM — *Central* — Rua Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — *Química* — Estrada Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

SINTRA — *Marrazes* — Estefania — Largo Afonso de Albuquerque (Tel 980058).

VENDA NOVA — *Nova* — Rua Elias Garcia, 10 (Tel. 933920).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088)


PENHORES
AMADORA
P. da Igreja, 13-A


# Recepção a bordo do navio hidrográfico britânico

O comandante do navio hidrográfico inglês «Owen» ofereceu uma recepção a bordo do seu navio, surto no Tejo. Estiveram presentes, com suas esposas, os srs. embaixador da Grã-Bretanha, adidos naval e militar ingleses; comandantes Lino Paulino Pereira, Luciano Bastos, Barahona Fernandes e Soares de Oliveira; tenente-coronel Leslie e muitos outros convidados.

### Transporte de munições americanas

Chega ao Tejo, depois de amanhã, com demora de três dias, o transporte de munições da 6.ª esquadra norte-americana «Diamond Head».

## VIDA RELIGIOSA

### Festa do Corpo de Deus

ÉVORA, 15 — Na próxima quinta-feira haverá nesta cidade a tradicional festa do Corpo de Deus, organizada pelo cabido da Basílica Metropolitana.

Às 11 horas, na Sé, será celebrada missa solene, e às 17, sairá a Procissão do Corpo de Deus.

Aspecto actual do Largo da República

# Quando começam as obras do Largo da República em Leiria?

LEIRIA, 15 — Fronteiro ao Palácio da Justiça e ao edifício dos Paços do Concelho, o Largo da Republica aguarda há vários anos o conveniente arranjo e acabamento. De concepção grandiosa e vasta, a condizer com o edifício que lhe serve de fundo onde funcionam diversos serviços publicos, desde o Tribunal Judicial ás Conservatórias do Registo Civil e Predial, e ao Notariado, o estado actual do supracitado largo causa impressão desagradável e acentuado abandono.

A relva dos grandes canteiros, amarelecida e descuidada, está em vista de desaparecer, pela auséncia de água e pela germinação de outras ervas estranhas, e mais parece um campo de restolho ressequido pela acção do calor.

Os passeios também aguardam o respectivo empedramento, depois de regularizado o pavimento que com os canteiros, acusam naigns sítios considerável desnível. A implantação de uns e de outros denota sensível diferença de quotas que seria de toda a conveniência procurar remediar antes de se proceder á conclusão das obras.

De notar, também, o abandono a que se encontra votada a área de terreno (algum ajardinado) das trazeiras do Palácio da Justiça, onde ervas e arbustos crescem livremente.

A bem da estética do local, onde se situa o maior largo da cidade, impõem-se ali as obras necessárias de arranjo e ajardinamento. Não se deve esquecer também que o Largo da Republica fica situado junto á estrada nacional n. 1, num ponto de passagem forçado para quem se dirige para Lisboa ou para o Porto.

Um outro pormenor que não deve ser descurado é a implantação de bocas de rega em diversos locais, que nunca ali existiram e que tanta falta fazem.

## A Caixa de Previdência do Distrito de Leiria

Tendo iniciado há poucos anos (desde 1961) o seu funcionamento nesta cidade, com meia duzia de industrias, o ambito da Caixa de Previdência do Distrito de Leiria tem sido alargado ultimamente e sê-lo-á ainda mais no futuro a outras actividades. Não admira, por isso, que as instalações iniciais em pouco tempo se mostrassem exíguas para o funcionamento daqueles serviços. O alargamento mais recente refere-se ás actividades que no distrito de Leiria estavam abrangidas pela Caixa de Previdência dos Transportes Automoveis que passaram a pertencer á Caixa de Previdência do Distrito de Leiria desde o mês de Maio ultimo.

Com o aumento considerável de contribuintes, também a admissão de pessoal tem progredido muito, o que é naturalíssimo, sendo muito possível que os quadros venham ainda a ser aumentados.

Há um pormenor para o qual nos chamam a atenção. É o facto desta Caixa funcionar em Leiria, onde existem cinco tipografias (isto só na cidade, não contando com o distrito) e a quase totalidade dos impressos ali utilizados serem feitos em tipografia de outro afastado distrito. Poderá argumentar-se que se trata de orçamentos mais baixos, mas isso não tem fundamento, tanto mais que a grande maioria das tipografias locais (contribuintes da Caixa) não tem sido consultada.

Para este justo reparo que conde com os interesses e o próprio brio dos industriais de Leiria, chamamos a atenção de quem de direito, confiados de que, no futuro, eles não deixarão de ser consultados e até beneficiados. Não será legítimo esse direito, que a própria posição de contribuinte lhes deve assegurar?

## Cartaz cinematográfico

Esta noite no pavilhão de cinema exibe-se o filme «Resgate sangrento», com Audie Murphy e Crowley (12 anos).

## Farmácia de serviço

Encontra-se de serviço permanente a Farmácia Lino, Largo de S. João (telef. 22465)

VITÓRIA!

RAMPA DE SANTA LUZIA

(CAMPEONATO NACIONAL DE CONDUTORES)

VENCEDOR ABSOLUTO E NOVO RECÓRD DA RAMPA

ANTÓNIO PEIXINHO EM LOTUS ELAN

GRUPO A — 3.ª CLASSE

1.º JOSÉ AIERPMAL EM RENAULT GORDINI

4.ª CLASSE

2.º MÁRIO FIGUEIREDO EM MORRIS COOPER S

5.ª CLASSE

1.º FRANCISCO SANTOS EM FORD CORTINA GT

7.ª CLASSE

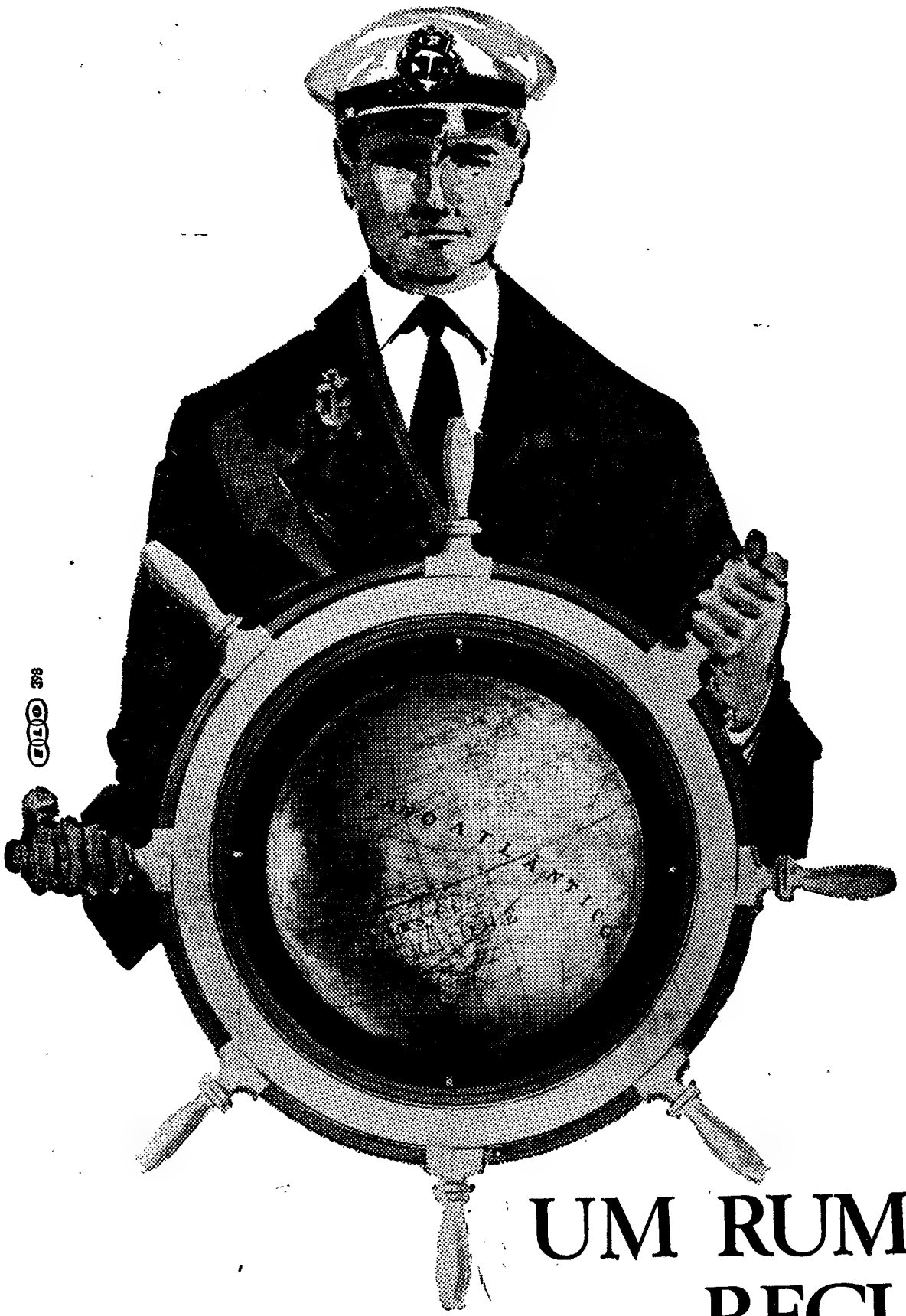
1.º ANTÓNIO PEIXINHO EM LOTUS ELAN

3.º H. BURNAY BASTOS EM LOTUS ELAN

OS JOVENS ASES NACIONAIS, NUMA IRREFUTÁVEL PROVA DE CONFIANÇA NOS MÉRITOS DE UM LUBRIFICANTE DE EXCEPÇÃO, ESCOLHERAM UNANIMEMENTE O ÚNICO ÓLEO QUE LHES GARANTE O ÊXITO

CASTROL

Castrol



# UM RUMO: REGULARIDADE E EFICIÊNCIA

| | |
|---|---|
| ANOS DE EXISTÊNCIA | 46 |
| NÚMERO DE NAVIOS DE CARGA E PASSAGEIROS | 28 |
| REBOCADORES DE ALTO MAR | 2 |
| TONELAGEM DEADWEIGHT DA FROTA | 146.798 |
| MILHAS PERCORRIDAS POR ANO | 1.297.931 |
| TONELADAS TRANSPORTADAS POR ANO | 1.220.424 |
| PASSAGEIROS TRANSPORTADOS POR ANO | 11.687 |

CARREIRAS REGULARES

Metrópole/Cabo Verde/Guiné
Metrópole/S. Tomé e Príncipe/Angola
Norte da Europa/Portugal/Congo (Leo)/Angola
Portugal/Antuérpia/Roterdão
Portugal/Hamburgo/Bremen

TRAMPING - TRÂNSITOS
SERVIÇO DE REBOQUES FLUVIAIS E DE ALTO MAR

## SOCIEDADE GERAL

de Comércio, Indústria e Transportes, S.A.R.L.

R. dos Douradores, 11 - Lisboa - 2 - Apartado - 2184 - Telef. 37 01 51 - 8 linhas - Teleg. GERAL - TELEX 543

# OS PARTIDÁRIOS DE CAAMANO REITERARAM LEALDADE ABSOLUTA AOS CINCO PONTOS DO SEU PROGRAMA

S. DOMINGOS, 15 — (F. P.) — Na manifestação que organizaram ontem, para replicarem ao comício que os partidários do general Imber promoveram no domingo, os caamanistas reiteraram a lealdade absoluta a estes cinco pontos: 1) — Restabelecimento da Constituição de 1963. 2) — Continuação da actividade do Congresso eleito no mesmo ano. 3) — Reincorporação dos militares «constitucionalistas» na situação em que se encontravam antes do movimento. 4) — Formação de um Governo democrático com base revolucionária. 5) —, Retirada de todas as tropas estrangeiras.

Enquanto os helicópteros americanos passavam a altura prudente por cima do sector caamanista, a multidão aplaudia o representante do «Movimento de 14 de Junho», reclamando, nomeadamente, uma aliança entre operários e trabalhadores rurais. As tropas da força interamericana que, na noite anterior, haviam trocado tiros com os caamanistas, redobraram a vigilancia durante esta manifestação, que terminou, aliás, sem incidentes.

### EXPLOSÃO NO SECTOR IMBERTISTA

Anuncia-se, entretanto, que uma viatura, carregada de explosivos, explodiu, ontem, de manhã, no sector imbertista, bastante longe do reduto caamanista, tendo morrido, pelo menos, sete pessoas e ficado feridas outras em numero indeterminado, segundo ontem, á noite, se soube de fonte oficiosa.

### CAONABO JAVIER TERIA SIDO EXPULSO

Por outro lado, anuncia-se de fonte constitucionalista que Caonabo Javier, secretário do «Partido Revolucionário Social-Cristão», foi, ontem, expulso para destino desconhecido.

As autoridades imbertistas não fizeram até agora qualquer alusão ao caso.

## GRANDE CAMPANHA DE PROMOÇÃO DE VENDAS DE CAFÉ

LONDRES, 15 — (R.) — O director executivo da Organização Internacional do Café, João Oliveira Santos, anunciou, a noite passada, nesta capital, que a sua organização estava a estudar um plano para uma campanha de promoção de vendas de café, a lançar brevemente, com o dispêndio de 5 milhões de dólares.

Daquela importancia, três milhões de dólares foram destinados a campanhas a efectuar nos Estados Unidos e Canadá. A verba restante está provisóriamente de parte para esforços a realizar na Dinamarca, Noruega, Espanha, Grã-Bretanha, França, Bélgica, Luxemburgo, Suécia, Japão e Holanda.

João Oliveira Santos afirmou que do limite inicial de 5,3 milhões de dólares para o fundo de promoção durante o corrente ano, cerca de 400 000 dólares são ainda necessários para conseguir 90 por cento da colecta de fundos indispensáveis para pôr em efeito a campanha.

«Lady» Clementine Churchill

## A VIÚVA DE CHURCHILL ENTRA HOJE (COM 80 ANOS) PARA A CÂMARA DOS LORDES

*LONDRES, 15 — (A. N. I.) — A baronesa Spencer-Churchill — «Clemie», como era tratada pelo marido, «sir» Winston Churchill — entra hoje na Câmara dos Lordes, para oferecer á Inglaterra o seu prudente conselho, a que o marido tão frequentemente prestou homenagem.*

*Há, assim, novamente, um membro da família Churchill no Parlamento, como sempre tem acontecido neste século, á excepção de dois anos.*

*Pouco depois da morte de «sir» Winston, em 24 de Janeiro, a rainha Isabel decidiu aproveitar os conhecimentos e a experiência que a viuva adquiriu, em 55 anos de vida em comum com o estadista e, assim, elevou-a a baronesa, tendo direito a um lugar na Câmara dos Lordes — a Câmara Alta do Parlamento inglês.*

*«Lady» Churchill escolheu o título de Spencer-Churchill de Cartwell, e declarou que, apesar da idade — tem agora oitenta anos, embora pareça mais nova —, assistirá ás sessões com a frequência que lhe for possivel, pelo menos áquelas em que estejam a ser considerados os assuntos que mais lhe interessem.*

# Mais três divisões do Exército dos E. U. A. vão seguir para o Vietnam

## — revela o «New York Times»

**NOVA YORK, 15 — (R.) — O «New York Times» afirma hoje que circulam boatos, no Pentágono, em Washington, de que contingentes de três divisões do Exército dos Estados Unidos se encontram de prevenção para seguirem, provávelmente, para o Vietnam.**

**O jornal, numa reportagem de Washington, diz ainda:**

**«Funcionários da Administração tornaram claro que estão planeados reforços de combate para os 16 000 fuzileiros navais e pára-quedistas que se encontram agora no Vietnam do Sul».**

**O «New York Times» indicou as tropas envolvidas como sendo a Primeira Divisão de Infantaria, estacionada em Fort Riley, no Kansas, a 11.ª Divisão Aerotransportada, aquartelada em Fort Benning, na Geórgia, e a 25.ª Divisão da Infantaria, com base no Hawai.**

### WILSON FALARÁ HOJE, NOS COMUNS ACERCA DA SITUAÇÃO NO VIETNAM — ADMITE-SE EM LONDRES

LONDRES, 15 — (R.) — Espera-se que o primeiro-ministro, Harold Wilson, faça uma declaração, na Camara dos Comuns, sobre a situação no Vietnam.

Wilson está sujeito a grande pressão da ala esquerda trabalhista para tornar claro ao Governo dos Estados Unidos que não pode esperar apoio automático e sem reservas da Grã-Bretanha para todas as suas acções no Vietnam.

William Warbey, Um deputado trabalhista das esquerdas, argumentou, a noite passada, nos Comuns, que a decisão americana de se empenhar em guerra no Vietnam era uma ameaça para a paz Pediu ao Governo para apresentar o caso ao Conselho de Segurança. O ministro dos Negócios Estrangeiros, Michael Stewart, recusou-se a atender o pedido, dizendo que Warbey parecia ter esquecido que o Governo da Republica do Vietnam gozava do direito inerente de autodefesa, que era preservado pelo artigo 51.º da Carta.

### APOIO TOTAL DO GOVERNO NORTE-VIETNAMIANO AO VIETCONG

**HONG KONG, 15 — (R.) — A agência noticiosa norte-vietnamiana anunciou que o Ministério dos Negócios Estrangeiros do Vietnam do Norte declarara, a noite passada, que as guerrilhas do Vietcong tinham o pleno direito de empregarem todos os meios apropriados na sua luta contra os imperialistas americanos. O ministro norte-vietnamiano disse ainda que apoia sem reservas o direito do Vietcong de pedir voluntários aos países comunistas. O Governo norte-vietnamiano acredita firmemente que tal pedido seria acolhido no estrangeiro com grande simpatia e enérgico apoio do campo socialista.**

### PARA-QUEDISTAS AMERICANOS PREPARAM-SE PARA O COMBATE

**SAIGÃO, 15 — (A.N.I.) — Mais de 500 pára-quedistas dos Estados Unidos foram deslocados para cerca de 30 quilómetros a sul de Dong Xoai, prontos para darem início á primeira ofensiva militar norte-americana no Vietnam, ao mesmo tempo que se anuncia estarem as forças do Vietcong a avançar em direcção ás suas posições, o que prenuncia um embate próximo.**

**Os pára-quedistas norte-americanos foram enviados para Phuco Vinh, no domingo, tendo o general Ellis Williamson, comandante da 173.ª Brigada Aerotrasportadora, afirmado que os seus homens têm como missão defender a base aérea ali estabelecida.**

**«Mas também estamos preparados para seguir para qualquer lado onde sejamos necessários» — acrescenou o general.**

### OS PARA-QUEDISTAS TOMARAM POSIÇÕES

**Os pára-quedistas norte-americanos tomaram posições ao norte do aeroporto de Phuco Vinh, abrindo trincheiras em frente das florestas da região, tendo sido transportados para o local por aviões da base de Bien Hoa, próximo da Saigão.**

**Segundo informaram as autoridades militares norte-americanas, a deslocação dos pára-quedistas foi feita a pedido do Governo do Vietnam do Sul.**

**Entretanto, aviões a jacto dos Estados nidos atacaram ontem concentrações de tropas comunistas na região de Dong Xoai, no quinto dia de combate em redor daquela cidade, situada a 88 quilómetros a norte de Saigão.**

### HANÓI PREPARADA PARA SE DEFENDER

LONDRES, 15 — (R.) — Numa correspondência de Hanói, o jornal comunista «The Daily Worker» diz hoje que a cidade está preparada para se defender de qualquer ataque aéreo americano.

O correspondente do jornal em Hanói cita o comandante militar da cidade como tendo dito que «a toda a volta da cidade possuimos unidades antiaéreas capazes de atingir aviões inimigos voando a qualquer altura».

A maior parte dos camponeses estão armados, e nas paredes vêem-se desenhos de aviões americanos com instruções da maneira de os abater.

# O Japão procurou negociar a paz

## um ano antes da sua rendição

## — foi agora revelado em Washington

WASHINGTON, 15. — (A. N. I.). — O Japão procurou negociar a paz, na segunda guerra mundial, um ano antes da sua rendição — revela-se num volume de 1345 páginas, com documentos diplomáticos da secretaria de Estado norte-americano, até agora secretos.

A sugestão japonesa, feita particularmente por intermédio da Suécia, foi recusada, sem que os japoneses soubessem que a oferta tinha sido apresentada aos Estados Unidos e á Inglaterra.

Em Setembro de 1944, o então ministro sueco em Tóquio, Widar Bagge, informou que tivera conhecimento, «por intermédio de um informador autorizado, que em importantes círculos civis japoneses, o problema da paz estava a ser debatido com crescente ansiedade».

### «NÃO É DE CRER QUE O JAPÃO POSSA CONTINUAR A GUERRA»

«Espera-se um rápido colapso da Alemanha, e não é de crer que o Japão possa continuar a guerra. Considera-se necessário, portanto, alcançar a paz o mais depressa possível, para que as cidades e o país não sejam destruídos».

Bagge telegrafou para Estocolmo, informando que o Japão estava disposto a devolver territórios que tinham sido retirados á Inglaterra, durante a guerra, e a reconhecer todos os investimentos e interesses anteriores da Inglaterra no Leste asiático.

### «ESTA TENTATIVA TEM DE SER CONSIDERADA COMO SÉRIA»

«Compreende-se, também, que todos os outros territórios ocupados durante a guerra serão devolvidos aos seus antigos donos: reconhece-se mesmo que o sacrifício da Manchuria poderá ser também necessário.

«Por detrás da pessoa que me deu estas informações — prossegue Bagge — está um dos mais conhecidos estadistas do Japão e não há duvida de que esta tentativa tem de ser considerada como séria».

### «AS CONDIÇÕES ALIADAS ERAM A RENDIÇÃO INCONDICIONAL DO JAPÃO»

O ministério sueco dos Negocios Estrangeiros passou as informações á Inglaterra, que por sua vez as transmitiu aos Estados Unidos, por intermédio do seu embaixador, o conde de Halifax.

O embaixador declarou ao secretário de Estado norte-americano, Cordell Hull, que a Suécia compreendia que as condições aliadas eram a rendição incondicional do Japão, e que estava disposta a responder para Tóquio que seria inutil entregar a mensagem.

Hull concordou, e Estocolmo deu instruções a Bagge para dar conhecimento do facto ao seu informador japonês, enquanto os Estados Unidos e a Inglaterra notificavam Moscovo da recusa da oferta japonesa de paz.

# Eleições em Itália

BOLZANO, 15. — (F. P.). — Progresso da Democracia-Cristã, ligeiro avanço do Partido Comunista, manutenção das posições da «Sudtirolesvolkspartei» (germanófonos), recuo do Movimento Social Italiano (neo-fascistas): Eis as características das eleições municipais de ontem, em Bolzano.

# Um ex-combatente inglês devolveu à rainha Isabel a medalha da Ordem do Império

## ressentido de os «Beatles» terem recebido a mesma honraria

*LONDRES, 15 — (R.) — Um inglês seguiu o exemplo de um deputado canadiano, devolvendo á Rainha Isabel II a medalha da Ordem do Império Britanico (M. B. E.), porque se ressente do facto de que a mesma honraria tenha sido conferida aos «Beatles».*

*Paul Pearson, de 64 anos, foi condecorado com a M. B. E. por comandar operações de salvamento aero-marítimo quando era chefe de uma esquadrilha da R. A. F. durante a segunda guerra mundial. Ontem, na sua residência em Haywards Heath, no Sul de Inglaterra, Pearson embrulhou a pesada cruz em prata e declarou: «Esta condecoração foi-me conferida em nome de homens e mulheres que serviram para além do dever, dando algumas vezes a própria vida. Agora o seu valor parece não ser nenhum.*

*Pearson disse, ainda, que nada tinha contra os «Beatles», mas era de opinião de que eles já tinham sido amplamente compensados, acrescentando: «Tudo o que eles fazem é explorar, a troco de dinheiro, musica da selva».*

### OS «BEATLES» NÃO TÊM COMENTÁRIOS A FAZER

*Na noite passada, Neil Arpinall, empresário do famoso quarteto britanico, afirmou: «Os «Beatles» não têm qualquer comentário a fazer. Julgam que não lhes compete a eles formularem uma opinião».*

*«Sir» Ivan de la Bere, antigo secretário da chancelaria central das ordens de cavalaria, onde todas as honrarias britanicas são registadas, comentando, na noite passada, a acção de deputado canadiano Hector Dupuis, disse: «O sr. Dupuis pode devolver a condecoração, se o desejar. No que respeita á chancelaria central, o sr. Dupuis manterá ainda a honraria e ela ficará nos registos. A unica maneira de as pessoas poderem ser riscadas da lista é se a sua eliminação for feita pela chancelaria. Durante a guerra, por exemplo, todas as pessoas que lutaram contra a Grã-Bretanha perderam as suas condecorações».*

# Reunião do Conselho de Ministros dos «Seis»

BRUXELAS, 15. — (R.). — O conselho de ministros do Mercado Comum discutiu hoje o problema crucial do financiamento de uma política agrícola comum, quando se reuniu em sessão ás 9 horas (T. M. G.), nesta capital, no segundo e ultimo dia da sua conferência.

Uma decisão sobre este problema — a alínea principal da agenda do conselho — deve ser tomada até 1 de Julho deste ano, quando expira o existente regulamento financeiro da política agrícola comum.

# Orlon®

MODELO
FÁBRICA DE MALHAS
MABER, LDA.
PORTO

MODELO
MALHA PRODUTORA, LDA.
PORTO

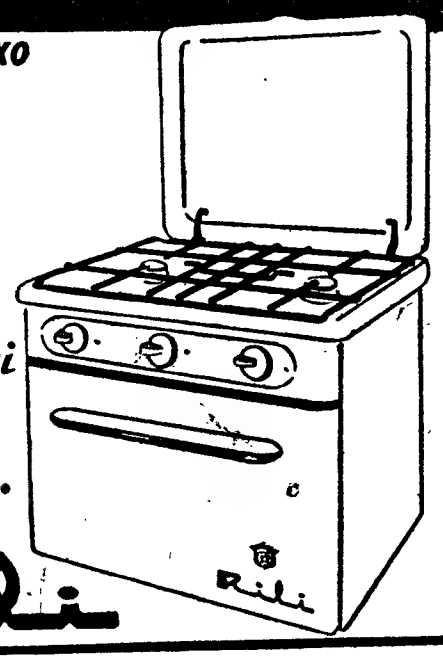
levíssima,
acariciante,
confortável.

* marca registada
da
**DU PONT**
para a sua fibra
acrílica

REPRESENTANTE EM PORTUGAL:
*A. Gama Rocha & Fos*
PORTO



# Rili



*fogões de luxo*
*e qualidade*
*a preço*
*vantajoso*

*Se é para si*
*prefira*
*o melhor...*

Rili



# ANDARES

**VENDEM-SE**

**AO SALDANHA**

**EM CONDIÇÕES ÚNICAS PARA RENDIMENTO:**

**PREÇO 350 CONTOS**

***À AVENIDA ALMIRANTE REIS***

**(JUNTO A IGREJA DOS ANJOS)**

**ANDARES COM CASAS MARAVILHOSAS**

**PREÇO 330 CONTOS**

**ORGANIZAÇÃO BRANCA LUCAS**

**RUA D. ANTÃO DE ALMADA, 5, 2.º, DT.º**

**(JUNTO A IGREJA DE S. DOMINGOS)**

**Telefs. 320047 - 320063**


# Linha de CASCAIS

## A GERÊNCIA DE 1964 da Câmara Municipal de Oeiras

O Conselho Municipal de Oeiras aprovou, por unanimidade, o relatório da Camara Municipal daquele concelho, referente á gerência de 1964, no qual se diz, nomeadamente:

«Contràriamente ao que se verifica nalguns concelhos, podemos considerar próspero o de Oeiras, se tivermos em conta que se têm despresado algumas receitas e noutras não se fixaram os máximos permitidos por lei, a fim de não afectar muito os contribuintes, tendo, no entanto, sido possível levar a efeito um conjunto de realizações de interesse publico que em cada ano mais se vai acentuando».

Na totalidade, os rendimentos do Município atingiram a importancia de 24 269 contos, cabendo ao grupo das receitas próprias 17 862 contos, mais 1363 do que em 1963.

## Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — A's 21: «Cleópatra» (17 anos).

PAÇO DE ARCOS — *Cine-Teatro* — A's 21.15: «As cinco caras do assassino» (17 anos).

PAREDE — *Royal-Cine* — A's 21.15: «Vamos dançar o Twist» (17 anos).

ESTORIL — *Casino* — A's 21.30: «E agora tu, minha flor...» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — A's 21.30: «A eterna duvida» (17 anos).

## Farmácias de serviço

ALGÉS — *Miramar* — R. Ernesto da Silva, 81 (Tel. 212048)

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro 1-A (Tel 242839)

PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Avenida Patrão Lopes, 4 (Tel 2420039)

OEIRAS — *Central* — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).

PAREDE — *Brandão* — Av da Republica, 77-C (Tel 2471054).

ESTORIL — *Marques dos Santos* — Rua Ferreira J A 15 (tel. 260116)

CASCAIS — *Marginal* — Avenida Marginal (Tel. 280078); *A. Costa* — Rua Freitas Reis, 24-C (Tel. 280214).

## A reorganização da indústria de concentrados para o gado

O eng. agr. Carlos Alberto de Araujo foi nomeado vogal representante da Direcção-Geral dos Serviços Industriais junto da comissão para o estudo da reorganização da industria de concentrados para o arraçoamento do gado, em substituição do eng agr. João Clemente da Mota Furtado, que atingiu o limite de idade.


**TELEVISORES**
PEQUENO ANÚNCIO
GRANDES DESCONTOS
A. SANTOS SILVA
4-A — R. Passos Manuel — 4-A



RAPIDEZ + EXACTIDÃO = AO MÁXIMO DE EFICÁCIA

QUEM DIZ

**CÓPIAS E FOTOCÓPIAS**

DIZ ..

**BELLO SANTOS**

RUA DE S. NICOLAU N. 26, 4.º

c/elevador Telef 36 90 50



**BILHETE TURÍSTICO**
**«ESTADIA NO ALGARVE»**

Organização da C. P., em colaboração com a E G. T e a «Orbitur»

**745$00**

Viagem de 5 dias com todas as despesas incluídas

**PARTIDAS TODOS OS DOMINGOS**

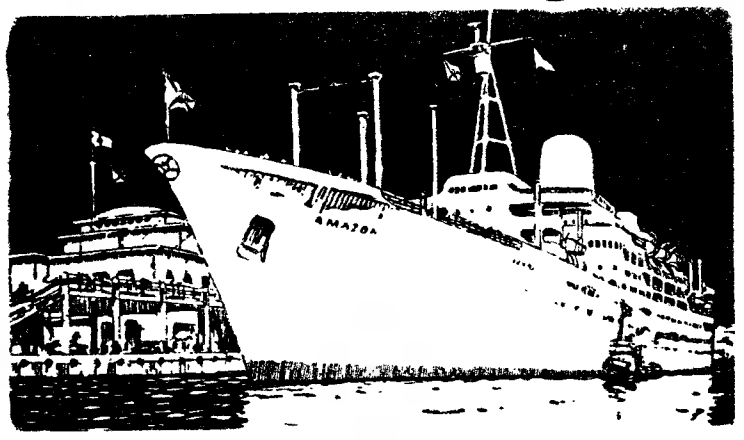
Bilhetes à venda até 10 dias antes do de início da viagem, nas estações de caminhos de ferro de Lisboa (Rossio) e de Lisboa (Terreiro do Paço) nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, e nas Agências de Viagens autorizadas

**PEÇA FOLHETO DESCRITIVO**

Em exposição na Feira Internacional de Lisboa



# Mala Real Inglesa




**Para: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES**

ARAGON — Junho 21
ARLANZA — Julho 12
AMAZON — Agosto 9

**Para: SOUTHAMPTON, ROTERDÃO e LONDRES ***

ARLANZA — Junho 19
AMAZON — Julho 10
ARAGON — Julho 31

PASSAGENS EM PRIMEIRA CLASSE, CLASSE CABINE E CLASSE TURÍSTICA, E CARGA GERAL E DE FRIGORÍFICO

* LONDRES — Sómente carga

AGENTES EM LISBOA

Para Paquetes da Classe «A», Passagens de 1.ª Classe e Classe Cabine e Carga

JAMES RAWES E CO., LTD
Rua Bernardino Costa, 47
Tel. 37 02 31 (8 linhas)

Para Passagens de Classe Turística

E. PINTO BASTO & C.ª, LDA.
Praça Duque da Terceira, 20
Tel. 36 15 81 (7 linhas)


Diario de Lisbôa

# COIMBRA

## PROSSEGUEM OS TRABALHOS DO XXVII CURSO DE REVISÃO E APERFEIÇOAMENTO

Prosseguem os trabalhos do XXVII Curso de Revisão e Aperfeiçoamento da Faculdade de Medicina e da Ordem dos Médicos, que está a decorrer nesta cidade.

### Festejos populares

No bairro de Santa Clara prosseguem, nos próximos sábado e domingo, os festejos populares que estão a realizar-se naquele bairro e cujo produto se destina ao Albergue Distrital. O bairro encontra-se todo ornamentado, e os festejos repetem-se nos dias 20, 23, 24, 28 e 29 do corrente e 3 e 4 de Julho.

— Amanhã, no Campo de Jogos do Olivais F. Clube, repetem-se os festejos populares que ali se realizam e que têm sido muito concorridos. Também amanhã e no dia seguinte haverá festejos no Mercado do Calhabé.

### Escola de Magistério Primário

Realizou-se ontem, na Escola de Magistério Primário, a cerimónia da consagração dos alunos a Nossa Senhora, que foi presidida pelo sr. arcebispo-bispo de Coimbra, que, antes, celebrou missa. Assistiram o director daquele estabelecimento, dr. Francisco de Sousa Loureiro, e vários professores.

### Sessão científica no Centero de Saúde e Assistência

No próximo dia 23 realiza-se, no Centro de Saúde e Assistência Materno-Infantil «Dr. Bissaia Barreto», a quinta sessão científica, em que o sr. dr. Maia Seco falará sobre «Anatomia e Fisiologia do aparelho genital feminino» e o sr. dr. Abílio Bastos abordará o tema «Exploração em Ginecologia e elaboração da respectiva ficha — II parte».

### Espectáculos para hoje

AVENIDA — A's 21 e 30: «As últimas 36 horas» (adultos).

TIVOLI — A's 21 e 30: «O segredo dos jacintos amarelos» (adultos).

### Farmácias de serviço

MIRANDA — Praça do Comércio (Tel. 23261).

VIEGAS & COELHO — Rua da Sofia (Tel. 22080).

SANTA ISABEL — Avenida Sá da Bandeira (Tel. 24916).

SANTA MARIA — Bairro Marechal Carmona (Tel. 26054).

### Exposição fotográfica na Casa da Imprensa

Inaugura-se esta tarde na Casa da Imprensa a anunciada exposição fotográfica intitulada «Panorâmicas e Flagrantes de Lisboa». Para o acto foram convidados o presidente da Câmara Municipal de Lisboa, o comissário nacional de Turismo e outras entidades.

A exposição reune dois tipos de fotografias: panorâmicas, da autoria do sr. Alves Martins, funcionário bancário que se tem dedicado a trabalhos especializados de óptica; e flagrantes da vida quotidiana, da autoria do repórter fotográfico José Antunes.

Pela manhã, no salão nobre dos Hospitais da Universidade, o sr. dr. Fernando de Sá falou sobre o «Aparelho digestivo; aspectos medico-legais», e o sr. prof. dr. Henrique de Oliveira, preleccionou sobre «Análises de fezes — Bacteriologia e Parasitologia».

De tarde, os participantes no Curso visitaram as enfermarias de Clínica Cirúrgica, sendo acompanhados pelos srs. drs. Vieira Pimenta, Vaz Pato e Ornelas Monteiro, sendo-lhes apresentados os casos clínicos de maior interesse que se encontram naqueles serviços.

A' noite, também no salão nobre dos Hospitais da Universidade, o sr. dr. Dario Cruz falou de «A úlcera gástrica iatrogenia», e o sr. prof. dr. Luís Raposo ocupou-se da «Patologia dos Gastrectomizados».

**CASARAM-SE NO AUTOCARRO... — aconteceu em Tóquio. Pela primeira vez na história desta populosa cidade celebrou-se um casamento no interior de um autocarro das carreiras municipais. O veículo foi especialmente alugado para a cerimónia. Os convidados puderam, desta forma, assistir à boda enquanto passeavam pela cidade e saboreavam uma apetitosa tarta**

# ARTES PLÁSTICAS

### Rogério Ribeiro expõe gravuras na Galeria Espaço

Na Galeria Espaço, na Av. dos Combatentes da Grande Guerra, em Algés, encontra-se presentemente uma exposição de gravuras do artista Rogério Ribeiro. Livraria e galeria de arte, como as que ora vão surgindo, num entrelaçamento da cultura e da arte, a Galeria Espaço acolheu as gravuras de Rogério Ribeiro e em boa hora.

Rogério Ribeiro é não apenas um pintor de mérito, mas um ceramista de boa escola, com personalidade bem vincada. Na difícil e sedutora arte de gravar mostra-se igualmente senhor de uma técnica forte.

A exposição ficará aberta ainda por alguns dias.

### Giulio Allori no Instituto Italiano de Cultura

A exposição do pintor italiano Giulio Allori, constituída por 21 quadros (paisagens, naturezas-mortas e flores) que tanto êxito tem obtido no Instituto Italiano de Cultura, Rua do Salitre, 146, continua patente ao publico até o dia 19 do corrente.

Também ali continua a exposição da ceramista Manuela Relógio.

### Mário Norton na Galeria Nacional de Arte

Na Galeria Nacional de Arte, ao Marquês de Pombal, continua aberta a exposição do pintor Mário Norton. Essa exposição encerra no dia 22 do corrente.

### Alvaro Perdigão vai expor, em Coimbra

O artista Álvaro Perdigão, que há dias encerrou a sua exposição de pintura no primeiro andar da S. N. B. A., inaugura no dia 17 nova exposição de trabalhos no salão do «Primeiro de Janeiro», em Coimbra.

A exposição abrirá com uma palestra do prof. Luís Reys Santos, devendo ficar aberta ao publico até o dia 26 do corrente.

### Mário de Oliveira apresenta, em Madrid, paisagens de Moçambique

Em Madrid, na Galeria Juana Mordo, é inaugurada hoje a exposição de quadros do pintor arq. Mário de Oliveira.

A exposição é constituída por «quinze paisagens metafísicas de Moçambique». O artista em cuja pintura têm sido apontadas tamanhas afinidades com a escola espanhola e que de Espanha tem trazido alguns dos seus melhores quadros, apresenta-se agora ao publico espanhol, com paisagens da África portuguesa.

### Leal do Zêzere expõe no Hotel Tivoli

No Hotel Tivoli encontra-se aberta ao público uma exposição do artista Leal do Zêzere. A exposição de pintura ficará patente todos os dias, até o dia 14 do próximo mês.

### Jorge Barradas trabalha em terceiro painel de cerâmica para o Clube Portugues da Baia

Mestre Jorge Barradas, o renovador da cerâmica portuguesa, que há meses realizou dois grandes painéis para o Clube Portugues da Baia, obra a que nos referimos na altura, está neste momento no seu atelier da Fábrica Viuva Lamego, a trabalhar em terceiro painel para o mesmo destino.

O painel que Jorge Barradas executa neste momento é encomenda do Ministério dos Negócios Estrangeiros para oferecer a essa instituição portuguesa da Baía.

### Exposição dedicada a Shakespeare

Inaugura-se hoje, pelas 18 e 30, na Sociedade Nacional de Belas Artes, uma Exposição Iconográfica dedicada a Williams Shakespeare. Esta exposição encontra-se patente até ao dia 24 de Junho (das 12 às 20 horas) e é promovida pelo «ABC», com a colaboração do Instituto Britânico e S. N. B. A.

## Em três linhas

A taxa unitária para as comunicações *telex* com a Bulgária foi fixada em 61$80.

///

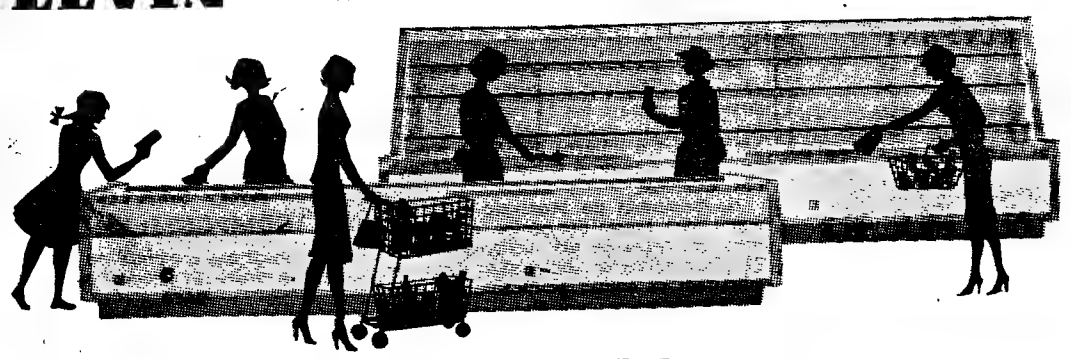
Foi conferida a medalha de cobre dos C.T.T. ao sr. Higino Nunes Borges contínuo de primeira classe.

///

O Governo do Malawi depositou o instrumento de acessão à Convenção da Organização Meteorológica Mundial, assinada em Washington em 11 de Outubro de 1947.


LEVIN

A MAIOR FÁBRICA DE REFRIGERAÇÃO COMERCIAL DA EUROPA



ESTILO E PROGRESSO

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: MONTERROSO & C.ª L.DA

PORTO — Rua do Campo Alegre, 606
LISBOA — Av. Almirante Reis, 95-A - 95-B


# NECROLOGIA

## FUNERAIS

### Hermann Zum Hingste

Foi hoje a sepultar, no cemitério alemão, o corpo de Hermann Zum Hingste, que faleceu com 66 anos, na Quinta da Maceda (Lavradio) onde residia.

Natural de Bremen (Alemanha), o extinto vivia em Portugal, desde 1921, tendo exercido grandes actividades como industrial corticeiro. Era casado com a sr.ª D. Carola Zum Hingste e pai dos srs. Helmuth, Carola, Hans Hermann e Ursula Zum Hingste.

NA COMPRA DE UM FRIGORÍFICO

# FRIGORÍFICOS

CAMPANHA DO 10.º ANIVERSÁRIO

AS MAIS FAMOSAS MARCAS MUNDIAIS

A. E. G. – FIAT – FRIGECO – FRIMATIC – HOOVER

A PRESTAÇÕES MENSAIS DESDE **94$80** **SEM** FIADOR ENTRADA INICIAL

BRINDE

UMA PANELA DE PRESSÃO **RAPIDO** OU UMA BATEDEIRA DE MASSAS OU UM FERRO DE ENGOMAR AUTOMÁTICO

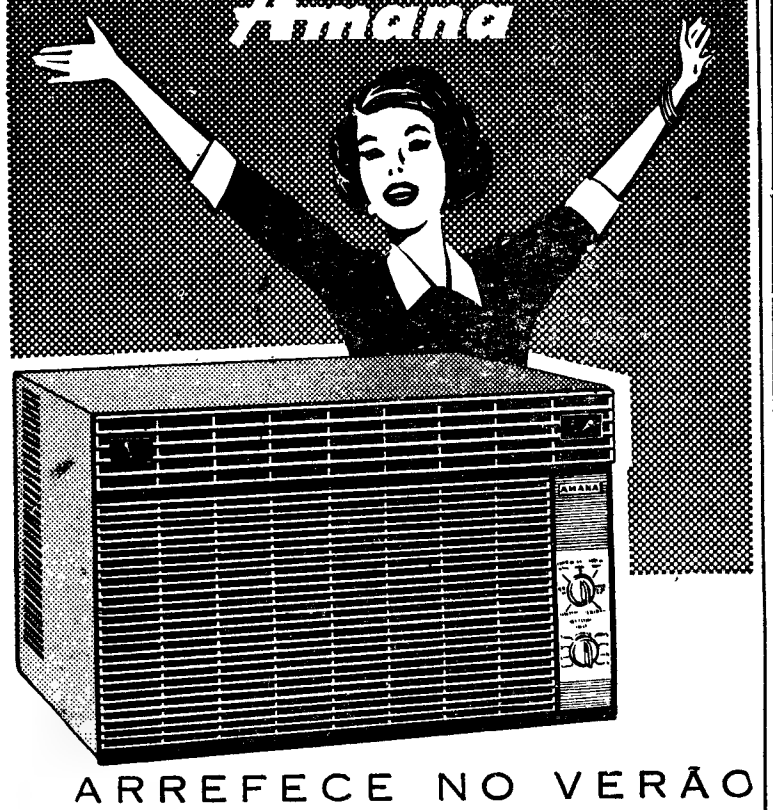
*Vapedrone*

"1955 — 1965"

A IRMÃ MAIS NOVA DA MEIA DE VIDRO

54 – RUA DA VITÓRIA – 56 ☆ TELEFONE 325632 ☆ LISBOA ☆

E um condicionador de ar **Amana**



ARREFECE NO VERÃO
AQUECE NO INVERNO

- Grande capacidade de arrefecimento e grande poder de aquecimento por bomba de calor.
- Equipados com dispositivo automático de descongelação do condensador no período de aquecimento.
- Filtro desmontável, de fácil limpeza.
- Elimina poeiras e outras impurezas, filtrando completamente o ar.

REPRESENTANTES:

**REFRIGERAÇÃO POLAR, LDA.**

R. da Emenda, 66, r/c. — Stand: Av. Almirante Reis, 94-C — Lisboa

CONC. NO CENTRO DO PAÍS:
**PEDROS, IRMÃOS, LDA.**
R. da Sofia, 141 — Coimbra

CONC. NO NORTE DO PAÍS:
**J. ROCHA**
R. de Sto. António, 175 — Porto

Rádio Reparadora
Rua da Palma, 179
Frente aos Correios



**BOSCH**
**É BOM**

**GRANDES FACILIDADES de PAGAMENTO**

MÓVEIS METÁLICOS
AGE

Sala de exposição de móveis para Escritório
R. dos Bacalhoeiros, 24-D
Telef 86 96 53

MONTEPIO
DA
Polícia de Segurança Pública de Lisboa

**ASSEMBLEIA GERAL**
CONVOCAÇÃO

Convoco a Assembleia Geral do Montepio da Polícia de Segurança Pública de Lisboa, para reunir no dia 21 do corrente mês, às 18 horas, na Sala dos Serviços Internos da Secção Administrativa, no Comando da PSP de Lisboa, para discussão e votação do relatório e contas da Direcção e parecer do Conselho Fiscal, respeitantes ao exercício de 1964

Não comparecendo número legal de sócios, fica desde já a mesma Assembleia convocada para o dia 23 seguinte, à mesma hora e no mesmo local, a qual deliberará com o número de sócios presentes, nos termos do § único do Art.º 30.º, dos Estatutos.

Na Secretaria do Montepio estão patentes para exame dos sócios, até àquela data, em todos os dias úteis, das 11 às 17 horas, todos os documentos donde se extraíram as contas publicadas no mesmo relatório.

Lisboa, 9 de Junho de 1965

O PRESIDENTE
DA ASSEMBLEIA GERAL,
**António Monteiro Portugal**
Maj. de Infant.ª

ROLLER GRILL

Grelhadores
SEM CHEIRO SEM FUMO

À SUA MESA... O SABOR E PROPRIEDADES DE UM ASSADO NAS BRASAS

VENDAS SÓ ATRAVÉS DOS AGENTES OFICIAIS • PEDIDOS DE CATÁLOGOS À OLAVO CRUZ, L.DA RUA DAS FLORES, 59 LISBOA

# YBARRA & C.IA, S. A.

SEVILHA

PARA:

**AMÉRICA DO SUL**

| | | |
|---|---|---|
| MONTE UMBE | 21 de Junho | Vigo<br>Tenerife<br>Santos<br>Rio de Janeiro |

PARA:

**ESPANHA**

| | | |
|---|---|---|
| CABO SAN ROQUE | 25 de Junho | Vigo<br>Bilbau |

OS AGENTES

Em Lisboa:
AGÊNCIA MARÍTIMA TRANSATLÂNTICA, LDA.
Rua do Alecrim, 20-F, 1.º
Telefone 327264

No Porto:
KENDALL, PINTO BASTO & C.ª LDA.
Rua Nova da Alfândega, 12
Telefone 28421

UNIÃO TECIDOS, LDA.
grande sortido em
ATOALHADOS e MALHAS
Rua da Assunção, 52-1.º
LISBOA

DINHEIRO
S/
AUTOMÓVEIS
TELEFONE
44602

DUCRETET
THOMSON

TELEVISORES — RADIOS — GIRA DISCOS

REPRESENTANTE
AV. DA LIBERDADE, 141-1. — LISBOA — TELEF. 320105

**ANO SANTO COMPOSTELANO**

A C. P anuncia a venda de bilhetes de ida e volta a preços reduzidos para

**SANTIAGO DE COMPOSTELA**

Informe-se nas estações de caminhos de ferro ou no Serviço Comercial e do Tráfego – Estação de Santa Apolónia.

PIANOS
VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Industria S. A. R. L.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

# DESPORTOS

## BOB HAYES

**vencedor dos 100 metros dos Jogos Olímpicos exagerou no gosto pelas pastilhas elásticas —**

**TALLAHASSEE, 15 — (F. P.) — O atleta negro americano Bob Hayes, campeão olímpico dos 100 metros em Tóquio, foi colocado sob vigilancia, por dez ano, por um tribunal da Florida por haver furtado 5 dólares e duas tabletes de pastilhas elásticas. O atleta vai recorrer da sentença para a comissão de indultos da Florida («Florida Pardon Board»).**

## VELA

### 80 concorrentes no campeonato ibérico

PALMA DE MAIORCA, 15 — (A. N. I.) — O prómeiro campeonato Ibérico de vela prossegue hoje com mais de oitenta participantes de Portugal, Bélgica, França, Austria, Africa do Sul, Itália, Estados Unidos, Suíça, Republica Federal da Alemanha e Espanha.

As regatas principiaram ontem e os resultados foram os seguintes:

«*Dragões*» — 1.º, «Cierzo», Espanha; 2.º, «Bambi», Portugal, e 3.º, «Huracan», Espanha.

«*Stars*» — 1.º, «Minister», Portugal; 2.º, «Noni», Portugal, e 3.º, «Delfin», Austria.

«*Finns*» — 1.º, «Parafane», França; 2.º, «Funrmel», Bélgica, e 3.º, «Filoven», Bélgica.

«*Snipes*» — 1.º, «Rosane II», Portugal; 2.º, «Rocio IV», Espanha, e 3.º, «Iehoto IV», Portugal.

## Torneio Aberto de Ténis de Mesa na Ordem e Progresso

Realiza-se, na próxima quinta-feira, a partir das 9 e 30, o 1.º Torneio Aberto de Ténis de Mesa, organizado pela Sociedade Ordem e Progresso e destinado a jogadores das categorias de juniores e infantis, em provas a disputar separadamente.

Atribuiram-se taças ás quatro primeiras equipas classificadas em infantis e três para as de juniores. Aos vencedores individuais destinam-se miniaturas e medalhas até ao oitavo classificado.

# Sporting de Braga-Benfica

## no domingo no campo do primeiro

Para as meias-finais da Taça de Portugal, foi alterada a ordem do sorteio em relação ao jogo Benfica-Sporting de Braga. Serão os «encarnados» os visitantes no próximo domingo.

### Suarez e Herrera os melhores de Itália

MILÃO, 15 — (A. N. I.) — Por plebiscito popular, realizado por um semanário desportivo local, o futebolista espanhol Luís Suarez, do Inter, foi proclamado o melhor jogador do ano, na Itália, seguido do seu companheiro de equipa Corso.

A eleição do melhor treinador do ano recaiu em Helénio Herrera, com grande diferença de votos sobre o segundo classificado, que foi Rocco, treinador do Turim. Heriberto Herrera foi classificado em sexto lugar, com mais de 17 000 votos de diferença do vencedor

### O massagista Manuel Marques vai ser homenageado

Com o patrocínio da F. P. F., o massagista do Sporting e da selecção nacional, Manuel Marques, vai ser homenageado no próximo dia 8 de Julho.

### Sporting e Belenenses preparam-se...

Com vista ao jogo de amanhã, o Belenenses e o Sporting ultimaram, hoje, as respectivas preparações.

A principal duvida nos «azuis» reside em Ribeiro, enquanto nos «leões» Serra parece vir a substituir Morais.

# 2617 milhões de pesetas

## nas apostas mútuas de Espanha

MADRID, 15. — (A. N. I.). — Os espanhois gastaram 2617 milhões de pesetas nas apostas mutuas desportivas, na temporada que começou em 13 de Setembro de 1964 e terminou no dia 6 deste mês. Esta quantia ultrapassa a do ano anterior em 692 milhões de pesetas e espera-se que para a próxima temporada se atinja o nível dos 3000 milhões.

Durante a época, que terminou em 6 de Junho de 1965, o Totobola espanhol produziu mais de cinquenta novos milionários.

As receitas obtidas pela delegação nacional de apostas desportivas foram distribuídas da seguinte forma:

12 por cento para despesas de administração, 55 por cento para prémios e 22 por cento para a Delegação Nacional de Desportos. Os 11 por cento restantes foram distribuídos entre as províncias para fins gerais de beneficência.

## Futebol de Salão no Atlético de Queluz

Destinado a jogadores infantis, dos 10 aos 14 anos, e juniores, dos 15 aos 18 anos, vai o Clube Atlético de Queluz promover o seu tradicional torneio de futebol de salão.

As inscrições encontram-se abertas na sede do clube organizador, até 26 do corrente.

# TAÇA DE PORTUGAL

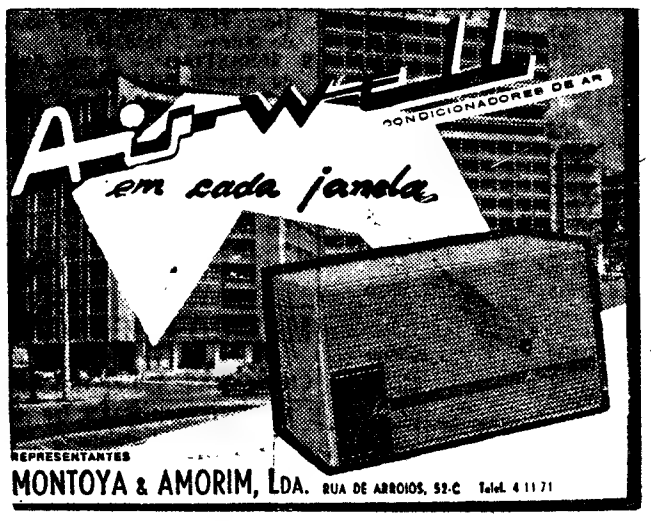
**Jogo de desempate «Clube de F. Os Belenenses - Sporting C. de Portugal», no dia 16 de Junho de 1965, ás 21:45 horas, no Estádio José Alvalade**

Para conhecimento se esclarece que:

1) — O Estádio José Alvade foi considerado campo neutralizado para o jogo acima indicado;

2) — Os sócios do Sporting Clube de Portugal, com lugares vitalícios no referido Estádio, têm entrada gratuita;

3) — Os sócios do Sporting Clube de Portugal, com lugares cativos anuais, nos sectores 2 e 3 do nosso Estádio, têm prioridade na compra, na sede do Clube, dos bilhetes para os mesmos lugares, até ás 17 horas de quarta-feira, dia 16. A partir desta hora, esses bilhetes serão remetidos á bilheteira, para venda ao público.



**O CAFÉ QUE SABE A CAFÉ...**

**VILARINHO & SOBRINHO, L.DA**

**JANELAS VERDES**

**LISBOA**

## GINÁSTICA

# Torneio aberto comemorativo do «Dia Olímpico»

A Federação Portuguesa de Ginástica, em comemoração do «Dia Olímpico», promoveu um torneio aberto de ginástica desportiva em que se inscreveram representantes do Benfica (duas senhoras), do Ginásio Clube Português (três senhoras e quatro homens) e do Lisboa Ginásio Clube (duas senhoras e dois homens).

A primeira jornada efectuou-se ontem, á noite, no Ginásio Clube Português, e a pontuação nos respectivos aparelhos foi a seguinte:

PROVAS FEMININAS — *Paralelas assimétricas:* Esbela da Fonseca (L. G. C.), 9,366 p.; Maria Manuela Fradinho (G. C. P.), 9 p.; Maria Fernanda Gracindo (L. G. C.), 8,266 p.; Maria Manuel Rodrigues (G. C. P.), 8 p.; Maria Edite Rodrigues (G. C. P.), 6,50 p.; Maria Dolores Simões (Benf.), 5,366 p. e Isabel Tinoco (Benf.), 7 p.

*Trave:* Esbela da Fonseca, 9,266; Maria Manuela Fradinho, 9,10; Maria Manuel Rodrigues, 8,966; Maria Edite Rodrigues, 8,333; Maria Fernanda Gracindo, 7,066; Isabel Tinoco, 5,966, e Maria Dolores Simões, 5,233.

Tal como para as provas femininas, também para as masculinas o regulamento previa, sómente, exercícios facultativos em que se verificaram os seguintes resultados:

*Cavalo d'arção:* Carlos Abreu (G. C. P.), 8,40; Vítor Garcia (L. G. C.), 7,50; 3.os, José Filipe Abreu (L. G. C.) e Vítor Ferreira dos Santos, 7,20; 5.º, José Matos (G. C. P.), 4,50.

*Barra fixa:* Vítor Garcia, 8,35; José F. Abreu, 8,30; Carlos Abreu, 7,30; José Matos, 7,05; Vítor F. Santos, 6,80; Vítor Gomes, 6,50.

*Argolas:* Carlos Abreu, 8,30; José Filipe Abreu, 8,25; Vítor F. Santos, 7,95; Vítor Garcia, 7,60; Vítor Gomes, 7,55, e José Matos, 6.

O torneio termina hoje, á noite, no Pavilhão de Desportos do Benfica.

*

Devido á marcação do jogo de futebol Sportin-Belenenses para depois de amanhã, os dirigentes do Sporting resolveram adiar para o próximo dia 1 de Julho a realização do seu habitual sarau de ginástica.

## BASQUETEBOL

# O BENFICA campeão nacional da Divisão de Honra

Em Lourenço Marques, o Benfica conquistou ontem o Campeonato Nacional de basquetebol. No jogo que disputou com o Sporting Clube de Lourenço Marques, a vitória pertenceu-lhe, por 59-54 (ao intervalo, 26-32). A recuperação no segundo tempo foi sensacional.

### Foram sorteados os jogos das últimas competições

Na sede da Federação Portuguesa de Basquetebol, realizaram-se, ontem, á noite, os sorteios para as ultimas competições da temporada.

Os resultados foram os seguintes:

### Torneio Internacional de Juniores

1.ª jornada (dia 19): Sporting-F. C. Porto e Real Madrid-Algés ou Vasco da Gama.

Esta jornada disputa-se no ginásio do Barreirense, a partir das 21 e 30 horas.

2.ª jornada (dia 20): Algés ou Vasco da Gama-Sporting e F. C. Porto-Real Madrid.

Estes jogos efectuam-se no recinto do Pavilhão dos Desportos, a partir das 21 e 30.

3.ª jornada (dia 21): F. C. Porto-Algés ou Vasco da Gama e Sporting-Real Madrid.

Estes encontros disputam-se no recinto do Pavilhão dos Desportos, a partir das 21 e 30.

*Taça Dia Olímpico* — Esta competição disputa-se no dia 24 no sistema de torneio relampago, participando apenas equipas da categoria de infantis: Nacional Natação-Bairro da Encarnação e Algés-Internacional.

*Taça de Portugal* — Para a fase final, a realizar em 26 e 27 do corrente, no campo do Sporting Figueirense: Sporting ou C. U. F.-F. C. Porto e Educação Física Norte ou Sporting Marinhense-Benfica.

# EM HÓQUEI EM PATINS COMEÇOU ONTEM O TORNEIO DE CASCAIS

Começou ontem, á noite, o torneio internacional de hóquei em patins, promovido pelo Dramático de Cascais e comemorativo do seu 50.º aniversário.

Apuraram-se os seguintes resultados:

Oeiras, 4-Sintra, 3 e Cascais, 6-Paço de Arcos, 3.

O torneio prossegue esta noite com os seguintes encontros: Oeiras-Benfica (22 horas) e Cascais-Selecção francesa (23 horas).

☆

No rinque do Campo de Ourique, verificou-se, também ontem, a vitória do Benfica no torneio de reservas.

# NOTÍCIAS VÁRIAS

— O Grupo Desportivo Rádio Marconi, que está a comemorar o seu 22.º aniversário, organizou um concurso de pesca desportiva, em Peniche, e o circuito de Alfragide, em ciclismo. Vencedores: António Manuel Martins e António Marta, de Lousa.

— No concurso de pesca desportiva, levado a efeito pelo Grupo Desportivo Cultural e Recreativo do Pessoal da Mundet, verificou-se a vitória de Filipe Inocêncio, da Mundet, com 1760 pontos. Em senhoras, triunfou Maria Luísa Neves Moura, dos Laboratórios Atral. Por equipas, a Mundet foi a vencedora.

## Opinião

por Fernando Soromenho

# Ponto final

## antes que seja tarde

**Os jogos começam antes do primeiro apito do árbitro. As vitórias e as derrotas, para além dos imponderáveis, dependem do que se faz ou não se faz na tarefa da organização. Tal como numa montagem de uma peça, um desafio exige a obediência a uma série de factores que vão desde o preparo físico dos atletas até á criação de um estado psiquico conveniente, visando um determinado objectivo.**

**Na selecção nacional de futebol, verificámos, quando dos jogos efectuados em Ankara e em Bratislava, a rigorosa observancia de princípios que outrora constituiam letra morta. Quem mandava, fazia-se obedecer. E quem obedecia, tinha gosto em ser disciplinado. Daí, a existência de uma estrutura que proporcionou dois retumbantes êxitos, marcando o princípio da personalidade de uma equipa.**

**Sem outros intuitos que não sejam o de contribuir para o aperfeiçoamento da tarefa em que todos nos empenhamos, isto é, levar o futebol português á fase final do campeonato do Mundo, não pode passar sem reparo o que nos foi dado observar no dia do jogo e que desagradou por representar uma concessão inédita no actual esquema da selecção. Referimo-nos ao facto de vários jogadores, o treinador e o seleccionador terem utilizado os seus automóveis em vez do autocarro que partiu de Vale de Lobos com destino ao Jamor.**

**Na pequena praça, que dá acesso aos vestiários, pressentimos naquele instante, no que fomos secundados pelos camaradas brasileiros, Geraldo Romualdo da Silva e Aquiles Chirol, a existência de um pronunciado optimismo, prenuncio, afinal, do complexo da superioridade que, pouco depois, se patenteou sobre o relvado.**

**Se um jogador de futebol não deve ser equiparado a um prisioneiro, parece que, desta vez, se adoptou uma tolerancia contraditória em relação ao recente passado. Porque conhecemos e estimamos os elementos do «estado-maior» da selecção, sem tal bolir na nossa independência crítica, julgamos que não seremos mal interpretados se pedirmos que se ponha um rotundo e categórico ponto final em tudo que seja susceptivel de causar deslumbramento e exagerada confiança no espírito dos jogadores.**

**Para ser possivel a presença em Inglaterra, nenhum pormenor deve merecer descuido, sob pena de voltarmos ao figurino antigo.**

**De resto, com o 1.º lugar robustecido no grupo da eliminatória, chegou, também, a altura de ser estabelecido um plano de preparação especialíssimo salvaguardado do condicionalismo proveniente do calendário oficial dos jogos de clube. Não confiemos na improvização, no estímulo provocado por bons prémios (em dinheiro) e no sacrifício dos jogadores. O exemplo do Brasil, de que falaremos em breve com minúcia, justifica urgente estudo da parte dos portugueses.**

**Venha o realismo. E atire-se para traz das costas, firmemente, a lamúria que nada adianta. O público saberá ser compreensivo.**

# Boletim do dia

## RÁDIO

EMISSORA — **1.º programa** — 451 m — 655 kc/s — Às 16 e 30: Noticiário — Programa da tarde: 17 e 30: Musica ligeira variada; 18: Noticiário; 18 e 10: «Missão de Soberania» — A seguir: Musica de dança: 19: Noticiário regional: 19 e 10: Atenção, Luanda!: 19 e 15: Orquestras e conjuntos: 19 e 30: Alegria no trabalho, programa da F. N. A. T.; 20: Centro de Preparação de Artistas da Rádio: 20 e 30: Diário sonoro — boletim meteorológico; 21: Vamos ouvir Shegundo Galarza: 21 e 20: 21.º episódio do folhetim «Duas Rainhas»: 21 e 42: Que quer ouvir?; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: Na rubrica Teatro das Comédias, a peça «Nunca É Tarde», original de Maria Amália Vale: 23 e 10: Programa da noite; 0: Noticiário e continuação do programa da noite; 0 e 50: Junção e ultimas notícias; 1: Encerramento.

**2.º programa** — 397 m — 755 kc/s — Às 16 e 30: Trechos da ópera «Tosca» (Puccini): 16 e 58: Resumo do programa; 17: Interrupção. Às 18: Musica portuguesa; 18 e 50: Musica para «Ondas Martenot»: «Chant de Sérénité» (Charles Koechlin), e «Sérimbie» (André Jolivet); 19: O canto e os seus intérpretes; 20: Musica de camara: «Concerto n.º 8, em lá menor» (Vivaldi); «Concerto em ré» (Telemann), e «Concerto n.º 12, em mi maior» (Vivaldi): 20 e 40: Folclore do Mundo: musica da Indonésia, Canto Jondo e musica da Jugoslávia; 21: Noticiário: 21 e 15: Um concerto pela Academia de Instrumentistas de Camara: «Serenata, op. 22» (Dvorak); 21 e 45: Intercambio musical: programa da série «Obras-Primas da Musica Francesa», em gravações cedidas pela Radiotelevisão Francesa: «O Manuscrito d'Apt»: 22 e 15: Musica sinfónica: «Concerto para violino e orquestra» (Ernest Bloch); 22 e 58: Resumo do programa: 23: Desdobramento — A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

**3.º programa** — Às 23: Desdobramento — Ciclo do Barroco Italiano: «Concerto n.º 3, em ré maior» (Galupi); «Concerto grosso em ré maior, op. 6 n.º 4» (Corelli); «Concerto em si bemol maior» (Vivaldi); 23 e 30: Musica coral-sinfónica: «Missa de Requiem, em dó menor» (Cherubini), e trechos da oratória «Messias» (Haendel). 0 e 50: Junção e ultimas notícias; 1: Encerramento.

RÁDIO CLUBE — Às 16 e 30: Portugal a cantar; 17 e 15: Os grandes do «jazz»; 17 e 30: Vedetas «Yé Yé»; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Banda de som; 18: Boa tarde: 18 e 15: Folclore; 19: No mundo aconteceu; 19 e 15: «Fórmula I»; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Ribalta; 20 e 30: Jornal dos espectáculos: 20 e 45: Carta de Berlim; 21: Noticiário; 21 e 8: «Trompete Mágica»; 21 e 15: Festival; 21 e 45: A estrela da noite; 22: «O Riso É Seu»; 22 e 10: 45 Rotações; 22 e 30: Os grandes da canção; 22 e 45: Trechos de zarzuelas; 23: Ritmo-64; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia 63; 6: Boletim meteorológico.

**Modulação de frequência** — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19 e 14: Em órbita; 19 e 45: Noticiário; 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo-64; 22 e 15: Programa á Go-Go; 23 e 11: Estrelas da América; 23 e 30: Conjuntos vocais; 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: Um conjunto; 0 e 2: Alta fidelidade; 1: Fecho.

**Emissor de Miramar** — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Vedetas do teclado; 16 e 45: Conjuntos vocais; 17: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Solistas; 18: O fado na voz de...; 18 e 15: Orquestras; 18 e 30: Canções romanticas; 19: Novos discos; 19 e 15: Cançonetas; 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Conjunto: 20: Rádio «Placard»; 20 e 30: ...dirige o ritmo; 20 e 45: Estrelas da Broadway; 21: Noticiário: 21 e 8: Orquestra; 21 e 15: No mundo da canção; 21 e 30: Europa musical; 21 e 45: Desfile de estrelas; 22: José Viana, em «O Riso É Seu»; 22 e 15: Ritmos do momento; 22 e 30: Melodias para a sua noite; 22 e 45: Guitarras e fadistas; 23: Musica para jovens; 23 e 45: Noticiário: 23 e 53: Uma voz; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Às 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Crítica de livros recebidos; 19 e 10: Musica seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Sete e meia; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Canções a duas vozes; 21 e 15: Gosto, conforto e musica; 21 e 30: «Na Escola de Jesus»; 21 e 45: Solistas modernos; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: A orquestra de Frank Chaksfield; 22 e 45: A esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento

**Estação do Porto** — Às 18: Tangos; 18 e 15: Noticiário regional, boletim de filmes e boletim religioso; 18 e 30: Terço da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: «Deixai vir a mim as criancinhas»; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Sete e meia; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Musica portuguesa; 21 e 30: «Na Escola de Jesus»; 21 e 45: Trechos de filmes; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: Programa de Lisboa; 22 e 45: A esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — As 17 e 1: Abertura; 17 e 5: Coimbra, menina e moça; 17 e 15: Discos pedidos; 17 e 30: Programa de intercambio; 17 e 40: Noticiário; 17 e 50: Ultimo disco; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — As 16 e 30: Rádio Voz de Lisboa; 17: Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30: Rádio Peninsular; 22: Rádio Graça

## TELEVISÃO

**Hoje** — Às 18 e 45: Abertura; 18 e 47: Telejornal; 19: Curso de Adultos; 19 e 25: Educação Física Masculina; 19 e 50: Francês; 20 e 25: Culinária; 21: Telejornal; 21 e 25: Boletim meteorológico; 21 e 35: Agenda da Praça; 21 e 40: «Salvaterra de Magos, 6 de Junho» — Festa anual da Casa do Pessoal da R.T.P.; 22 e 10: Noite de Teatro — «Celimena», de Sérgio Porthaman, com interpretação de Isabel de Castro, João Perry, Laura Soveral, Norberto Barroca, Nicolau Brynner, Rui Mendes, Glória Matos e João Pedro Cascais; 23 e 20: Concerto transmitido dos Estudios do Porto; 23 e 40: Telejornal; 23 e 45: Meditação e fecho.

**Amanhã** — Às 18 e 45: Abertura; 18 e 47: Telejornal; 19: Educação Física Feminina; 19 e 20: Língua Portuguesa; 19 e 40: Arte Portuguesa; 20: Práticas Pedagógicas; 20 e 25: «Barreira de Sombra»; 20 e 40: «Vamos Jogar no Totobola»; 21: Telejornal; 21 e 25: Boletim meteorológico; 21 e 35: Agenda da Praça; 21 e 40: «Salvaterra de Magos, 6 de Junho» — Festa anual da Casa do Pessoal da R.T.P.; 22 e 10: Noite de Teatro — «Celimena», de Sérgio Porthaman, com interpretação de Isabel de Castro, João Perry, Laura Soveral, Norberto Barroca, Nicolau Brynner, Rui Mendes, Glória Matos e João Pedro Cascais; 23 e 20: Concerto transmitido dos Estudios do Porto; 23 e 40: Telejornal; 23 e 45: Meditação e fecho.


Para os vossos transistores...

DIALUX

a pilha de confiança!


## FARMÁCIAS

**TURNO E**

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

**ALCANTARA** — **Nogueira**, R da Creche, 2 (631635)

**ALFAMA** — **Nacional**, R de S João da Praça 26 (863632).

**ALVALADE** — **Paris**, Est. da Portela, lote 5 (ao Pote de Água) (710131) ✻ **Cartaxo**, Av da Igreja, 21 (776358) ✻ **S. João de Deus**, R Pedro Ivo, 1-A-B (725140)

**AMOREIRAS** — **D. João V**, R D. João V 16-C (682772).

**ANJOS** — **Matos**, R Álvaro Coutinho, 10 (40471).

**AREEIRO** — **Avis**, Av de Roma, 56-B-C (776070) ✻ **João XXI**, Av João XXI, 16-A (726462)

**AVENIDA DA LIBERDADE** — **Nacional**, R do Salitre 2 (46858)

**AVENIDAS NOVAS** — **Fátima**, Av. 5 de Outubro, 147-A (763107) ✻ **Avenidas**, Av da Republica, 27 (733688) ✻ **Império, Lda.** — R Filipe Folque, 40 (48002) ✻ **Ducal**, Av. Duque de Loulé, 21 (48946)

**BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA** — **Nunes**, R Angela Pinto 32 (49756)

**BAIRRO DA ENCARNAÇÃO** — **As-BAIXA** — **Costa**, Pr da Figueira 6-B-C (28381) ✻ **Barral**, R Aurea, 126 (31535).

**BELÉM** — **Remisio**, R dos Jerónimos, 14-C (631699)

**BENFICA** — **Lisboa**, R. Cláudio Nunes, lote 2 (703393) ✻ **Sousa**, Est de Benfica, 429-431 (780027).

**CAMÕES** — **Modelar**, L. Dr António de Sousa Macedo, 7-A (27896) ✻ **Veritas**, Rua da Misericórdia, 135 (324554)

**CAMPO DE OURIQUE** — **Castro Fonseca**, R 4 de Infantaria, 78-A (688857) ✻ **Ourique**, R Freitas Gazul 32-B (671667).

**CAMPOLIDE** — **Lab.**, R. Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (682333) ✻ **Pátria**, Calç dos Mestres, 30-A (680627).

**CHARNECA** — **São Bartolomeu**, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1

**CONDE DE REDONDO** — **Capachos**, R. Luciano Cordeiro, 2 (52076)

**ENTRECAMPOS** — **Galeno**, Av Oscar Monteiro Torres, 38-A (774920) ✻ **São Miguel**, Pr Francisco de Morais, 1 (771469).

**ESTEFÂNIA** — **Mundial**, Largo D Estefânia 9 (455778).

**ESTRELA** — **Janeiro**, Av Alvares Cabral, 100 (661453).

**GRAÇA** — **Monte**, R Senhora do Monte, 30-A-B (367842) ✻ **Rosa & Viegas**, R de S Vicente, 31 (864351) ✻ **St. António**, R Leite de Vasconcelos 72 (862333).

**JANELAS VERDES** — **Carrasco**, R Presidente Arriaga, 39 (667460)

**LUMIAR** — **Alameda**, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942) ✻ **S Tomé**, Est do Desvio, lote 12-A

**MADRAGOA** — **S. Nunes Simões Suc.** R do Quelhas, 1 (661275).

**OLIVAIS** — **Olivais**, R Alves Gouveia, 19 (389237)

**PALHAVÃ** — **Aguiar**, Av Columbano Bordallo Pinheiro, 98-A (764629)

**PENHA DE FRANÇA** — **Carrondo**, R Padre Sena Freitas 10-A (842518)

**PICHELEIRA** — **Luzmar**, R João do Nascimento Costa n.º 16 (728395-720703)

**REGO** — **Universitária**, R. Alfredo Roque Gameiro 29-D (Bairro Santos) (778953).

**ST.º AMARO** — **Sepol**, Calç da Boa Hora 94-A (631958) ✻ **Teles**, R João de Barros, 2 (638249)

**S SEBASTIÃO** — **Sírius**, Rua Fialho de Almeida, 36-E (44000).

**DE ST.º APOLÓNIA AO BEATO** — **Salter**, R. de Xabregas, 63 (381185) ✻ **Oriente**, R. Lopes, 120 (843381).

## TELEFONES DE SERVIÇOS URGENTES

| | |
|---|---|
| **BOMBEIROS** | |
| Sapadores | 322222 |
| Voluntários | 638524 |
| **ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE** | |
| Companhia das Aguas | 361553 |
| Companhias Reunidas | 320021 |
| Gazcidla | 538821 |
| Gazcidla (dom e feriados) | 382069 |
| **POLÍCIA E G. N. R.** | |
| Segurança Pública | 366141 |
| Judiciária | 735380 |
| Marítima | 326456 |
| Internacional | 362721 |
| Viação e Trânsito | 42205 |
| G N R. (área rural) | 36865 |
| **SAÚDE** | |
| Cruz Vermelha | 665342 |
| Enfermagem permanente | 766161 |
| Hospital de Santa Maria | 775171 |
| Hospital de S. José | 860131 |
| Sangue, oxigénio e soro | 771161 |
| Transfusões, soros e oxigénio | 538524 |
| **TRANSPORTES** | |
| Aeroporto | 721101 |
| Caminhos de ferro (C. P.) | 869029 |
| Caminhos de ferro (Estoril) | 361121 |
| Estação Fluvial (T. Paço) | 325345 |
| Estação Mar. de Alcântara | 663195 |
| Estação Marítima da Rocha | 672445 |
| Estação Fluvial (Belém) | 638531 |

## Tribunal auxiliar

### do Plenário do Tribunal Criminal de Lisboa

Foram nomeados juiz presidente e vogais do Tribunal Auxiliar do Plenário do Tribunal Criminal de Lisboa, respectivamente, os drs. Luís Filipe Teles Correia Barreto, juiz desembargador da Relação de Lisboa, e Ilídio Bordalo Soares e Serafim Fernandes das Neves, corregedores-presidentes do 2.º e do 3.º juizo criminal de Lisboa.

## DECLARAÇÃO

Luís Augusto de Sousa, casado, comerciante, morador na Avenida Óscar Monteiro Torres, 59-3.º direito, vem por este meio declarar que não se responsabiliza pelas dívidas contraídas por sua mulher, Deolinda Augusta Galvão de Sousa, que assina também Deolinda Augusta Galvão, por abandono do lar conjugal.

**Luís Augusto de Sousa**

## BOLSA DE LISBOA

### AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR

| Fundos do Estado | Efec | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| Cons 2 ½ % T 10 | 660$00 | 659$00 | 661$00 |
| Cons 3 % 10 | 727$00 | 725$00 | 727$00 |
| Cons 3 ½ % T 10 | 836$00 | 835$00 | 837$00 |
| Centenários 4 % 1940 | — | 1.985$00 | 1.990$00 |
| Obg Tes 4 ½ % 1942 | — | 1.010$00 | — |
| Obg Tes 4 ½ % 1943 | — | 1.010$00 | — |
| Obg Tes 4 ½ % 1944 | — | 1.010$00 | — |
| Externo 1.ª série | — | 1.250$00 | 1.260$00 |
| Externo 1.ª série car | — | 1.265$00 | 1.280$00 |
| Externo 2.ª série | 1.270$00 | 1.265$00 | — |
| Externo 2.ª série car. | 1.270$00 | 1.265$00 | — |
| Externo 3.ª série | — | 1.345$00 | 1.350$00 |
| Externo 3.ª série car. | — | 1.370$00 | 1.390$00 |
| Caut 3.ª série s/j | — | 290$00 | 300$00 |
| **Obrigações** | | | |
| Aguas Lisboa 5 % | — | 500$00 | 510$00 |
| Norte de Portugal 5 % | — | — | — |
| Gás Elect. 3 ½ % | — | 850$00 | — |
| Gás Elect. 4 % | 880$00 | 880$00 | — |
| Gás Elect 4 ½ % | 910$00 | 900$00 | 915$00 |
| Gás Elect 4 ½ % | 970$00 | — | 974$00 |
| U E P 3 ½ % | — | 80$00 | — |
| U E P 4 % 1945 | — | 86$00 | — |
| U E P 4 % 1948 | — | — | — |
| U E P 4 ½ % | — | — | — |
| U E P 5 % 1951 | 91$00 | 90$00 | 91$00 |
| U E P 5 % 1952 | — | — | — |
| H do Douro | — | 940$00 | 945$00 |
| H E S Estrela | — | 950$00 | — |
| C P 4 ½ % | — | — | 1.017$00 |
| Metropolitano | 1.000$00 | — | 1.000$00 |
| **Acções** | | | |
| *Bancos* | | | |
| Alentejo | — | — | 520$00 |
| Angola | — | — | — |
| Espírito Santo | — | — | — |
| Lisboa & Açores | — | — | — |
| Portugal | — | 1.760$00 | 1.800$00 |
| Ultramarino | 920$00 | 915$00 | 925$00 |
| Agricultura | 61$50 | 61$50 | 62$00 |
| Crédito Predial | — | — | — |
| *Seguros* | | | |
| Fidelidade | — | — | — |
| Mundial | — | 335$00 | 340$00 |
| Sagres | — | — | — |
| Tagus | — | — | — |
| Soberana | — | — | — |
| *C.ª Ultramarinas* | | | |
| Ag Cassequel | — | 665$00 | 675$00 |
| Ag das Neves | — | — | — |
| Agricultura Colonial | — | 80$00 | — |
| Açucar de Angola | 820$00 | 820$00 | 825$00 |
| Boror | 155$00 | 154$00 | 156$00 |
| Cabinda | — | — | — |
| Cádá | 1.880$00 | 1.860$00 | 1.930$00 |
| Col. do Búzi | 74$50 | 74$50 | 75$00 |
| Ilha do Príncipe | — | — | — |
| Incomati | — | 850$00 | — |
| Moçambique | — | 63$00 | 65$00 |
| Zambézia | — | 41$50 | 42$00 |
| Diamantes | 860$00 | 858$00 | 860$00 |
| Lobito | — | 63$00 | 65$00 |

| Comp.ª diversas | Efec | Compra | Venda |
|---|---|---|---|
| Cimentos Tejo | — | — | — |
| Cimentos Leiria | — | — | — |
| Industrial Aliança | — | — | — |
| Portugal e Colónias | — | 930$00 | 945$00 |
| Nac de Navegação | — | 930$00 | — |
| Col de Navegação | — | — | — |
| Port de Celulose | — | 4.900$00 | 5.000$00 |
| Port de Pesca | — | 980$00 | — |
| Port. de Tabacos | 237$00 | 236$00 | 239$00 |
| Tabacos de Portugal | — | — | — |
| Petroquímica | — | 1.590$00 | 1.600$00 |
| Termoeléctrica | 4.040$00 | 4.020$00 | 4.060$00 |
| *Aguas Electricidade e Gás* | | | |
| Aguas Lisboa 1934 | — | 510$00 | 520$00 |
| Aguas Lisboa 1936 | — | — | 500$00 |
| Eléct das Beiras | 1.770$00 | 1.730$00 | 1.770$00 |
| Gás e Electricidade | 402$50 | 401$50 | 402$50 |
| H Alto Alentejo | 196$00 | 195$00 | 196$00 |
| H E Cávado | 1.245$00 | 1.240$00 | 1.250$00 |
| H E Zêzere | 1.400$00 | 1.395$00 | 1.400$00 |
| Nac. de Electricidade | 1.452$00 | 1.451$00 | 1.452$00 |
| União Eléctrica Port. | 190$00 | 189$50 | 190$00 |
| H Douro | 1.268$00 | 1.267$00 | 1.268$00 |
| H E S | — | — | — |
| Sacor | — | — | — |
| F Invest Atlântico | — | — | 6.050$00 |


BANCO BORGES & IRMÃO

| PAISES | COMPRA | VENDA |
|---|---|---|
| África do Sul | 36$00 | 38$00 |
| Alemanha | 7$10 | 7$30 |
| América: | | |
| Dólares de 1 e 2 | 28$40 | 28$70 |
| Dólares de 5 a 1000 | 28$60 | 28$90 |
| Argentina | $09 | $15 |
| Austria | 1$10 | 1$15 |
| Bélgica | $57 | $59 |
| Brasil | $01,3 | $01.8 |
| Canadá | 26$30 | 26$80 |
| Dinamarca | 4$05 | 4$25 |
| Espanha | $47,5 | $48,5 |
| Congo | $07 | $09 |
| França (N Francos) | 5$78 | 5$93 |
| Holanda | 7$85 | 8$10 |
| Inglat (Libra Isabel) | 79$50 | 81$00 |
| Itália | $04,55 | $04,7 |
| Marrocos | 4$40 | 4$90 |
| Noruega | 3$90 | 4$10 |
| Suécia | 5$45 | 5$75 |
| Suiça | 6$55 | 6$70 |
| *Ouro:* | | |
| Inglaterra (Libra) | 285$00 | 295$00 |
| Inglaterra | 286$00 | 296$00 |
| Portugal - barra fino | 32$80 | 33$50 |

J. BURNAY L.DA
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Telef 321273

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções - Tratamentos - Velas - Soros - Oxigénio - Camas articuladas - Ambulância
Telef PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 766146

CENTRO AUXILIAR DE SAÚDE
Injecções - Tratamentos - Velas - Soros - Oxigénio - Camas articuladas - Vacinas
Telefs 729456 e 713134

# CARTAZ DOS CINEMAS

## ESTREIAS DE HOJE
## A BEIRA DA VERGONHA — no AVIS
## O INDOMÁVEL — no S. LUIZ e no ALVALADE

**TIVOLI** — Telef. 50595
Às 3 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite
(M. 12 anos)
**James Stewart** na admirável comédia em cinemascope
**QUERIDA BRIGITTE**
Hoje, ás 18.30 — Terça-feira clássica
**O GRANDE CIRURGIÃO**

**SÃO LUIZ** — Telef. 327172
Às 21.30
ESTREIA
(M. 17 anos)
**O INDOMÁVEL**
com **Allain Delon** e **Lea Massari**
Às 15.15 e 18.15 a preços reduzidos
**FREUD — ALÉM DA ALMA**

**EDEN** — Telefone 320768
Às 15.30, 18.30 e 21.30
(M. 17 anos)
Um filme de mistério e suspense
**REBECCA**
com **Joan Fontains** e **Laurence Olivier**
Uma história de mistério e suspense

**MONUMENTAL** — Telef. 555131
Às 15.15 e 21.30
(M. 17 anos)
Em rigoroso exclusivo da época o filme premiado este ano com 3 «Oscars»
**ZORBA, O GREGO**

**SÃO JORGE** — Telef. 54153/54
A's 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
MÚSICA E SOCOS DÃO O RITMO DESENFREADO A ESTE ESPECTACULO MODERNO
**PUNHOS DE OURO**
com **Elvis Presley — Gig Young — Lola Albright**

**CONDES** — Telef. 322523
Às 18.15 (p. r.) e 21.30
(M. 12 anos)
CANTINFLAS
o maior cómico do mundo... e as suas famosas conquistas!
**O SOBE E DESCE**
com **Tereza Velasquez** (Eastmancolor)
— AR CONDICIONADO —

**ALVALADE**
Às 21.45
ESTREIA
(M. 17 anos)
**O INDOMÁVEL**
com **Allain Delon** e **Lea Massari**
Às 15.45 a preços reduzidos:
**FREUD — ALÉM DA ALMA**

**ROMA** — Plateia 727778 — Balcão 729192
Às 15.30 e 21.45
3.ª e última semana com **Paul Meurisse, Michèle Morgan, Danièlle Darrieux** e **Sandra Milo** na maliciosa comédia em Iyaliscope
(Adultos)
**O PERFEITO SEDUTOR**
Um filme para rir... e pensar!

**ODEON** — Telefone 326283
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
2.ª SEMANA
Um filme de audaciosas aventuras heróicas
**O LADRÃO DE DAMASCO**
com **Tony Russell** e **Luciana Gilli**
**...A sua arte de larápio fez dele um herói em defesa da sua pátria.**
Eastmancolor (M. 12 anos)

**IMPÉRIO** — Telef. 555134
Às 15.15 e 21.30 (Adultos)
Um solteirão e três jovens milionárias...
**POR AMOR OU POR DINHEIRO**
**Kirk Douglas** **Mitzi Gaynor**

**ESTÚDIO**
A's 15.30, 18.30 e 21.45
3.ª SEMANA
(Adultos)
**O ENCONTRO DA MEIA-NOITE**
A maior criação de **Lilli Palmer**

**POLITEAMA** — Telef. 326305
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
GRANDE ÊXITO
A história de uma brutal vingança
**A SOMBRA DO ZORRO**
com **Frank Lattimor** e **Mary Silvers**
Scope 12 (M. 12 anos)

**AVIS** — Telef. 47163
Às 21.45
(Adultos)
ESTREIA
A felicidade e os perigos do amor á primeira vista, num filme ousado e sensacional!
**À BEIRA DA VERGONHA**
com **Karim Dor** e **Peter Vogel**
— AR CONDICIONADO —

**ESPLANADA PORTUGÁLIA** — Telefone 47663
A's 21.30 h. (M. 12 anos)
**O ÚLTIMO VIKING**
**TÓTÓ E OS MENINOS DE HOJE**
em totalscope

**TERRASSE** — Telef. 320917
As 15 e 21 horas
(M. 17 anos)
**OS CANDIDATOS**
**SAFARI INESPERADO**

**LUZ** — Telefone 48560
As 21 horas
(M. 12 anos)
**OSS 117 EM PLENA ACÇÃO**
**TÁXI, ROULETTE E CORRIDA**

**CINEMA IDEAL** — Telefone 324194
A's 15.15 e 21 horas
(M. 17 anos)
**UMA VIDA DIFÍCIL**
**EDDIE, AGENTE SECRETO**

**RESTELO** — Telef. 610375
As 21.30 h.
(Adultos)
**90 NOITES E 1 DIA**
com **Rossana Schiaffino**

**CAPITÓLIO** — TERRAÇO
As 21.15
(M. 17 anos)
**O ASSASSINO DE NICE**
com **Marina Vlady** e **Robert Hossein**
**SARGENTO X**
com **Christian Marquand** e **Noelle Adam**

**CASINO ESTORIL**
A's 17 e 21.30 horas
(M. 17 anos)
**E AGORA TU MINHA FLOR...**
com **Eddie Constantine, Gaia Germani** e **Christianne Minozzole**

# OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA

**TEATROS**

AVENIDA — «Apesar de Tudo!» (17 anos)
MONUMENTAL — «O menino da mamã» (17 anos).
VARIEDADES — «Lições de matrimónio» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — «Sopa no mel» (17 anos).
VILLARET — «Braço direito, precisa-se» (17 anos)

**CINEMAS**

OLIMPIA — «O Colosso de Rodes». (12 anos).
SALÃO LISBOA — «Tomy e o Doutor» (17 anos).
S. L. BENFICA — «As Criminosas do Texas» (17 anos).
ORIENTE — «Cartouche» (12 anos).
ARCO-ÍRIS — «Uma Razão para Viver» (12 anos).
CINE-MOSCAVIDE — «O Ultraje» (17 anos).
CASTANHEIRA — «O Espelho de uma Vida» (17 anos).
JARDIM — «Noites de Paris» (17 anos).


FEIRA INTERNACIONAL DE FRANCFORT
29/8 — 2/9 1965
Para alojamentos e informações
**LASSEN TRANSPORT, L.DA**
Rua da Prata, 59-2.º, Esq.º
LISBOA — Tels. 321387 - 367343

bom apetite

**Chicote** — RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL
P. do Areeiro, 3-B — Tel. 720672
COZINHA REGIONAL
JANTAR ESPECTACULO COM FOLCLORE E FADOS
(Maiores de 12 anos)

**Samba** — RESTAURANTE BAR
Folclore Brasileiro
Todas as noites musica para dançar sempre com atracções
AMANHÃ AO ALMOÇO VERDADEIRA FEIJOADA À BRASILEIRA
R. Duque Palmela, 27-A-Fone 41953
(Maiores de 17 anos)

中國餐廳
RESTAURANTE
**CHINA**
CUISINE CHINOISE
RUA ANDRADE CORVO, 7
TELEF. 49455

**BÓLIDE**
(COZINHA REQUINTADA)
AS SUAS ESPECIALIDADES
BÓLIDE
2 ANOS CONSECUTIVOS PREMIADOS PELO S. N. I.
AV. DE ROMA, 7-A

RESTAURANTE
**RESTAURAÇÃO**
ALMOÇE E JUNTE UMA VEZ E FICARÁ CLIENTE CERTO
VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
RUA 1.º DE DEZEMBRO, 105
Telef. 369495

**COZINHA ALENTEJANA**
AV. DO AEROPORTO, 66
Telef. 727071
SERVIÇO DE RESTAURANTE NO JARDIM
Servem-se lanches de casamento e banquetes
ENCERRADA AS 2.ªS-FEIRAS

CAMÕES... O MAIOR
CAMÕES
RESTAURANTE — SNAK-BAR
... O MELHOR
PRAÇA LUIS DE CAMÕES 45

**Café Canas**
RESTAURANTE
CERVEJARIA — SNACK BAR
PASTELARIA
R. SARAIVA DE CARVALHO, 145-A — Telefs. 672229-666532


# A REUNIÃO DO ROTARY CLUBE

(Continuação da página central)

cada vez maiores, sendo insuficientes as fontes tradicionais — carvão, petróleo, gás, água. Os programas de energia nuclear estão em pleno desenvolvimento, suplementando com êxito essas necessidades. Os primeiros reactores nucleares de Calder Hall principiaram há dez anos a fornecer electricidade á rede nacional. Até Março findo, os 26 mil milhões de kilowatts-horas de electricidade produzidos na Inglaterra por fissão nuclear correspondem ao dobro da produção total do Mundo. A Inglaterra possui hoje 40 reactores nucleares em funcionamento, dos quais 18 produzem energia, e seis das nove centrais de energia nuclear projectadas no primeiro programa de 1965 encontram-se já prontas.»

Revelou a seguir que o rendimento dos reactores Magnox, baseados no plano de Calder Hall, deram provas absolutamente satisfatórias, com rendimento superior ao previsto: «Mesmo assim, o rendimento dos reactores deste tipo fabricados posteriormente excede os anteriores em 40 %. Não satisfeita com os progressos alcançados, porém, a Inglaterra acaba de completar o Reactor Avançado arrefecido a gás, que constitui uma inovação revolucionária e marca uma importante fase em toda a história da energia nuclear. Na opinião da Junta Central de Produção Eléctrica da Grã-Bretanha, que possui mais experiência na exploração comercial das centrais de energia nuclear do que todas as empresas eléctricas do Mundo, este Reactor Avançado arrefecido a gás, que vai ser instalado na nova Central de Dungeness B a entrar em funcionamento em 1970, é superior, técnica e economicamente, a todos os outros sistemas, incluídos os reactores americanos de água a ferver. A sua construção é mais barata e a sua exploração mais económica e mais segura do que qualquer dos seus competidores, e com grande escopo para desenvolvimento futuro. A energia produzida nesta nova Central de Dungeness B custará no mínimo 10 % menos do que a das centrais térmicas a carvão; graças a este novo reactor britanico, pela primeira vez o custo da energia nuclear será por uma margem substancial mais barato que a produzida com combustíveis convencionais. Isto põe bem em destaque o papel que a referida Junta Central de Produção Eléctrica britanica poderá vir a desempenhar no desenvolvimento dos programas de energia de todo o mundo.»

A terminar, «sir» Archibald Ross disse que o objectivo da sua exposição foi o de mostrar que o povo britanico encara os seus problemas correntes como um desafio, vive o presente não esquecendo o passado, e que antevê para si um papel util e activo no futuro.


# ANDAR NOBRE

EM PALÁCIO PARTICULAR, GRANDES SALÕES, VISTA PARA O TEJO, A 5 m. DA BAIXA, PRÓPRIO PARA EMBAIXADAS, LEGAÇÕES E GRANDES COMPANHIAS.

ACEITAM-SE OFERTAS
**Chaves:** RUA DE SANTA CATARINA, 5

SINTRA

# HABITAÇÃO PRÓPRIA

## CONSTRUÇÕES «PORTOBRA»

participa que se encontra integralmente vendido o prédio posto à venda em Maio p. p.º em Regime de Propriedade Horizontal, sito em Sintra, na Rua Dr. Félix Alves Pereira a 50 metros da Estação.
Entretanto, tendo sido iniciada já a construção de mais 2 imóveis no mesmo local recebe inscrições para a compra de andares, com 3, 4 e 6 casas assoalhadas, dotadas igualmente de todos os requisitos da melhor qualidade e conforto.

## TERRENO PARA VIVENDAS

Participa que a menos de 400 metros da Estação da Portela, deu também início à construção dos arruamentos e esgotos no terreno destinado a vivendas.
Excelente local situado em Parque Residencial, com Jardim Privativo Infantil.
Vendem-se desde já talhões para a construção das vivendas, com logradouros de 700 m2 a 1.100 m2.
Das construções das vivendas e elaboração do projecto, encarregar-nos-emos mediante Orçamento e Caderno de Encargos.
Recebem-se também, inscrições para a compra de moradias agrupadas no mesmo local no sistema «DUPLEX» com 5 quartos, Sala comum, 3 casas de banho, Cozinha, Copa, etc., cuja construção iniciar-se-á em Julho. Preço 260.000$00.

INFORMAÇÕES — Exposição da «MAQUETE» e PLANTAS
R. de S. Paulo, n.º 216-2.º Esq.º — LISBOA — Tel. 362227

Estudam-se todas as modalidades de pagamento

# DIÁRIO DO PORTO

Delegação:
Rua do Almada, 30, 2.º
T. 20954/5 ☆ Telex 782


## Laboratório Nacional de Engenharia Civil

A convite do Instituto Nacional de Investigação Industria' deslocou-se ao Porto o sr. eng. José Nyre Dorê, chefe da repartição de expediente e programas, do Laboratório Nacional de Engenharia Civil.

Esta tarde, na capital do Norte, aquele técnico dirigiu uma sessão sobre organização de trabalho administrativo, integrada num curso pós-universitário sobre gestão de empresas.

## Posse do novo subdelegado do I. N. T. P.

No Instituto Nacional do Trabalho e Previdência Social, tomou esta tarde posse do cargo de subdelegado daquele organismo o sr. dr. Manuel Leal Freire.

O novo subdelegado exerceu identicas funções em Castelo Branco e ocupou diversos lugares no professorado.

## PRODUTOS NÃO TABELADOS

*Variação dos preços praticados, conforme a qualidade e encargo de transporte, segundo dados fornecidos pela Inspecção-Geral das Actividades Económicas*

**HOJE NO PORTO**

| Produtos | Mín | Máx |
|---|---|---|
| K = quilo — D = dúzia | | |
| **Criação** | | |
| Coelho morto limpo (K) | 28$00 | 32$00 |
| Frango morto limpo (K) | 30$00 | 32$00 |
| Galinha morta limpa (K) | 30$00 | 32$00 |
| Ovos (D) | 9$00 | 12$00 |
| **Peixes** | | |
| Faneca (K) | 10$00 | 14$00 |
| Goraz (K) | 11$00 | 13$20 |
| Lulas (K) | 9$00 | 10$00 |
| Palmas (K) | 7$50 | 10$10 |
| Pescada branca (K) | 28$00 | 40$00 |
| Polvo (K) | 7$00 | 11$20 |
| Sardinha (K) | 7$00 | 8$00 |
| **Frutas** | | |
| Ameixas (K) | 3$90 | 10$40 |
| Azeitona preta (K) | 5$80 | 7$80 |
| Bananas (K) | 9$00 | 10$50 |
| Cerejas (K) | 4$00 | 8$00 |
| Damascos (K) | 5$00 | 10$00 |
| Laranjas (K) | 4$00 | 10$40 |
| Limões (K) | 4$00 | 5$00 |
| Morangos (K) | 13$00 | 23$40 |
| Nêsperas (K) | 4$00 | 7$80 |
| Peras | 6$00 | 10$30 |
| **Produtos hortícolas** | | |
| Alhos (K) | 8$00 | 10$00 |
| Batata (K) | 1$20 | 1$80 |
| Cebola (K) | 1$20 | 1$60 |
| Cenouras (K) | 3$00 | 4$00 |
| Feijão-verde (K) | 6$50 | 8$00 |
| Tomates (K) | 3$00 | 5$00 |

## Espectáculos
## Para esta noite

**CINEMAS**

RIVOLI — Às 21 e 30: «O ultimo comboio de Gun Hill» (17 anos).
SÁ DA BANDEIRA — Às 21 e 30: «Sahará, posto 6» (17 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «Com a maldade na alma» (17 anos).
TRINDADE — Às 21 e 30: «Grande hotel» (17 anos).
S. JOÃO — Às 21 e 30: «Os lírios do campo» (17 anos).
BATALHA — Às 21 e 30: «A caça ao espião» (17 anos).
ÁGUIA DOURO — Ás 21 e 30: «O ladrão e o bom Deus» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 21 e 15: «Helena de Troia» e «Encarceradas» (17 anos).
OLIMPIA — Às 21 e 30: «A importancia de se chamar Ernesto» e «Fedra» (17 anos).
CINEMA DO TERÇO — Às 21 e 30: «Agente secreto 007» (17 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Cantinflas em calças pardas» (17 anos).

## Para amanhã à tarde

**TEATROS**

TEATRO DE BOLSO — A's 18: «O circo de bonecos» (6 anos)

**CINEMAS**

RIVOLI — Às 15 e 30: «O ultimo comboio de Gun Hill» (17 anos).
S. JOÃO — «Os lírios do campo» (12 anos)
SÁ DA BANDEIRA — Às 15 e 30: «Sahará, posto 6» (17 anos).
TRINDADE — Ás 15 e 30: «A dama das camélias» (17 anos).
BATALHA — Ás 15 e 30: «Caça ao espião» (17 anos).
ÁGUIA DOURO — Ás 15 e 30: «O ladrão e o bom Deus» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — Às 15 e 15: «Helena de Troia» e «Encarceradas» (17 anos).
OLIMPIA — Ás 15 e 30: «Bomba, o vigarista» e «A espada de Monte Cristo» (12 anos).

## Sessão camarária

Entre os assuntos tratados na sessão de Câmara desta tarde, o vereador sr. Belmiro Assis congratulou-se com a cedência pela Câmara, na zona industrial de Ramalde, do terreno para a construção do Centro de Aprendizagem dos Metalomecânicos, e lamentou o estado deplorável em que se encontra a Escola Oliveira Martins, pedindo para que nova escola seja construída o mais breve possível. O vereador sr. Simões Carneiro falou sobre algumas alterações á postura de trânsito há tempo aprovada alterações que vão ser comunicadas ao Ministério das Comunicações

Na sua intervenção referiu se ainda á necessidade que cada vez está a tornar-se mais urgente da construção da quarta ponte sobre o Douro, a montante da já existente.

## Curso internacional de aperfeiçoamento de anestesiologia

Efectua-se de 21 a 26 do corrente, no Hospital de Santo António, um curso internacional de aperfeiçoamento de anestesiologia O referido curso funcionará, simultaneamente, em Lisboa e no Porto.

A fim de dar a conhecer o programa e as bases em que o curso funcionará, realiza-se amanhã uma reunião com os representantes dos órgãos informativos, naquele hospital

## Termina amanhã a Fera do Livro

Depois de duas semanas de venda e divulgação do livro, o certame que o Grémio Nacional dos Editores e Livreiros organiza todos os anos na Praça da Liberdade encerra-se amanhã, pelas 24 horas.

Nesta Feira do Livro houve várias manifestações de carácter cultural e verificou-se a visita de algumas entidades representativas no ambito cultural nacional e estrangeiro

## O Orfeão Universitário vai ao Brasil

No intuito de agradecer ás entidades oficiais a distinção conferida ao Orfeão Universitário do Porto de representar a universidade portuguesa nas comemorações do IV Centenário da Cidade do Rio de Janeiro, deslocou-se a Lisboa o reitor da universidade portuense, prof. dr. Correia de Barros.

## A construção de casas para pobres em Matosinhos

Com o fim de dar conhecimento das condições em que as instituições de beneficência podem beneficiar de subsídios, efectuou-se no Centro Paroquial de Assistência de Matosinhos uma reunião presidida pelo sr. dr. Oliveira Martins.

Dado que Matosinhos vai sofrer um importante incremento, por parte da Comissão Municipal de Assistência, na construção de casas para famílias pobres, o sr. dr. Oliveira Martins revelou, na referida reunião, que há 600 contos para a ampliação da Casa dos Pobres e 640 para a criação de um fundo destinado a subsidiar as instituições de caridade que, naquele concelho, promovam a construção de casas para pobres

## Apedrejamento de um liceu

Foi dado conhecimento á P. S. P. de que um grupo de rapazes, cujas identidades foram indicadas, havia apedrejado as janelas do Liceu D. Manuel II e partido 34 vidros.

# Tomaram posse esta tarde
## os novos conselho geral e direcção da Caixa de Reformas dos Jornalistas

Na sede da Caixa de Reformas dos Jornalistas, tomaram posse esta tarde os componentes do novo conselho geral e da nova direcção daquela instituição. O presidente do conselho-geral cessante, sr. comandante Galeão Roma, transmitiu os poderes ao nosso camarada na Imprensa Leopoldo Nunes, que em seguida empossou os componentes do conselho geral e da direcção, que ficaram assim constituídos:

*Conselho geral* — vogais efectivos, coronel Celso de Magalhães e eng.º Carlos Reis, pelos contribuintes, e José Estêvão Santos Jorge e Adelino Alves, pelos beneficiários; vogais substitutos, respectivamente, dr António Ferreira da Cruz e Seara Cardoso, e Manuel Correia de Brito e dr. Sousa Barros.

*Direcção* — presidente, dr. Abreu Lima; vogais efectivos, eng. Adriano Lucas e Luís Lupi, pelos contribuintes, e José Manuel Pereira da Costa e eng.º Fernando Moutinho, pelos beneficiários; vogais substitutos, respectivamente, Manuel Pacheco de Miranda e Francisco do Carmo Costa, e Martinho Simões e Carlos Machado.

No acto, trocaram-se saudações e fizeram-se afirmações de confiança no alargamento, num futuro próximo do esquema de benefícios concedidos pela instituição aos associados e suas famílias.

O novo presidente do conselho geral, depois de agradecer a honra que o ministro lhe conferia ao nomeá-lo, recordou os seus antecessores, João Pereira da Rosa e comandante Galeão Roma, que elogiou, e prometeu não se poupar a esforços para conseguir a satisfação das aspirações da classe, cujos problemas desde sempre lhe mereceram o maior interesse.

O eng.º Fernando Moutinho justificou a ausência do vogal da direcção José Manuel Pereira da Costa, que é também presidente da direcção do Sindicato Nacional dos Jornalistas, e se encontra presentemente no ultramar, em serviço profissional, e afirmou que «nenhuma das direcções anteriores — e nomeadamente a direcção cessante — se poupou a esforços no sentido de remover essas dificuldades e de conquistar para os jornalistas profissionais algumas daquelas justas regalias e benefícios de que quase todas as outras classes trabalhadoras desfrutm e a eles ainda faltam. E, nesse sentido, cabe agradecer especialmente aos representantes da classe na direcção cessante, quanto puderam e souberam fazer para atingir esse objectivo».

E acrescentou: «É, pois, na senda deste exemplo que nós, na nossa qualidade de novos representantes da classe dos jornalistas na Caixa de Reformas, nos propomos dedicar todas as nossas energias para alargar quatno for possível o campo da previdência e da assistência ao alcance dos profissionais da Imprensa Sabemos que a tarefa é difícil — mas não impossível, pois todas as dificuldades comportam em si próprias o desafio de uma solução.

«E porque, logo desde o início do seu mandato, a actual direcção do Sindicato Nacional dos Jornalistas procurou debruçar-se sobre os problemas referidos, estudando-lhes eventuais vias de solução, entendeu-se indispensável a mais apertada colaboração entre o órgão representativo da classe e a própria Caixa de Reformas, a mais íntima coordenação das suas actividades, evitando-se qualquer falta de contacto, infelizmente verificada noutras ocasiões.

Esta, portanto, a razão porque a direcção do Sindicato Nacional dos Jornalistas resolveu indigitar, para representantes da classe nesta instituição, alguns dos membros dos seus corpos gerentes sancionada superiormente a sua nomeação e é com particular alegria que, em meu nome e no dos meus colegas, reafirmo perante V. Ex.ª a nossa deterinação de trabalharmos em prol da classe até onde nos permitirem as nossas forças e capacidade».

E concluiu:

«Fá-lo-emos com a insenção de que vos poderá dar uma singela ideia a decisão — já tornada publica — de abdicarmos de quaisques remunerações inerentes aos cargos que agora assumimos. E fá-lo-emos com a dedicação de quem muito ama a sua profissão e só deseja a sua dignificação».

# SINGULAR ARDIL
## de um armazenista de vinhos que acabou por ser descoberto por uma brigada fiscalizadora

São os armazenistas de vinhos obrigados, por eli, a manterem depósito permanente uma existência mínima, pautada pelas respectivas vendas mensais, o que os força a adquirir e manter imobilizadas por longos meses quantidades avultadas, desempenhando assim, também, função que o não podia ser pelos produtor e retalhista. Sucedeu, entretanto, que um armazenista de Algéspaar iludir a fiscalização, recorreu a um singular ardil, o qual consistiu na instalação, em cinco depósitos de cimento, de um tubo de plástico, a toda a altura de cada depósito e ligado á respectiva torneira. Os depósitos estavam vazios e apenas os tubos, cheios de vinho. Ainda dentro de cada tubo, uma vara medidora, a qual, por ele retirada na presença da Fiscalização, sofismava a altura do vinho supostamente existente na depósito. Se sa experimentassem as torneiras, o vinho corria, dada aligação destas aos tubos com vinho.

Ora, aconteceu ter dado no goto aos fiscais da Inspecção-Geral das Actividades Económicas a solicitude do armazenista. E subindo ele, lestamente, aos depósitos, subiram, também, os fiscais e num dos tanques descobriram a habilidade, verificando a falta de 47 300 litros de vinho nas existências mínimas (100 000 l), que aquela deveria ter, obrigatóriamente, em depósito permanente.

O armazenista foi autuado e o respectivo processo vai ser remetido á entidade competente.

*

Em Moita de Ferreiros (Lourinhã), foi preso um indivíduo que se dedicava á matança e ao comércio clandestinos de suínos e ovinos. No mesmo processo está incriminado um talhante do Bombarral. Foram inutilizados 27 quilos de carnes provenientes daquelas matanças.

Em Viana do Castelo, o tribunal condenou três cortadores de carnes, por especulação.

# O novo hotel da cidade de Évora inaugura-se no sábado

ÉVORA, 15 — O subsecretário de Estado da Presidência deslocar-se, no próximo sábado, a esta cidade, a fim de presidir á inauguração do «Hotel Planície», instalado no Largo do Álvaro Velho.

A nova unidade hoteleira tem, inicialmente, 33 quartos, todos com casa de de banho privativa, e dispacidade para cem pessoas. Possui, põe de uma sala de jantar com caainda, um amplo salão de chá e, oportunamente, entrará em serviço uma típica «boite».

O «Hotel Planície» foi hoje visitado pelos representantes dos órgãos da informação, a convite do administrador sr. dr. Amílcar Coelhe, que, no final, ofereceu um almoço.

## Os passageiros feridos no acidente perto de Leiria estão a melhorar

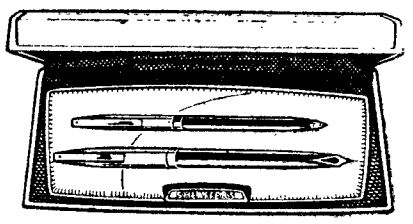
COIMBRA, 15 — Pela terceira vez que se regista um desastre de viação — o de ontem — na carreira diária entre Sabugais e Leiria, á passagem pelo sítio conhecido pelo Barroco.

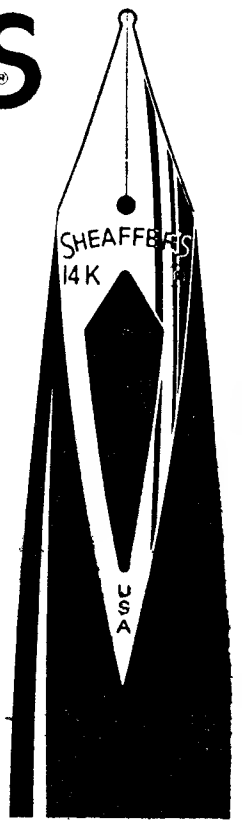
Deste novo acidente resultou ficarem feridos todos os passageiros do autocarro, em numero de 22, onze dos quais estão internados no Hospital da Universidade de Coimbra, embora todos tenham sentido melhoras.

O desastre deve-se ao estado em que se encontra a estrada, pelo que a empresa vai suspender a carreira, visto os anteriores acidentes se terem registado no mesmo local e pelo mesmo motivo.


SHEAFFER'S

*Com um sólido aparo de ouro de 14 K. — Uma caneta que pode oferecer (ou possuir) com o maior orgulho*






O aparo de ouro de 14 quilates é embutido a fim de aumentar a sua beleza e resistência Mas, o aparo é apenas um dos motivos porque pode orgulhar-se de oferecer ou possuir uma Sheaffer. A tampa hermèticamente fechada conserva o aparo de ouro molhado, pronto a escrever imediatamente. O clip munido de uma mola interior evita que a caneta se perca pois ajusta-se com firmeza a qualquer tecido.

A primeira vez que fizer a sua assinatura com uma caneta Sheaffer, ficará convencido da sua inigualável superioridade.

Modelo da gravura: Imperial VIII com tampa de ouro e esferográfica a condizer (ou lapiseira se preferir).

SHEAFFER'S

AGENTES EXCLUSIVOS:
AZEVEDO & DUARTE, L.DA
RUA DO CRUCIFIXO, 76-1.º • LISBOA


## O TEMPO QUE FAZ

**TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9º HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas, 33°,4; mínima: Viseu, 10°,2.**

**TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 20°,2; na água do mar, 15°.**

SOL — AMANHÃ: *Nascer ás 6 e 11 Ocaso ás 21 e 04*

**FASES DA LUA**

Dia 22 — Dia 29 — Dia [illegible] — Dia 13

**MARES**

**PREIA-MAR — Dia 15** — Às 5 e 05 (3,7 m); 17 e 20 (3,9 m). **Dia 16** — Às 5 e 47 (3,6 m); 18 horas (3,8 m). **Dia 17** — Às 6 e 23 (3,5 m); 17 e 34 (3,7 m).

**BAIXA-MAR — Dia 15** — Às 10 e 32 (1,1 m); 23 horas (1,1 m). **Dia 16** — Às 11 e 09 (1,2 m); 23 e 38 (1,2 m). **Dia 17** — Às 11 e 42 (1,2 m).

Diario de Lisbôa

N.º 420

# Juvenil

## DOS JOVENS PARA OS JOVENS

## «O URSO»

Voltei á velha casa,
Agora vazia.
No meu quarto de menina,
O velho urso, estendia ainda
para mim
As patitas felpudas.
O mesmo de sempre!
Eu mudara.
Não contaria mais ao urso
As minhas fantasias de menina
Os meus sonhos loucos de criança
em busca de um principe,
alto e louro, que não chegou.
Já não tinha emoções.
Da janela aberta,
Avistei aquela menina doente,
e peguei no velho urso para lhe dar.
Mas a menina viu,
e bateu as mãozinhas, contente.
Sorri comigo!
A menina doente era feliz
A menina doente tinha amor,
e eu estava só.
Voltei então ao meu quarto de menina
de sonhos fantásticos, de esperanças vãs
Lancei-me sobre a cama,
O meu urso apertado nos braços,
E chorei.

BERENICE QUOIST

# ESSE DESPORTO A QUE CHAMAM REI

### Por LUÍS GONÇALVES MATOSO

*Porque o impedimento de ver claro, no desporto, resulta de o não interpretarmos na perspectiva social.*

JOSÉ ESTEVES

Será necessário realçar a importancia imensa que o futebol toma, de há uns tempos a esta parte, não só no nosso País, como em numerosos países estrangeiros? Parece-me que é bem significativo o facto de a rádio aos domingos pouco mais transmitir do que relatos de futebol. Que todos os jornais desportivos reservem a enorme maioria das suas colunas ao desporto que na sua bárbara e pitoresca terminologia, chamaram «rei». Que o mesmo suceda com o noticiário desportivo dos jornais diários. E parece que a TV sofre do mesmo mal...

Tudo isto se nos apresenta de modo incontestavel. Enorme é a importancia do fenómeno, nos seus aspectos sociais, económicos, políticos, psicológicos, históricos... e até desportivos. Mas se muito se escreve, se transmite e se discute, pouco se estuda honesta e imparcialmente.

Porque o futebol, apesar de tudo, é um desporto. E no desporto, tudo se complica: a ocupação de tempos livres de poucos praticantes, o profissionalismo de muito menos. O espectáculo, por vezes o fenómeno da massa (que espectáculo contemporâneo tem a possibilidade de mobilizar milhares de pessoas para um desafio de importancia relativa?). Enfim, o vedetismo futebolistico, de feição especifica, mas incontestável (1). É claro, «nem sempre existe o endeusamento», mas todos vimos já, nas montras das tabacarias, postais ilustrados com os jogadores do Benfica. E as separatas

(Continua na 3.ª página deste suplemento)

# O PAPEL DA JUVENTUDE NA RECONSTRUÇÃO DO MUNDO

### Por JOSUÉ DE CASTRO

(Apontamentos colhidos por Augusto Leitão)

«Não sei se já houve geração mais acossada por esta angustiosa preocupação dos destinos do mundo, mais esmagada por tamanha carga de tensão social pairando sobre sua cabeça, do que a actual geração: a geração daqueles que tomaram conhecimento do mundo no limiar da era atómica.»

///

«E não conheço geração sobre a qual pese maior responsabilidade histórica: a responsabilidade de acompanhar e de disciplinar esta violenta transformação social, verdadeira transformação histórica que ora se processa com um ímpeto e um ritmo sem precedentes na história do mundo.»

///

«É necessário que esta geração sinta a fundo esta contradição gigantesca de um mundo tenso de ameaças e de promessas oriundas ambas de um

(Continua na ultima página deste suplemento)

# ALGO DISPERSO

### Por ANA MARIA SILVA

É ainda muito cedo. Num adeus não correspondido, as velas do meu barco vão fazendo trejeitos para a praia deserta, de areia molhada coberta de sargaços deixados pela maré-cheia recente.

Velas de linho branco, tecido na roca de sonhos da infancia longinqua... É melhor colorirem-se do negro marinho das vagas alterosas, revoltadas.

Vocês não mais vão vogar livremente, porque vento agreste vos impele para caminhos diferentes dos da rota tracejada préviamente, no mapa do meu pensamento.

Não acenem mais... Por favor, não me martirizem mais, neste adeus.

☆

Noite sem estrelas, mannã sem sol, continuaste a saudar os leigos que passavam em romagem.

Abençoaste os pecadores, prostraste-te em continência aos não pecadores, rojaste-te aos pés de todos e eles não compreenderam.

Mas na noite seguinte, Deus deu-te estrelas, muitas estrelas. Colou-te estrelas á polpa dos lábios descoloridos, nas faces lívidas, nos cabelos desgrenhados, nas mãos desfeitas, torturadas.

Mas na manhã seguinte, Deus deu-te um sol só para ti. Colocou-te um sol no coração e tu, resplandecente, irradiante, adormeceste entregue ao

(Continua na ultima página deste suplemento)

## CASAS — Fernando José Bolelo Cavaco

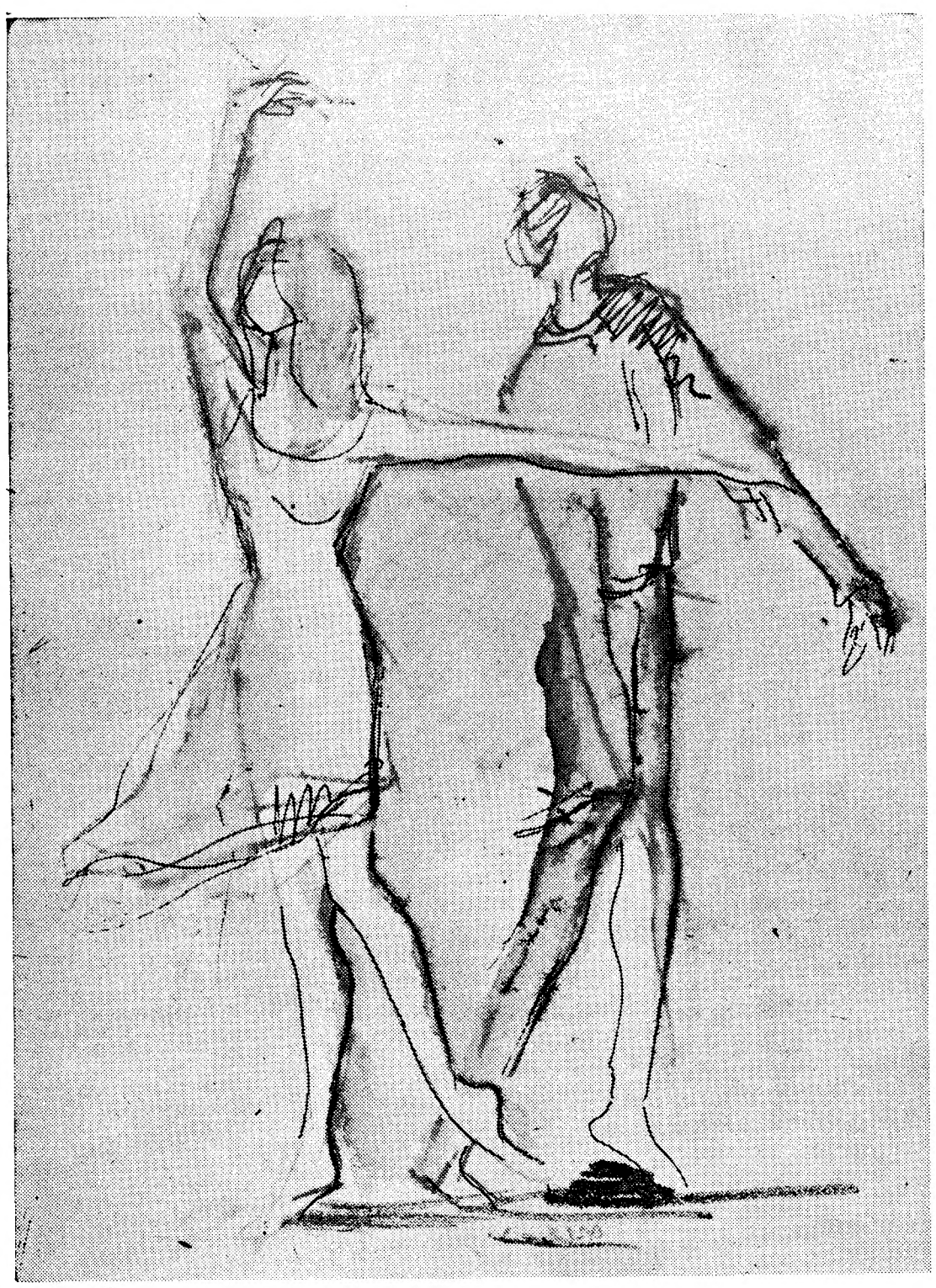
# Á TI

Foi um momento breve
Quase alado
(Nem tu sabes quanto bela e franca caminhavas e quanto cheios ficaram os meus olhos)
O momento quase derradeiro
Duma visão fugidia
Ficou-se-me o corpo e alma inteiros
A ver-te andar
E os olhos e a vida que me accionavam os musculos
Pararam
E se andasses mais para mim
A multidão cessaria o respirar ruidoso
Das vozes e dos gritos
O espaço limitado e pouco
Alargar-se-ia
E ficaríamos os dois a olhar um para o outro
Sem palavras nem gestos
E sós.
(As palavras e os gestos haviam de aparecer sózinhos como se tivessem mesmo que aparecer).

ANTÓNIO AUGUSTO FERNANDES JÚNIOR

TERÇA-FEIRA ***QUATRO PÁGINAS INDEPENDENTES PARA DESTACAR DESTA EDIÇÃO***

# «AGUARELA» — de CECÍLIA



# PLANÍCIE

Companheiros
que espero no início dos campos
no botão da noite
na mesma hora de todas as datas
olhai o vertebrado branco que vos espera
envolto em fumo.

Irmãos na terra
tirai os olhos da fome
antes de regressardes às paredes nuas
cantai no espaço livre
a flor dos dias.

Olhai
que regresso nunca desejado
desce das distâncias
da paz aérea do azul
e vem morrer nas portas da cidade.

Meditai
nas sombras das ameias
torres de marfim
eras estranhas
antigas
e dizei não.

Companheiros meus irmãos
ao sopro que nos aquece
nascendo do infinito
roubai o amanhã
de campos novamente retalhados.

*OCTÁVIO GUIMARÃES*

# ADEUS

Adeus, amor, adeus, não vale a pena
tentarmos possuir o azul dos céus.
Para tanto amor nossa alma é pequena
portanto, adeus, amor, não vale a pena
amor, adeus.

Qu'importa que esta noite seja fria
e assobie o vento enfurecido
despedaçando folha a folha o terno arbusto
se o nosso amor, amor, é fantasia?!

E que nos magoa a nós que o novo dia
nos surja em labaredas gangrenadas
despedaçando o peito das crianças
se o nosso amor, amor, é fantasia?!

Por isso adeus, amor, não vale a pena
tentarmos possuir o azul dos céus.
Para tanto amor nossa alma é pequena
portanto, adeus, amor, não vale a pena
amor, adeus.

JUSTINO RODOLFO DA SILVA

# ausência

**Tu estás ausente,**
**e eu fiz da ausência flores**
**e amo-te nas flores**

**tu estás ausente,**
**e eu faço o tempo correr**
**e mato o tempo que corre**
**e abraço o tempo que mato**

**porque ele um dia**
**te vai trazer para os meus braços.**

Aurelina Carlota Nobre

**TODA A CORRESPONDÊNCIA DEVE SER DIRIGIDA PARA «DIÁRIO DE LISBOA JUVENIL» RUA LUZ SORIANO, 44 LISBOA**

# A CARTA DA SEMANA

**Meu caro sr. Castrim**

**Sou mais uma de tantas e tantos que todos os dias lhe escrevem. No entanto, peço o favor de ler a minha carta com um pouco de atenção:**

**Mando-lhe alguns poemas, todos meus. Rege-os a ideia de uma descrença na vida, e de alguma coisa que esta nos pode trazer de bom. Por enquanto tenho que me limitar a esperar essas coisas excelentes trazidas pela vida e até ao momento em que elas chegarão, lutarei por elas fazendo algo de bom e util, embora com um misto de mágoa e desespero.**

**O meu nome é... Ora o meu pai não lê o Juvenil, mas existem outros colegas do pai que o lêem. Por isso, peço que se publicar alguns poemas meus não ponha o meu nome, mas sim o pseudónimo que eu indico a seguir: Ana Sofia. A razão deste pseudónimo tem uma justificação, porquê Ana? Porque sou bastante amiga de outra moça que manda para aí os seus poemas. Foi ela que me encorajou a mandar para aí os meus poemas. E' uma homenagem muito pequena e porquê Sofia? Bem, este só teve como justificação a razão de eu gostar muito dele.**

**Peço agora desculpa por escrever neste papel. E' talvez uma falta de cortesia. Mas espero que o senhor compreenda e desculpe.**

**Despeço-me agora, agradecendo de antemão a atenção que dedicou a estas linhas. Talvez seja patetice eu mandá-las, mas nós nesta vida fazemos tantas patetices e piores. Porque não mandá-las? Numa folha separada vão quatro poemas que sumeto á sua crítica.**

**Muito obrigada e desculpe pelos minutos que lhe fiz perder, subscrevo-me com estima.**

**ANA SOFIA**

não importa o esforço mental

**Fósforo Ferrero**

ALIMENTO ESPECÍFICO DO CÉREBRO E DOS NERVOS

conserva o pensamento ágil, desperta e evita o cansaço cerebral, mantendo o organismo na plenitude das suas faculdades físicas e intelectuais.

A VENDA NAS FARMÁCIAS

# ESSE DESPORTO A QUE CHAMAM REI

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

coloridas, tão próprias para colar na parede?

## Certidão de nascimento e geneologia

O «desporto-rei» nasceu, como tanta gente sabe, na Inglaterra (pelo menos na sua forma actual), em meados do século passado. Nasceu da espontânea e progressiva organização dos jogos que livremente disputavam os estudantes das Public-Schols, mais tarde, das universidades, no seio de uma sociedade em que o Reino Unido atinge o apogeu da supremacia económica, e se começam a colher os frutos extraordinários da Revolução Industrial. Em que facto importante e significativo, se dá um êxodo rural de ritmo inédito, em benefício dos grandes centros industriais.

É costume dizer-se que Sua Majestade tem antepassados, que remontam aos chineses, aos gregos (harpastum) e romenos (follis). Na Idade Média, indica-se o soule, muito espalhado em França e em Inglaterra, até ao século XVIII. Mas quando se analisa o pouco que se conhece acerca das regras de jogo, é se obrigado a perguntar se as semelhança que se encontram, daqueles jogos com o futebol, serão suficientes para constituir «parentesco». Especialmente no que respeita ao harpastum e á soule, tudo leva a crer que têm muito mais que ver com o râguebi, do que com o futebol, especialmente no que se refere ao uso indistinto de mãos e pés, e pelo feitio da bola utilizada. Na sua forma moderna, os dois desportos tomavam uma autonomia institucional com a criação da «Football Association» em 1863, e da «Rugby Union» em 1871.

Do seu berço de origem, tanto o futebol, como o râguebi, e os restantes desportos nascidos de circunstancias tão extraordinárias, se espalharam pelas comunidades humanas. E, se o râguebi foi conservado pelos anglo-saxónicos, e recebido pelos franceses, o futebol tomou em grande parte das nações europeias um enorme desenvolvimento. E muito particular foi a sua expansão entre os povos latinos.

## Os paises atingidos

Em principio, o futebol de que estamos a tratar é o clubista, porque é mais significativo como fenómeno social, embora o futebol de selecções tenha também uma importancia notável. Mas para empreender um estudo do pano-de-fundo socio-económico em que se desenvolve, é urgente determinar que paises devemos analisar.

Não é fácil, pela falta de um certo numero de elementos. Em vista deste facto, optei por um critério que tem certamente falhas, mas o unico que se me afigura viável: o do próprio êxito dos clubes, em face dos resultados das mais importantes competições internacionais, a Taça dos Clubes Campeões Europeus, que começou a disputar-se em 1955, e a Taça dos Clubes dos Campeões Sul-Americanos, em 1959.

São seis os paises cujos clubes venceram até agora, na Europa: Espanha, Portugal e Itália. Na América do Sul: o Brasil, Uruguai e Argentina (2).

É com base neste critério de escolha que vamos procurar concretizar os aspectos destes países que podem porventura relacionar-se com o desenvolvimento do futebol-espectáculo e clubista.

Uma das caracteristicas que ressaltam no que se refere ás nações latino-americanas, no seio do mundo ocidental e das nações mediterrânicas no seio do continente europeu, é o seu subdesenvolvimento económico. Mas quando vamos aprofundar o que há de comum nos paises a que nos referimos, impossível se torna encontrar constantes significativas, como sejam nos rendimentos «per capita», esperança de vida, consumo alimentar em calorias por pessoa e por dia, numero de habitantes por medico, percentagem de analfabetos, e até nas concepções politicas que presidem ás estruturas governamentais, e á sua acção prática na resolução dos problemas da comunidade.

## Onde param os latinos?

Quando falamos em subdesenvolvimento sul-americano, devemos distinguir entre os países em que há uma predominancia de clima equatorial e tropical, coincidindo com uma sobrevivência ainda forte da civilização primitiva dos indígenas autóctones e uma fraca penetração do homem branco, onde o estádio da economia tem muito de tradicional e, por outro lado, os paises meridionais, favorecidos por um clima temperado, próprio para a fixação de europeus.

De seis milhões de emigrantes que se deslocaram no decorrer do século passado para a América Latina, cerca de cinco milhões e meio se fixaram precisamente naqueles paises de clima temperado: Argentina, Uruguai e Brasil (especialmente no Sul). E, facto capital, os emigrantes eram na sua maioria, italianos, espanhois e portugueses, ó que nos permite concluir que a América Latina mais «latinizada» é a meridional, é onde o futebol toma proporções mais importantes.

O que caracteriza então os países latinos da Europa e da América? Antes do mais, um «dualismo económico, característico dos países em vias de desenvolvimento», «onde, á margem e ao redor de algumas restritas áreas socialmente privilegiadas, nas quais os diversos elementos utilitários da civilização moderna atingem já um grau notável de difusão, perdura e se estende uma zona social muito mais extensa, imersa em condições de vida e formas de civilização tradicionais» (3).

O aspecto que nos interessa mais, neste caso, será o tipo de contactos que se estabelecem entre aquelas sociedades, caracterizada por uma «sucção de recursos da sociedade tradicional pela sociedade moderna»: recursos populacionais, intelectuais, materiais (3).

A «sociedade moderna» de que se fala está localizada fundamentalmente nos centros urbanos (grandes cidades e suburbios) que atraemi não só as populações rurais, mas também as populações de cidades regionais. Em Portugal, 780 mil indivíduos deixaram no decénio 1951-60, as localidads onde se encontravam. Uma parte foi absorvida pela emigração. Outra, atraída pelos centros urbanos. Desta, 87 por cento se veio fixar na região de Lisboa, 9 por cento na do Porto. Tanto um como o outro destes quantitativos mostram uma tendência para se agravar, desde os anos 20 (4).

Dos determinantes de maior importância se podem apontar para o crescimento dos grandes centros urbanos: o desenvolvimento enormemente acelerado de determinados sectores da industria, que á volta daqueles se localizam em grande parte, e necessitam de um volume muito grande de mão-de-obra. Por outro lado, o declinio da agricultura. Em Portugal, a taxa anual de crescimento industrial é de 7-8 %; o agrícola, 0,9 % (5). Na Argentina, as províncias industrializadas de Buenos-Aires, Santa Fé e Cordoba consomem 40 % da produção eléctrica nacional, e apenas metade da superficie agrícola cultivável é explorada. No Brasil, um cultivador assegura em média a alimentação de 5 pessoas, na Itália, 6. (Compare-se com a produtividade agrícola nos Estados-Unidos: um cultivador alimenta em média 15 pessoas). (5).

Por estas razões, se aglomera nas principais zonas motoras um excesso de população. Ora — e com isto voltamos á vaca gria — os grandes clubes que referimos localizam-se na sua totalidade em cidades de grande numero de habitantes, ou nos seus subúrbios.

**Evidentemente, um «desporto de multidões» devia estar ligado ás grandes cidades. E no que se refere aos paises latinos, estas são factor e produto de uma extraordinária revolução nas condições de vida tradicionais. E não estará esta relacionada com a grande pobreza cultural das mesmas multidões?**

## Os meus problemas

**Da análise que tenho vindo a fazer, deve resultar: a magnitude do assunto, e dos aspectos que envolve; a insuficiência de informação que pude obter, além de essa informação não ser em parte obtida de trabalhos que versem o futebol, nem sequer o desporto em geral. Daí, a falha possível em cálculos numéricos, em ilações que tirei de um certo numero de conhecimentos. E portanto, gostaria de ser impiedosamente corrigido em todas as deficiências, tanto por leitores habituais do «Juvenil», como pelos extemporâneos. Tanto pelos jovens cronológicamente falando, como pelos que o não são em idade.**

Será no entanto util sublinhar os mais importantes elementos de que não dispunha, cujo conhecimento viria possibilitar conclusões menos válidas:

1) Génese histórica e proliferação do futebol.

2) Evolução do numero de praticantes da modalidade, comparada com a de outras mais importantes, nos paises mais significativos (os que indiquei e porventura outros).

3) Crescimento dos grandes clubes, seus rendimentos, e numero de sócios.

4) Crescimento das cidades onde estes se localizam, e proveniência dos habitantes atraídos.

5) Importância da imprensa desportiva, comparada com a da Imprensa em geral.

6) A parte que toma o futebol na ocupação dos tempos livres de alguns grupos culturais.

## O joio e o trigo

Para que alguma coisa de importante se possa concluir do que temos vindo a dizer, importa focar a nossa atenção sobre as relações entre a cultura e o futebol. Será este, não só um reflexo, como também uma achega para o baixo nivel intelectual dos espectadores, para os quais aquele desporto é apenas «uma atracção espectacular, uma exigência de tomar partido um pretexto de divre discussão, uma necessidade de opinião e critica, uma fuga ao quotidiano» (6)?

Antes do mais, devemos encará-lo como uma procura dos elementos de uma cultura fácilmente apreensivel pelo homem a quem nada atrai a cultura oficial, livresca, intelectual (7). Uma cultura alienatória, evidentemente, mas tudo resulta de uma escolha entre valores, e tudo se relaciona com o nivel sócio-económico englobante.

Para que o desporto seja alguma coisa de válido, terá que ser um jogo. Como tal, um elemento de adaptacão á validade social, uma possibilidade de atingir a liberdade absoluta dos momentos unicos em que «o trabalhador desportivo se ultrapassa enfim, e entrando no universo ludico, onde há atitude criadora» (8). Para o espectador, terá de ser a comunhão naquele mesmo autocriador, não o espectáculo de massas inconscientes em que apenas se procura a emoção violenta, mas a catarsis de pessoas que se realizam.

**LUIS GONÇALVES MATOSO**

NOTAS

(1) «Assim, pois, quando se realça a «popularidade» dos Ases, quere-se significar que são merecedores da nossa idolatria» (António Osório, «A Magia do Futebol, in Seara Nova, n.º 1428).

(2) Respectivamente, o Real-Madrid (5 vitória), «Benfica» (2), Milão e Inter (3), Santos (1), «Peñarol» (2), Independente (2). No domínio da competição internacional entre selecções deve notar-se que o Brasil é bicampeão mundial (1958 e 62), assim como a Itália (34 e 38), e o Uruguai (30 e 50).

(3) A Sedas Nunes, «Portugal, sociedade clubista em evolução», in Análise Social, vol. II

(4) Alberto de Alarcão, «Êxodo rural e atracção urbana», in Análise Social, vól. II.

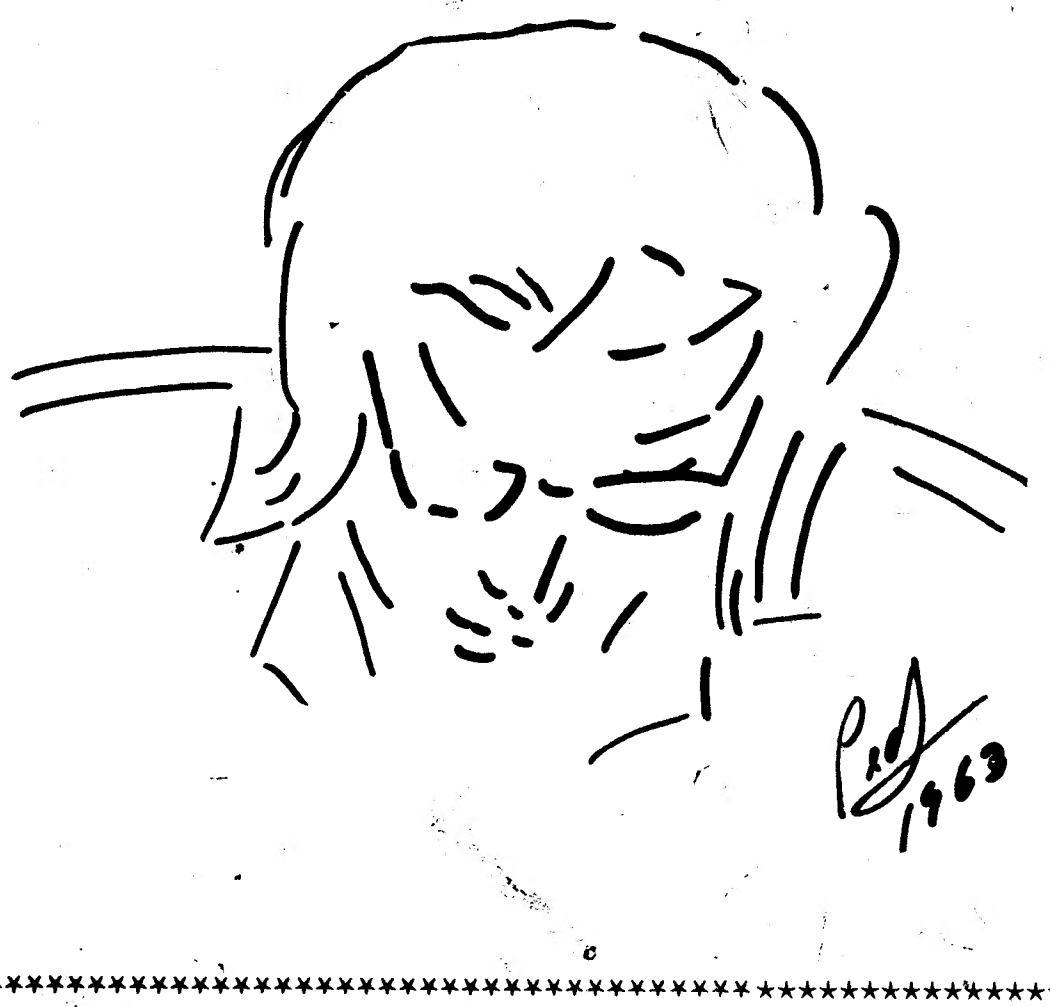
(5) Yves Lacoste, «Les pays sous développés», p. 11.

(6) José Esteves, «As estruturas sociais, o clubismo e o subdesenvolvimento», in Seara Nova, n.º 1434.

(7) G. Magnane, «Sociologie du Sport» p. 110.

(8) Ibidem, p. 166.

**Pedro Duarte Rodrigues—DESENHO**



# ALGO DISPERSO

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

sonho, no leito construído de estrelas e Sol.

Acordaste hoje, descansado, recuperado finalmente.

☆

Debrucei-me nua, sobre a terra nua, fria.

Por espaço indefinido, ali ficaram unidas terra e carne, absorvendo-se mutuamente, os odores dum e doutro corpo vivo.

E, assim, surgiu este poema feito de terra, de carne e de verdade...

Vejam, se é ou não verdade!... A terra é de todos e, mais tarde ou mais cedo, todos somos da terra, todos nos diluiremos em terra, em nada...

Que perfeita comunhão de matérias!...

☆

Num adejar febril, o instinto procura, procura sempre, palavras eloquentes, convincentes, de fazerem palpitar o sentir da gente, de fazerem retroceder e desprezar o que é mesquinho e pueril.

Pára, alma febril...

Os joelhos doem-me, de ajoelhada tanto rezar, tanto pedir a Deus que não mortifique mais o sentido do sentir, o pólen da verdade, a razão que me leva a implorar a tua paz.

Pára... Pára... Nesse desejo inútil de possuires toda a sabedoria assimilável, nessa procura desesperada, acabarás por nada encontrar...

☆

Mesmo sendo-se refractário a convencionalismos, não mais resolvemos empunhar com audácia o bastão dourado que nos conduziria a uma fraternidade frutificante.

E porque não conseguimos sair do mergulho que demos para a evasão, para o entorpecimento da vontade, surgem as dissonancias e as revoltas íntimas, que condenam a inércia a que votámos as nossas consciências, deixando continuar indefinidamente impraticáveis, os caminhos para a renovação.

# OS MEUS PROBLEMAS

**PROBLEMA**

**Sou muito amigo da minha mãe. E também do meu pai, mas, agora, o meu problema refere-se só á mãe, por isso digo que sou muito amigo dela. Admiro-a porque ela é incansável, e uma grande dona de casa; sim, a nossa casa está sempre um encanto, onde a mãe põe as mãos fica tudo bonito; ela trata de nós todos com muito saber, enfim, ela é uma senhora formidável, estou mesmo convencido que poucas mães de família são tão sabedoras como a minha. Mas aqui é que está o mal. Como a mãe sabe fazer tudo muito bem feito e bonito, ninguém faz nada á vontade dela; por isso, não temos criada, e então, temos de poupar todo o trabalho. Eu compreendo que tem de ser assim, mas há uma coisa que me desgosta, e que eu vou dizer o que é. Eu vou a casa de alguns colegas que são mais meus amigos, e as mães deles recebem-me muito bem, e não se importam nada que a gente desarrume a casa, dizem que não tem importância, e até mostram que gostam de me ver. Eu gostava que esses amigos também fossem a minha casa, mas não pode ser; umas vezes, poucas, que lá foram uns, a mãe ficou toda aborrecida porque o sobrado ficou todo espesinhado, e as cadeiras fora do sítio, e um deles que já fuma sujou o cinzeiro. Bem, a mãe não disse para eles lá não irem, mas eu percebi que ela não gostou, e, por isso, sinto-me acanhado, mas tenho muita pena de não poder convidar os meus amigos para a minha casa.**

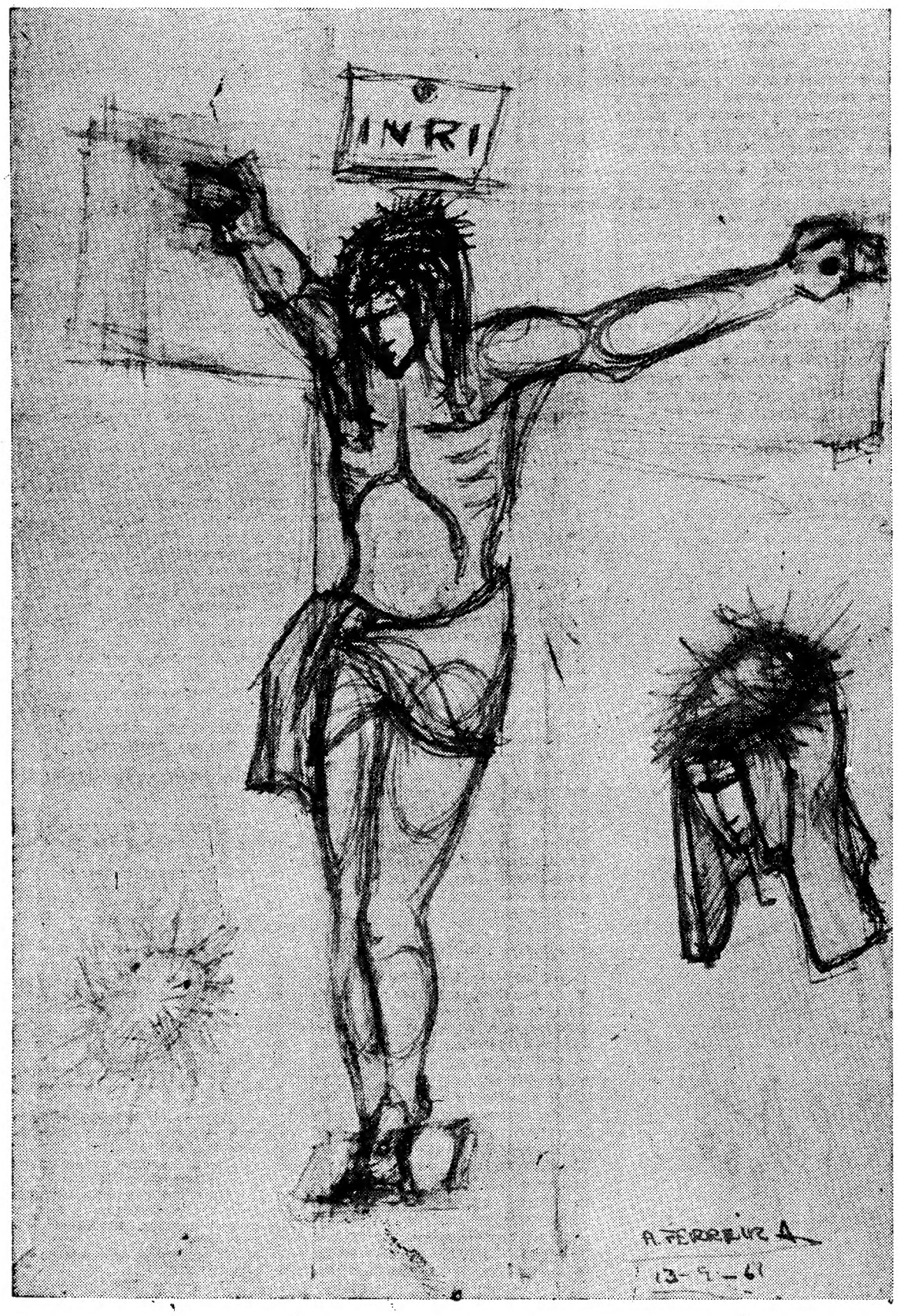
**RESPOSTA**

Compreendo muito bem o teu problema, e parece-me que podes resolvê-lo tomando duas decisões. A primeira é falar francamente com a mãe e dizer-lhe tudo o que me dizes na tua carta. Na verdade, tu és tão delicado e tão amigo da mãe, que ela não se magoará, tenho a certeza, se lhe expuseres o teu problema. Diz-lhe quanto é importante para ti retribuíres as atenções que recebes dos teus amigos e suas mães, recebendo-os também em tua casa. A outra coisa que tens a fazer é ajudar a mãe a pôr tudo em ordem, tal como ela gosta, logo que os teus amigos saiam. Talvez a mãe exagere um bocadinho a sua preocupação em ter tudo sempre bonito e impecável, mas tens de a aceitar como ela é, não é verdade? E respeitar a sua vontade. E, como é ela quem faz tudo, tens de a poupar no que puderes. Assim, depois de os teus amigos saírem, deves, por exemplo, arrumar as cadeiras, limpar os cinzeiros, compor os objectos sobre os móveis, e isto talvez baste para dispor bem a mãe. Ou mesmo, se estiveres bastante á vontade com os teus amigos, como certamente estás, podes dizer-lhes, quando se dispõem a sair: «Rapazes, vamos lá deixar isto em ordem». Tenho a certeza de que todos se apressarão alegremente a arrumar o que tiverem desarrumado. Tal atitude em nada te diminui, pois não há ninguém bem formado que não admire quem tem a preocupação de evitar preocupações ou canseiras á sua mãe.

Esta é a minha opinião. Com um bocadinho de coragem da tua parte, podes expôr tudo á mãe, e ela compreender-te-á, pois a razão está contigo: é importante que recebas os teus amigos, tal como te recebem. Podes, se quiseres, mostrar esta resposta á tua mãe.

TIÃO

## Aguarela de A. FERREIRA




# O PAPEL DA JUVENTUDE

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

**mesmo germe — o progresso científico e técnico alcançado pelos homens.»**

///

**«É preciso mudar o pensamento dos homens, para que eles possam sobreviver num mundo que mudou radicalmente.»**

///

**«Não basta procurar alimentar, vestir e alojar as populações subdesenvolvidas do mundo. É preciso explicar-lhes claramente porque vivem elas num regime de miséria, porque só tendo consciência do fenómeno, estarão estas populações iniciadas para combater com convicção e com entusiasmo esta insustentável situação.»**

///

**«Verifica-se desta forma que é a fome, a mais grave manifestação do pauperismo mundial, gerado pelo progresso económico defeituoso e agravado pelo círculo vicioso que a miséria impõe...»**

///

**«Só os jovens, donos do mundo de amanhã, poderão com a sua vontade livre e suas mãos moças e fortes modelar este novo mundo liberto da fome e da miséria.»**

NOTA—Josué de Castro, escritor, cientista e professor universitário do Brasil, dedicou-se essencialmente aos estudos científicos sobre os problemas de alimentação. Homem de renome mundial, com a sua obra traduzida em 19 idiomas, Prémio Internacional da Paz, Prémio Franklin O. Roosevelt, da Academia Americana de Ciências Políticas, e Presidente da F. A. O. desde 1951 até há pouco tempo.

Josué de Castro, movido por um profundo amor á humanidade, denuncia a fome universal, como um fenómeno fabricado pelo homem e não como um fenómeno natural, como ainda hoje muitos pretendem.

A sua obra é vasta, havendo a destacar «Geopolítica da Fome», onde através de um método de análise verdadeiramente científica e com uma perspectiva sociológica correcta, analisa o problema da fome e da miséria, á escala mundial. Obra profunda e completa, mereceu por parte de todo o mundo um acolhimento caloroso e entusiástico.

AUGUSTO LEITÃO

Diário de Lisbôa

# Juvenil

DOS JOVENS PARA OS JOVENS